

SESSÕES DO PLENÁRIO

115ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de dezembro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ÁLVARO GOMES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (52)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Leitura do expediente:

OFÍCIO

Do Deputado Roberto Carlos, comunicado que esteve ausente nas sessões dos dias 10, 12, 24 e 26 de dezembro de 2014 devido a compromissos assumidos

no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- O Sr. Presidente procede à leitura das atas das seguintes sessões: ordinárias – 113ª e 114ª, realizadas, respectivamente, em 22 e 23 de dezembro de 2014; extraordinária – 41ª, realizada em 22 de dezembro de 2014.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- (Lê):- “*Requerimento.*

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar às seguintes matérias: Projeto de Lei nº 21.021/2014 e o Projeto de Decreto Legislativo nº 2.501/2014.”

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente deputado José de Arimatéia, nobres deputados presentes no Plenário, senhores presentes às Galerias, nossos companheiros e companheiras funcionárias desta Casa, gostaria de registrar aqui, que hoje pela manhã houve um ato solene no gabinete do governador. Nesse ato foi entregue o relatório parcial dos trabalhos da Comissão da Verdade, elaborado por aquela comissão que é coordenada pelo professor Navarro. O ato parabeniza a iniciativa do governador que, mesmo faltando poucos dias para assumir o Ministério da Defesa, e isso tem um simbolismo muito forte, fez questão de receber a Comissão da Verdade. Sabendo do que tratava aquele relatório, ali expressou claramente qual o conceito de defesa que tem o governador que logo assumirá o Ministério da Defesa.

Então, aquele conceito de que defesa é defender os interesses do capital, lesar essa pátria como fizeram em 1964, ao contrário, ali o futuro e próximo Ministro da Defesa, colocou claramente o seu conceito. Defesa é defender a soberania nacional, defesa é defender a democracia neste País e é defender o seu povo e nunca o crime de lesa-pátria. O crime hediondo da tortura que foi adotado no período, numa longa noite neste País, onde empresários brasileiros associados ao capital internacional e à grande imprensa, financiaram o golpe. Nós vimos o que aconteceu ali.

Ainda ontem, eu revia o filme originário e escrito pelo jornalista frei Beto, no qual descreve a verdadeira tortura pela qual passaram aqueles jovens freis dominicanos – todos eles quase na pós-adolescência –, pois eram idealistas e sonhavam em construir um País melhor. O filme contém cenas de torturas em pau de arara, com frei Tito sem conseguir se libertar do torturador que via, a todo o momento, o delegado Fleury.

Este último morreu em condições não esclarecidas em seu iate. Todos sabem que servidor público não ganha para ter iate. O financiamento da tortura no calabouço fez com que aquele personagem hediondo na história brasileira pudesse ter esse equipamento e, por ironia do destino, morreu nele.

Hoje é um dia histórico para a Bahia e para a Comissão da Verdade do Executivo, cujo relatório foi entregue ao governador, justamente a cinco dias de assumir um dos mais importantes ministérios, o Ministério da Defesa, que será coordenado por um civil, o governador Jaques Wagner, que governou a Bahia por dois períodos, deixando o seu maior legado, que foi a construção da democracia, do trato cordial na política com polidez e com civilidade.

Era isso, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra o Líder do governo, deputado Zé Neto, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente Sr^{as} e Srs. Deputados, estamos na última ou penúltima sessão deste ano. Espero votarmos o nosso Orçamento e, assim garantir o encerramento desta legislatura com tranquilidade. Temos conversado com a Oposição e com a Presidência da Casa em busca do entendimento.

Não devemos deixar de registrar a importância de podermos, neste instante, a essa altura, comemorar, com alegria, o êxito desta Casa nos últimos quatro anos. O êxito está demonstrado nas ações que chegaram à sociedade, principalmente no diálogo com a Oposição e com os setores organizados com a sociedade, e a abertura proporcionada a esses movimentos que puderam expor suas ideias e seus posicionamentos aqui.

Muitas vezes, essas exposições e a participação da sociedade culminaram em novos projetos, em mudanças de determinados projetos, na alteração de curso em muitos momentos nas direções postas inicialmente por estes deputados, pelo governo e pela própria Casa.

Desse entendimento, por exemplo, vimos nascer a Lei da Ficha Limpa nesta legislatura de autoria do deputado Elmar Nascimento e com a coautoria do Líder do governo. Deputado Targino Machado, as duas bancadas tiveram a condição de elaborar uma caminhada conjunta. Da mesma forma, tive o prazer de ser autor da lei que extinguiu o chamado “auxílio-paletó”, ou seja, os 14º e 15º salários. Nós extinguimos esses 14º e 15º salários com a autoria dos Líderes do governo e da Oposição.

Da mesma forma, caminhamos para a CPI da Telefonia. Nós, deputado Zé Neto, Líder do governo, e deputado Elmar Nascimento, Líder da Oposição, tivemos a condição de encaminhar um requerimento conjunto, inicialmente a meu pedido. Montamos a CPI tendo, como presidente, o deputado Paulo Azi e, como relator, o deputado Joseildo Ramos. Lembro que o deputado Paulo Azi pertence ao DEM e o deputado Joseildo Ramos ao PT. Isso demonstrou, claramente, que esta Casa vem amadurecendo. Mostrou, claramente, a direção que este amadurecimento traz para a sociedade um nível melhor de representatividade.

Com certeza, isso pôde ser visto no próprio processo eleitoral.

Para a próxima legislatura, tivemos o resultado de 1/3, praticamente, de renovação. É bom lembrar que grande parte da renovação não se deu por

desaprovação dos deputados desta Casa, mas, sim, porque os deputados Elmar, Paulo Azi, Ronaldo Carletto, Cacá Leão, Mário Negromonte e outros saíram candidatos a deputados federais. Eles saíram desta Casa e galgaram à Câmara Federal, pois foram eleitos. (Palmas.)

Outros, sequer, tiveram o pleito de reeleição e não foram candidatos à reeleição. Portanto, deixaram outros espaços abertos espontaneamente. Assim, é muito menor do que 1/3 a renovação desta Casa. Isso é fruto do grau, da visibilidade e do trabalho que foi possível ser exercido.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ NETO:- Neste instante, chegando ao fim desta legislatura, como Líder de governo, não há outra coisa a dizer senão valeu a pena e está valendo a pena. O processo de amadurecimento democrático deste Estado é um caminho sem volta.

Que venham os desafios, os caminhos novos. Esperamos que esta Casa possa continuar seguindo em frente com esses mesmos objetivos que nortearam o êxito desta legislatura.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, a deputada Fátima Nunes.

Invertendo a ordem, com a palavra a futura prefeita de Camaçari em 2016, a deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, por favor, V.Ex^a acha pouco o que estamos enfrentando lá?!

Sr. Presidente, senhoras e senhores das Galerias Paulo Jackson, sejam bem-vindos. Gosto quando há gente nas galerias. Isso aqui é a vida inteira vazia. Só falamos para nós mesmos e, às vezes, para as cadeiras.

Hoje, tenho duas notícias tristes. Apresentei duas moções de pesar para as famílias da Sr^a Analice Costa, professora e pesquisadora do NEIM da UFBA, e do Sr. Dilson Magalhães, vereador de Camaçari.

Tenho muita dificuldade em lidar com a morte. Não sou uma pessoa preparada. Sei que vimos a este mundo para passar um tempo, mas quando acontece com pessoas próximas, realmente me desmorona.

Dilson Magalhães nasceu em 1948, e desde 76 trabalhava em Camaçari. Chegou lá como encarregado de obras no Pólo Petroquímico e ainda trabalhava como construtor - era dono de uma construtora - mas era também vereador desde 2000. Uma pessoa da nossa relação pessoal, além da relação política, era um vereador do PSC reeleito agora. Infelizmente estava internado há uns 15 dias. Na sexta-feira o seu filho me disse que ele sairia do hospital no domingo, mas nessa madrugada, por uma embolia pulmonar, faleceu, não está mais entre nós. Daqui a pouco vou ao cemitério Jardim da Saudade, onde será a sua cremação.

Quero dar como lida a nossa moção, e que esta Casa, o mais rápido possível, encaminhe para a família, a fim de ajudá-los a enfrentar esse momento difícil, pois sabemos que não é fácil para ninguém.

A outra moção é para a professora Ana Alice Costa. Foi um dos nomes mais destacados no Brasil no que diz respeito à defesa dos direitos e interesses das mulheres. Desde a década de 70, quando ainda universitária, participou ativamente do movimento estudantil num período conturbado.

É difícil falar de Ana Alice porque era uma parceira nossa na luta das mulheres, uma pessoa alegre, feliz, de bem com a vida. Na nossa luta anti-baixaria teve um papel destacado. No carnaval, juntamos os blocos Folia Feminista, que era organizado por ela e pelas professoras do Neim, e o Anti-Baixaria, e todos os anos nós participávamos desse momento de alegria, de luta, mas era também quando levantávamos com muita força e bem alto as nossas bandeiras em defesa dos direitos da mulher, pelo fim da violência.

É muito difícil. Acho que a Bahia e o movimento de mulheres perderam uma das grandes pesquisadoras, cientista. Deixa para nós um legado de obras que nos vai ajudar.

Como ela sempre foi o nosso farol nas nossas dificuldades, tenho certeza que mesmo não estando mais junto a nós, estará nos orientando e nos guiando.

Era o que eu queria falar.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Próxima oradora, deputada Fátima Nunes por até 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, amigos presentes nas Galerias Paulo Jackson, é uma satisfação contar com as suas presenças nesta Casa, hoje.

Quero, na condição de parlamentar desta Casa, na luta dos direitos das mulheres, coordenadora eleita pelas 11 companheiras que fazem parte do nosso Parlamento, solidarizar-me e enviar para a família da nossa amiga do Neim, Ana Alice, os meus sentimentos, e dizer que realmente a Bahia e as mulheres do Brasil perdem uma grande companheira, uma cientista política dedicada às causas sociais, e com esse componente específico da luta feminina, da luta feminista, que sempre buscou motivar as mulheres a participar, a caminhar, a ser dona do seu destino, para construir um Brasil de oportunidades para os homens e para as mulheres.

Por isso, quero fazer-me solidária às palavras da deputada Luiza Maia e dizer para ela que, em conjunto com a deputada Neusa, desde sábado, quando tomamos conhecimento, buscamos falar com os familiares e mandar, em nossos nomes, esses sentimentos que carregamos neste momento. A ausência dessa companheira jovem, em pleno vigor, que teve a vida ceifada por uma doença que a Medicina ainda hoje não conseguiu debelar. Sabemos quanto as mulheres da Bahia e do Brasil têm sido vítimas dessa doença perversa, que tem tirado inúmeras vidas. Portanto a minha solidariedade e minhas condolências para toda a família.

Queria também registrar uma coisa muito positiva que aconteceu nesse final de semana na comunidade de Lagoa Redonda, distrito do município de Itapicuru, juntamente com Andrea, a diretora de uma escola que foi inaugurada neste ano de

2014, com a presença do secretário Osvaldo Barreto. Tivemos a felicidade, pois o futuro governador Rui Costa, manteve Osvaldo Barreto como secretário da Educação para este novo mandato.

Nesse final de semana pudemos fazer a formatura. Inauguramos no início do ano com as aulas para alunos que estudavam antes numa escola municipal. Eles vieram para essa escola estadual e, nesse sábado, numa festa belíssima, com a presença do prefeito Moreirinha, como é conhecido por todos na cidade, da diretora Andrea, do vice-diretor, fizemos uma homenagem àqueles jovens que, mesmo morando distante da cidade, se empenham todos os dias para irem assistir às aulas à noite.

E agora concluíram o seu curso de nível médio, com a alegria de estarem se preparando para o vestibular. Certamente continuarão os seus estudos, o que poderá ocorrer tanto em Tobias Barreto, cidade de Sergipe vizinha a esse distrito, como também nas escolas federais, principalmente no município de Lagarto, onde hoje há uma universidade federal com um curso de Medicina.

Desta tribuna quero parabenizar a nossa diretora Andrea e a todas as famílias de Lagoa Redonda que contribuíram para que aquela escola funcionasse durante o ano inteiro, com a participação dos alunos, dos pais, dos professores. E hoje está lá essa turma que passa para o segundo nível de estudo. Sabemos o quanto é importante motivar a nossa juventude. Digo sempre a frase do músico Milton Nascimento: “Há que se cuidar do broto, para que a vida nos dê flor e fruto”. Se não cuidamos, não motivamos, não colamos bons objetivos, motivações profícuas na cabeça da juventude; às vezes, temos de passar horas amargas, com alguns desvios de conduta que fazem a sociedade sofrer.

Parabéns aos professores, a todos os mestres que cuidam dos nossos jovens e dos pais que dialogam frequentemente para criar esse laço entre a escola e a família para constituir uma sociedade de paz e de bondade.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson por 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, presentes às Galerias, amigos da imprensa, nós chegamos ao dia 29 de dezembro, que pode ser a última sessão desta legislatura, eu digo pode, pois ainda não está configurado que assim vai se proceder. Quero dizer que nessa nossa primeira legislatura procuramos manter a coerência em nosso discurso. Discurso esse que nos levou a chegar a esta casa, e renovar o nosso mandato para a próxima legislatura.

Fazendo um balanço; esta Casa avançou quando suprimiu o 14º e o 15º salário; quando diminuiu o recesso parlamentar; quando aprovou o projeto da ficha limpa; mas em muitos momentos nesta Casa falamos às cadeiras vazias.

Ouvi há pouco a deputada Maria Luiza e por muitas vezes, deputada, discursamos para as cadeiras vazias. Mas discurso para as cadeiras vazias como se esse Plenário estivesse superlotado. Por questão de consciência e de dever procuro,

ao usar esta tribuna, manter a nossa coerência. Em qualquer lugar, deste Estado, alguém nos ouve; alguém acompanha o nosso trabalho, mesmo nas tardes de Plenário vazio.

Hoje, digamos pode ser a última sessão, e observo alguns dos Srs. Deputados. Vamos continuar trabalhando, na próxima legislatura, com o mesmo entusiasmo; com a mesma alegria de quando aqui cheguei.

Apresentamos diversos projetos. Muitos deles estão engavetados, encalhados em algumas gavetas desta Casa. Mas, também, quero destacar que conseguimos emplacar o Projeto DJ do Buzu. Também uma emenda à reforma administrativa do governo Jaques Wagner que deu ao Conselho de Comunicação assento para a mídia eletrônica.

Aqui tive a oportunidade de relatar diversos projetos. Entre esses, alguns direcionados a minha querida Feira de Santana e região, como por três vezes a ampliação do Centro Industrial de Subaé.

Louve-se também aquela luta, deputado Targino Machado, no primeiro ano desta legislatura, quando conseguimos – numa sessão itinerante em Feira de Santana – a aprovação da nossa região metropolitana. É verdade que fomos voto vencido no pleito inicial, quando desejávamos uma região metropolitana com 16 municípios. Fomos vencidos! Aprovamos com seis porque era melhor do que nada. E lamentavelmente o governo do Estado não tira do papel. Ela continua existindo apenas de direito; porque de fato ainda não aconteceu a Região Metropolitana de Feira de Santana. E o deputado Zé Neto não tem argumentos plausíveis para justificar porque essa região não consegue sair do papel, desde o início dessa legislatura.

De modo que estou muito tranquilo e consciente porque desempenhei o meu papel. Independente de ter sido reconduzido, acho que o parlamentar comprometido, mesmo quando não logra êxito, deve continuar no seu mister até o último momento. Quero enaltecer a figura do deputado Delegado Deraldo Damasceno que, mesmo não conseguindo a reeleição, está presente em todas as sessões e em todas as votações. Quem perdeu, deputado Delegado Deraldo Damasceno, foram as pessoas que acreditaram em V.Ex^a, e não tiveram a sensibilidade de acompanhar o seu mandato a fim de reconduzi-lo para a próxima legislatura.

Concluimos essa nossa conversa, esse nosso bate-papo, já em clima de despedida. Porém, entretanto, contudo, todavia, ainda não podemos afirmar que esta será a última sessão desta legislatura.

Conversas outras vão acontecer e quiçá ainda possamos está aqui no mês de janeiro. Se isso acontecer, estarei aqui trabalhando normalmente como se estivesse começando a legislatura.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o nobre deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Exm^{os} Srs. e Sr^{as} que compõem as Galerias Deputado

Paulo Jackson e que estão nos visitando na Assembleia Legislativa, sejam muito bem-vindos, parabenizo V.Ex^{as} por estarem honrando e abrilhando a sessão desta Casa.

Eu gostaria de citar a Palavra de Deus que está na Bíblia no Livro dos Salmos 63, que diz assim: “Ó Deus, Tu és o meu Deus forte! Eu Te busco ansiosamente e a minha alma tem sede de Ti!”

Graças a Deus, por estarmos encerrando mais um ano e na presença do Deus forte, do Deus poderoso, do Deus criador do céu e da terra, e por que não dizer de um Deus que não precisa ser iluminado porque Ele é a própria luz. Um Deus que não precisa ser alimentado porque Ele a todos alimentou e continua alimentando. Ele não precisa ser carregado porque Ele é o Deus que a todos carrega. E nos escolheu e desde o ventre das nossas mães nós já estávamos projetados por Deus para estarmos aqui.

Lamentavelmente, por alguns equívocos da fé, alguns escolhem deuses que lhe dão trabalho, a exemplo daqueles que você tem que botar a comida, ainda que ele não coma, ainda que ele ou ela não beba, você tem que escolher um Deus que é você quem tem que carregar ele o tempo todo ou no ombro ou no pescoço, quando, na verdade, o nosso Deus, o Deus a que me refiro, Ele tem prazer de nos carregar a vida toda. Ou então a gente escolhe um Deus que nós que temos de iluminá-lo acendendo vela ou acendendo uma lâmpada. É sinal que Ele não está em claridade, está no escuro, mas as pessoas não querem entender, e tenho que orar para que Deus ilumine tais pessoas.

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer à população da Bahia da minha alegria de ter tido quase 60 mil votos em Salvador, uma terra difícil, uma cidade com sofrimento em todas as áreas há muito tempo, sendo eu negro, estando aqui deputado um presente de Deus. Aos olhos humanos e de V.Ex^{as} seria impossível e ainda é o convívio comigo, porque venho de camadas carentes, não risco paredes, não tenho santinho, não tenho diabinho, não boto foto, *banner*, não vou a televisão nem a rádio, e o povo de Salvador me concede quase 60 mil votos por causa do trabalho que a gente faz, retirando mendigos e drogados das ruas, homens e mulheres que estão aí por falta da estruturação por longos anos neste Estado, a falta do esporte, do lazer, a falta da educação, que, graças a Deus, está melhorando, é claro que falta fazer muito mais nessas áreas.

Falo da satisfação de já ter começado a andar em Salvador, dentro das periferias, ontem e anteontem, durante o Natal, passei visitando os bairros de Paripe, Periperi, Coutos, Plataforma, depois fui ao Uruguai, e tive o prazer de me deslocar mais um pouco para iniciar nas Cajazeiras. E cada hora estou me entusiasmando com tudo que pode ser feito em Salvador no dia que chegar um prefeito do coração de Deus, um prefeito guindado pela mão de Deus, um prefeito sem muito acordo de Partido, sem muito acordo político e devo dizer a Salvador que estou alegre. E, se necessário for, aceitarei o convite ou o chamado para ser candidato a prefeito desta cidade, uma vez que nasci no subúrbio, vendi picolé, geladinho, fui cobrador de ônibus, estudei e dei aulas em colégios desta capital.

Portanto, se Deus me continuar convocando, disputarei a eleição para prefeito

desta cidade. Aqui tenho a minha história, a minha marca, e tenho certeza que, ganhando ou perdendo a eleição, tudo faz parte da vontade de Deus. Até porque não saio candidato tendo que ganhar. Quando me candidato a alguma coisa, candidato-me apenas marcando ponto, e dizendo que, como eleitor, sou cidadão da Bahia. Portanto, tenho o direito de, mesmo sendo da camada carente, também pleitear as vagas que não têm dono: não é do branco, não é do rico, não é do poderoso. O poder vem do povo, emana do povo, e para o povo deve ser exercido.

Portanto, digo a Salvador que já estou visitando os principais bairros, continuando o meu trabalho. E se me for dado o direito, estarei, sim, colocando o meu nome na disputa para ser, sim, quem sabe, o primeiro prefeito negro desta cidade, e também evangélico. Não que alguém tenha que ser evangélico, mas não estarei negando o nome de Jesus. E sendo prefeito, serei prefeito de todas as religiões, de todo o povo, porque todo o povo, independentemente de religião, paga imposto.

Serei um prefeito plural, quando chegar a hora.

Que Deus abençoe a nossa capital, abençoe o nosso Estado, o nosso Brasil.

Na Bíblia está escrito que: “Bem-aventurada é a Nação cujo Deus é o Senhor.”

Então, todos nós, independentemente de religião, somos de Deus. Acredito no Poder de Deus para abençoar a nossa capital que anda cheia de violência e já não podemos mais respirar em paz.

Muito obrigado e Deus abençoe a todos e a todas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o nobre deputado, Líder do PMDB nesta Casa, Leur Lomanto Júnior.

(Alguém na Galeria se pronuncia fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Sejam bem-vindos todos vocês. Esta Casa é a Casa do Povo. Sintam-se em casa.

O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:- Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, Sr^{as} Parlamentares, só fazendo uma breve correção ao querido amigo deputado Sandro Régis. O Líder do PMDB nesta Casa é o decano deputado Luciano Simões.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- É verdade.

O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:- Então, V.Ex^a... Para mim é uma honra muito grande, eu que já fui Líder do PMDB aqui durante 6 anos, mas devo fazer justiça ao deputado Luciano Simões, que, por sinal, é um grande Líder.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, chamou-me a atenção, ao abrir o jornal *A Tarde* na manhã de hoje, uma matéria que diz: “Ônibus pode ajudar a aprovar...”

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Srs. Deputados, há um orador na tribuna.

O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:- “(...) o Orçamento.”

Quero deixar bem claro, inclusive para a sociedade baiana, que essa matéria não condiz, de forma alguma, com a realidade. Até porque o que a Oposição nesta Casa tem cobrado insistentemente ao presidente Marcelo Nilo e à Bancada do governo é que se cumpra aquilo que foi aprovado pela ampla maioria deste

Parlamento: o Orçamento impositivo.

Cada parlamentar nesta Casa tem o direito de colocar emendas ao Orçamento no valor de R\$ 1.200.000,00. Infelizmente, como já é de praxe, o governo não vem honrando com esse compromisso assumido e votado pela ampla maioria desta Casa: o Orçamento impositivo.

E mais grave do que isso Sr^{as} Parlamentares, Srs. Parlamentares, neste ano, um ano eleitoral, somente os parlamentares da Bancada governista tiveram as suas emendas aprovadas, e realizadas, como foi publicado no *Diário Oficial do Estado*. Praticamente todos os parlamentares governistas tiveram os benefícios, através das suas emendas, realizadas e aprovadas. É isso que a Bancada da Oposição vem cobrar.

E quero deixar claro, aqui, o meu posicionamento, e já levei ao conhecimento do Líder da Oposição, meu caro e dileto amigo, deputado Elmar Nascimento: sou contra qualquer acordo, deputado Targino Machado, com esse governo que não cumpre nada do que acordou com os Srs. Parlamentares da Oposição.

Aqui, já estive nesta Casa o secretário das Relações Institucionais, na época, César Lisboa, propondo fazer um acordo para que aprovássemos o Orçamento na Legislatura passada. Disse que iria se empenhar para cumprir, que o orçamento impositivo fosse realizado de forma que todos os parlamentares tivessem os seus benefícios, para que pudessem levar alguns investimentos aos municípios que representam. E absolutamente nada daquilo que é de direito dos parlamentares foi cumprido, que é, justamente, o que foi aprovado por esta Casa: o Orçamento impositivo.

Agora me vem o jornal *A Tarde* dizer que ônibus pode ajudar a aprovar o orçamento. Uma falácia, uma mentira e tenho certeza que os parlamentares da Oposição não concordam com a forma como está sendo tratada pela Bancada governista. Porque essa Bancada tem os seus princípios e defende aquilo que acha que é o melhor para a sociedade baiana. O governo tenta, com a sua ampla maioria, impor a sua vontade nesta Casa. Mas tenho certeza, e deixo aqui o meu posicionamento claro contra qualquer tipo de acordo.

Se tivermos que trabalhar no mês de janeiro, faremos isso para prestar contas do nosso trabalho à sociedade baiana, mas não de última hora queira aqui aprovar não só o Orçamento, mas projetos polêmicos, como é de praxe. Tentam nesta Casa, Sr. Presidente, Sandro Régis, aprovar projetos polêmicos sem ao menos passar pelas comissões temáticas, sem ao menos haver discussões, como esse projeto que trata da questão do CIA, pois modifica toda a política industrial do Estado da Bahia sem ao menos ouvir as entidades, os empresários que estão dentro do projeto que o governador encaminhou para esta Casa.

Então, deixo aqui o meu posicionamento pessoal, e já levei ao Líder da Oposição a minha posição de que sou contra qualquer tipo de acordo com a Bancada governista.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, peço essa questão de ordem para, inicialmente, parabenizar o deputado Leur Lomanto pelo belíssimo pronunciamento.

Imagine se a Bancada da Oposição vai negociar o que lhe é de direito. Infelizmente, de forma irresponsável, esse governo que aí está pagou parte do Orçamento impositivo no período eleitoral para parte dos parlamentares da sua Bancada. E perseguiu a Bancada da Minoria, sem pagar um centavo sequer do nosso Orçamento impositivo.

Imagine se, agora, deputado Leur, iríamos negociar o que nos é de direito?! Tenho certeza de que eles agora reconhecem que pagaram de forma equivocada, e, agora, estão querendo trazer de novo para uma Mesa de negociação o que nos é de direito.

Então, concordo com V.Ex^a. Não temos como negociar o que já negociamos no passado, e, diga-se de passagem, praticamente todas as negociações que fizemos com a base do governo não foram cumpridas. É bom que fique claro que durante estes quatro anos sentamos algumas vezes para, não negociar... Não me recordo, deputado Carlos Geilson, qual foi a negociação que resultou no cumprimento por parte deles.

Deputado Leur Lomanto Júnior, V.Ex^a falou da tribuna em relação ao projeto do CIA. O deputado Zé Neto já compreendeu que é uma indecência votar um PL dessa magnitude sem passar pelas Comissões, no mínimo as de Meio Ambiente e Constituição e Justiça. Tenho certeza - ele já verbalizou aqui no Plenário - de que o retirará para ser apreciado no ano que vem.

Então, quero parabenizar o deputado Leur Lomanto pelo pronunciamento que fez e pedir ao presidente dos trabalhos que faça uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. Marcelino Galo:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Pela ordem o deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Nobre presidente, solicito que sejam contados os 15 minutos regulamentares e que os Srs. Deputados que estão nos diversos espaços desta Casa sejam convocados a comparecer ao Plenário para participar tanto dos debates quanto das votações importantes que teremos durante esta jornada.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Ex^a também será atendido.

Srs. Deputados que se encontram na sala do cafezinho, em seus gabinetes ou em qualquer outra dependência deste Poder, há uma verificação de quórum para a continuidade da sessão. Solicito que compareçam ao Plenário para registrarem suas presenças.

E que sejam contados os 15 minutos regimentais.

O Sr. Carlos Geilson:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Pela ordem o deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, quero usar estes 5 minutos para fazer coro com as palavras dos deputados Leur Lomanto e Adolfo Viana, pois ao ler uma

matéria como aquela me senti deveras ofendido por “fazer” um acordo em troca de um ônibus para votar o Orçamento do governo.

É bom que as coisas sejam colocadas nos seus devidos lugares e os pingos, nos is. O governo fez um acordo em 2012, mas em nenhum momento o cumpriu. É um governo categórico em não cumprir acordos.

Esses homens deveriam ter o nariz de Pinóquio, que a cada ano deveria aumentar, porque as mentiras são sucessivas e reiteradas. E agora, quando temos por direito o Orçamento impositivo - boa parte dele liberada para os deputados governistas em período eleitoral de uma forma discriminatória -, eis que sai uma matéria de que a Oposição está fazendo um acordo para votar o Orçamento em troca de um ônibus. Estarei fora da Oposição se isso acontecer. Não vou entregar o meu mandato. Cheguei a esta Casa com as dificuldades próprias de quem é dum extrato social como o meu.

Então, realmente tive dificuldades como radialista e professor. Quem é professor sabe, quem é radialista sabe as dificuldades para se chegar a esta Casa. E depois ter o meu mandato sendo pesado na balança em troca de um ônibus de R\$ 200 mil reais! Independe de 200, de 1 milhão ou dois milhões! O que vale é a minha consciência, e nós não fizemos esse tipo de acordo. O que estamos querendo, independentemente do Orçamento, é que se cumpra o que foi aprovado aqui.

O Líder do governo, Zé Neto, sabe muito bem que nós fomos discriminados de forma espúria, esdrúxula, mostrando que uma boa parte desta Assembleia é subserviente e anda agachada para o governo. Há deputados que não se respeitam. Eu me respeito e não troco o meu mandato, o qual agora consegui renovar com mais de 47 mil votos. Ainda assim, se lê no jornal *A Tarde*, de grande circulação, que a Oposição faz acordo para votar Orçamento em troca de um ônibus!

Pelo amor de Deus! Nós queremos, deputado Zé Neto, o que é de direito, o que foi aprovado nesta Casa! Ou então se rasga a Constituição do Estado, porque é uma emenda constitucional. Se o governo não respeita a sua Bancada, a Oposição quer respeito, quer um tratamento digno, decente e igualitário. Aqui não tem deputado a, b ou c. Todos têm o mesmo direito, todos têm a mesma primazia! Como é que eu não me sinto ofendido com uma matéria destas de que tomei conhecimento agora, aqui no Plenário, do jornal *A Tarde*, falando de ônibus em troca do Orçamento?!

Não tem acordo! E ninguém na Oposição fala por mim para fazer acordo! Vamos estar aqui, seja lá quando for, janeiro, emenda até com a próxima Legislatura. Este Orçamento vai ser votado pelos trâmites normais, legais e regimentais! Jamais por acordo em troca de ônibus!

Deputado Leur Lomanto Júnior, V.Ex^a vem da cidade de Jequié, seu avô foi governador deste Estado, tem uma história na Bahia. Vai trocar o seu legado, a sua história, aprovando o Orçamento em troca de um ônibus?!

Deputado Adolfo Viana, seu pai foi deputado nesta Casa, é conselheiro do Tribunal de Contas, e por um ônibus o senhor vai entregar o nosso mandato a este governo?! Eles que entreguem, nós vamos cair lutando! Defendo que este Orçamento seja votado, mas seguindo os trâmites legais e regimentais.

O Sr. Mário Negromonte Júnior: - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do deputado Mário Negromonte Júnior. Em seguida, o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Sr. Presidente, fiz este pedido de questão de ordem para dizer que como Vice-Líder governista em nenhum momento participei de nenhuma negociação entre o governo e a Oposição para que viessem a votar o Orçamento hoje. Quero dizer que essa não é a prática, nestes anos que passei aqui nesta Casa, do governador Jaques Wagner. Não sei qual foi o objetivo da matéria, não sei se foi prejudicar as negociações na Assembleia para que venhamos a aprovar o Orçamento e possamos curtir o ano-novo com a calma e tranquilidade com que este Parlamento merece terminar este ano. Sei que não participei de nenhuma conversa, de nenhum acordo, e tenho certeza de que pelo que conheço do meu Líder, Zé Neto, ele não fez nenhum acordo, muito menos para entregar ônibus a quem quer que seja, nem da base aliada nem da Oposição.

Não estou questionando as posições que foram colocadas pelos nobres colegas da Oposição. Mas não tenho dúvida de que o meu Líder, que conheço, respeito e pelo qual tenho um carinho muito grande, não iria fazer isso sem consultar a Bancada governista - e também pelo modelo de gestão do governador Jaques Wagner.

O que peço é que possamos ter um entendimento e não sejamos levados por nenhuma matéria de jornal, a que por sinal nem tive acesso ainda. Acabo de chegar do interior. Não tive ainda acesso a essa reportagem. Vou pedir inclusive à nossa assessoria para trazer o jornal. Já vejo aqui alguns que pegaram *A Tarde*.

Tenho certeza, Líder Zé Neto, que vamos conseguir sair daqui apaziguando qualquer provocação que tenha sido feita por quem quer que seja e realmente com a votação do Orçamento sendo concluída com a maior tranquilidade, acabando esta Legislatura como deve ser.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem, deputado Álvaro Gomes. Depois, o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, a minha questão de ordem é mais no sentido de fazer um chamamento aos deputados, tanto da Oposição quanto da Situação, para que possam dar quórum e tenhamos a continuidade desta sessão.

Queria ponderar para a Oposição que farei o meu discurso de despedida e só tenho a oportunidade de fazê-lo hoje, porque amanhã vou renunciar. Ainda que continuem os trabalhos legislativos em janeiro, não vou estar aqui. Todos os demais estarão. Então, não gostaria de sair daqui sem fazer o meu pronunciamento de despedida.

Portanto, faço este apelo aos deputados da Situação e da base oposicionista para que deem quórum à continuidade da sessão. Precisamos de 21 Srs. Deputados. Ponderaria para o vosso bom senso.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a presença de 21 Srs. Deputados, daremos continuidade à sessão.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Grande Expediente.

Concedo a palavra ao orador inscrito, um grande amigo desta Casa, o deputado Álvaro Gomes, por até 25 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, na realidade a maior parte dos meus pronunciamentos, ou a quase totalidade, é improvisada. Mas hoje resolvi escrever alguma coisa, até para facilitar um pouco e sistematizar melhor.

(Lê) “Sr. Presidente, deputado Sandro Régis, demais colegas deputados e deputadas, presentes às Galerias Paulo Jackson, meus amigos, minhas amigas, hoje venho a esta tribuna para me despedir, não da luta, mas sim dos 12 anos de convivência aqui nesta Casa Legislativa, onde tantas amizades fiz. E saio deixando muitos amigos e amigas, sejam parlamentares, funcionários, assessores e outros. Não gostaria de citar nomes para não esquecer de pessoas especiais, mas não tem como deixar de registrar as presenças marcantes do nosso camarada Carlinhos, de Evani, de Geraldo, de Rita, de Conceição e de “João Durval” do cafezinho, das nossas simpáticas taquígrafas, do pessoal da *TV Assembleia*, da comunicação, do som, da segurança, de Bernadete, de Olívia, de Bartira, de Ailton e de Aguiar. Também não poderia deixar de registrar a falta que sentiremos de Eliana, que nos deixou. Enfim, são muitos os amigos. Eu não poderia citar todos os nomes, mas registrei, pelo menos, uma parte do pessoal que trabalha, aqui, no Plenário. Saúdo também os demais servidores desta Casa e os que estão aqui no Plenário, no dia a dia, cenário da minha atuação cotidiana, onde na minha inquietude ou na minha tranquilidade me movimento nas votações dos diversos projetos e nos pronunciamentos que faço cotidianamente. Foram cerca de 2.300, ao longo das legislaturas.

Segundo o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, sou o deputado que mais pronunciamentos fez na história desse Poder, onde ultrapassei ele que era o campeão com aproximadamente 800 discursos.

O fato de não ser reconduzido ao quarto mandato poderia ser caracterizado como uma derrota. Para mim, não foi. Sou um grande vitorioso. Seria um derrotado se colocasse os interesses pessoais acima do coletivo, se abrisse mão dos meus princípios de luta e de solidariedade, se sucumbisse ao poder econômico. Mas meus princípios continuam intactos, meus sonhos continuam vivos e não consigo olhar apenas a árvore, prefiro enxergar a floresta.

No dia do resultado eleitoral, os amigos e amigas surpresos, expressaram a solidariedade e o apoio. Em casa, o abraço afetuoso das minhas duas filhas Juliana e Lara que aqui se encontram transmitem energia e amor. Elas ficaram perplexas, é verdade, mas talvez no fundo elas tivessem vivendo uma sensação antagônica, por um lado de uma disputa malsucedida, e por outro a oportunidade de mais tempo de convivermos juntos.

Quantas vezes, arriscando a própria vida nas estradas desse interior baiano, percorríamos centenas de quilômetros, saindo de casa às vezes de madrugada e voltando no outro dia ao amanhecer. As pessoas muitas vezes não entendiam porque

eu fazia isso. Na realidade eu sabia que era algo quase irracional, mas meus compromissos parlamentares e meu desejo de dormir em casa superavam a racionalidade necessária para não correr tanto risco. Dormir em casa, para mim, tinha um função básica: dar segurança às minhas filhas, pois estava ao lado delas, para que elas quando acordassem, sentissem a minha presença em casa, já que não podiam desfrutar da presença da mãe.

O Sr. Cacá Leão:- Um aparte, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- “(...) a minha presença em casa , já que não podiam desfrutar da presença da mãe.

Alguns episódios da minha vida tem sido marcantes. O antagonismo registrado em algumas situações me deixa um tanto chocado e abalado, mas com a necessidade de ter muita força para enfrentar. Um deles foi a morte do meu filho Pedro, poucos dias após nascer com muita saúde. Outro foi quando nasceu minha querida filha Lara, e minha esposa Vanis faleceu. Agora um novo choque com o falecimento do meu pai João Colombo Gomes, dia 09 de novembro e, no dia 16 de dezembro a minha mãe Diva Fonseca Gomes se despede de todos nós às 10:30 horas, exatamente no momento em que fui anunciado pelo governador Rui Costa como secretário de estado.

Agradeço às centenas de mensagens de solidariedade, de apoio, de incentivo para que eu tenha força. Forte eu sou, tão forte quanto um diamante, mas desse processo não sairei ileso. Parte de mim também morre, segue com eles, mas outra parte permanece viva, porque penetram ainda mais na minha alma, suas essências, seus princípios de justiça, de solidariedade e de amor que levarei comigo até a finitude.

Nesses dois últimos momentos expressei minha emoção através de dois poemas de minha autoria, os quais vou ler aqui, um para meu pai, outro para minha mãe.”

Eu fiz um poema para meu pai, que era garimpeiro, viajava, trabalhava no campo, garimpava, era comerciante, era um sábio. E era uma pessoa que aos 94 anos morreu sem deixar um inimigo, as pessoas o chamavam de João de Deus. Eu fiz um poema chamado *João de Deus*.

(Lê) *“João garimpava ouro
Não cansava de viajar
Sempre plantava semente
que não parava de brotar*

*Lá vai João
João do coração
João da razão
João da emoção*

*Com sua longevidade
Carregava em si*

A essência da igualdade

*Lá vai João
Garimpando, plantando, viajando
Lá vai João com toda sua simplicidade
Carregando sempre
Sabedoria, esperança e dignidade*

*João queria continuar
Mas sabia que não podia
Tinha que ir, seguir
Mas não desistiu de lutar*

*Lançou sua última tentativa
Se deslocando para Salvador
No meio do caminho
Adormeceu e não acordou*

*João se foi
Mas não esqueceu de deixar
Flores, rosas, pedras preciosas
Sabedoria, doçura, simplicidade, solidariedade
E a arte do amar*

*Um grande patrimônio imaterial
Que todos nós precisamos para viver
Ser feliz e prosperar*

*Lá vai João
Que grandes lições nos deu
Vai João, João Colombo
João Colombo de DEUS!”*

O outro poema para minha mãe, que era uma figura fantástica, extraordinária. Ela criava várias crianças que chegavam lá em casa, ia criando, lavando, e mais os seus 10 filhos. Gostava muito de flores e plantava muitas flores. Um jardim belíssimo. Gostava de fotos, era criativa, e já agora nesse último período a gente tirava uma foto com ela e ela dizia: Eh menino! Fotos que ninguém vê! Porque com o avanço da informática, foto digital, a gente tirava e ela dizia: “Fotos que ninguém vê”.

Também fiz um poema para ela com o título “Fotos que ninguém vê.
(Lê) *“Ela vai plantando e colhendo
Flores, rosas, margaridas, crisântemos
Distribui e busca registrar*

*Fotos lindas, inovadoras, criativas
Não precisa flash
Pois espalha
Doçura e ternura ao amanhecer
Segue sem medo até ao entardecer*

*Eu aqui registro,
E busco sempre apreender
Ela anda, não para,
Mas faz questão sempre de dizer
Fotos que ninguém vê*

*Com seu companheiro
Plantam juntos
Nos sessenta e cinco anos
Parece infinito
Mas ele vai na frente
Ela não consegue esquecer
Pede que lhe tire as últimas fotos
Fotos que ninguém vê*

*E assim vai
Sempre fotografando
As fotos que ninguém vê*

*Cumpre essa missão
Carregada de prazer
Que vai se incorporando
E assim se propagando
Cada vez mais se enraizando
Nas almas invisíveis
Que espalham ternura, sabedoria
Solidariedade, amor, simpatia
Mas que apenas parece
Que ninguém vê.”
(Palmas)*

Então, esses foram os meus poemas em homenagem aos meus pais.

“(…) Meus amigos e amigas, colegas parlamentares, os 12 anos que permaneci nessa casa foi muito gratificante. Fiz todo esforço possível para cumprir rigorosamente com todas as minhas obrigações, a nossa produção legislativa, composta de 400 projetos, 2300 pronunciamentos e centenas de moções, indicações e requerimentos. Foram todos em defesa daqueles que mais precisam, foram todos na busca de contribuir para a construção de uma sociedade com paz e justiça social.

Saio desta asa de cabeça erguida, da mesma forma que entrei. Sou o mesmo Álvaro do Sindicato dos Bancários, o Álvaro das mobilizações, das greves, das lutas, das negociações. O Álvaro radical, não sectário. Como parlamentar, mantive intacto meus princípios fundamentais. Evidentemente que mudei. Fiquei mais experiente, me transformei, como diria o filósofo Heráclito, uma pessoa não se banha no mesmo rio mais de uma vez, porque nem o rio é o mesmo nem a pessoa também. É claro que nós mudamos, nos transformamos, mas na essência não mudei nada, continuo lutando, defendendo o socialismo, defendendo os oprimidos, lutando por uma sociedade onde todos possam viver com dignidade.

A minha situação estava indefinida quanto à minha trincheira de luta, porque eu como revolucionário, comunista exerço qualquer tarefa..." Minha alma se alimenta da fome de justiça, da fome de uma sociedade em que todos possam viver com dignidade.

"(...) assim como exerci a de presidente do Sindicato dos Bancários e a de parlamentar. O importante para mim é não perder os princípios. Mas agora já sei qual o meu desafio na esfera institucional. O governador Rui Costa e o meu partido me colocaram nas mãos a tarefa de secretário de estado. Serei Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, tenho afinidade com o tema, sou oriundo do mundo do trabalho, mas sei dos desafios de substituir a excelência do trabalho do nosso camarada Nilton Vasconcelos. Não será fácil, mas farei todo esforço possível para não decepcionar o nosso governador, o nosso partido e o povo baiano. Farei de tudo para no cumprimento do dever buscar sempre a inclusão social e a construção de uma sociedade com paz e justiça.

Eu que comecei a trabalhar aos 8 anos, e ao mesmo tempo estudando, fazendo o trabalho compatível com a idade e com o acompanhamento dos meus pais, para não dizerem aqui que foi trabalho infantil, aos 15 anos já trabalhava como padeiro na padaria da família. Chegando em Salvador, fui trabalhar como comerciário na antiga empresa Comabra e logo após como bancário no Bradesco a partir de 1977, no turno da noite para custear os estudos durante o dia.

Nessa função me destaquei como liderança da categoria. Fui presidente da entidade durante alguns mandatos, ocasião em que através de gestões austeras construímos um dos maiores patrimônios da categoria na Bahia. A mesma dedicação que dei ao trabalho apliquei também nos estudos. Me formei em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia e depois em Psicologia pela FTC.

Esses mesmos valores aplicados no trabalho, nos estudos e na vida parlamentar, serão levados no primeiro dia de 2015 para a Secretaria do trabalho, Emprego, Renda e Esporte, com dois propósitos básicos: Fazer do governo Rui Costa uma gestão exitosa, e da SETRE uma ferramenta de promoção de inclusão social na Bahia, tarefa esta que com certeza contaremos como apoio desta Casa.

Agradeço ao Governador Rui Costa e ao meu partido pela confiança, e a certeza de que desempenharei tais funções com o zelo à coisa pública, afínco e lealdade que me caracterizam."

O Sr. Cacá Leão:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Com o aparte, primeiro, o deputado Cacá Leão.

O Sr. Cacá Leão:- Deputado Álvaro Gomes, permita-me primeiro dirigir-me às suas filhas que ali estão. Vocês são filhas de um grande homem, um homem bom, trabalhador e um guerreiro.

Sou testemunha porque quando cheguei nesta Casa via muito V.Ex^a falar, discursar. E pude aprender e me aconselhar muito com V.Ex^a. Confesso que em determinados momentos conversei com V.Ex^a preocupado com a sua eleição. Conversamos algumas vezes e V.Ex^a sempre muito seguro e sempre muito tranquilo do que lhe esperava como homem temente, com força, que não foge da luta e que não foge das trincheiras .

Estou neste momento aparteando V.Ex^a para lhe dar um abraço e desejar boa sorte nessa nova missão. Missão essa que nem o governador Rui Costa, nem o seu partido, lhe fazem favor. V.Ex^a tem competência e o PCdoB fez injustiça com V.Ex^a quando permitiu que outro candidato a deputado estadual saísse de dentro do seu sindicato, levando quase 5 mil votos que custaram a sua reeleição.

Acho que o Sindicato dos Bancários vai pagar, vai pagar muito por perder a sua representação aqui nesta Casa Legislativa.

Mas fico muito feliz em saber que terei um amigo querido, um homem sério, trabalhador, como secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte no governo do Estado da Bahia.

Não estarei nesta Casa nos próximos 4 anos, mas estarei no Congresso Nacional lutando. E conte com o seu amigo aqui para que V.Ex^a se transforme no maior Secretário do Trabalho, Emprego e Renda do Estado da Bahia. Conte comigo nessa nova missão, deputado Álvaro Gomes. (Palmas.)

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Cacá Leão. Quero incorporar o aparte de V.Ex^a ao meu discurso e dizer que vou sentir muita saudade de V.Ex^a que é um parlamentar novo, um parlamentar amigo, um parlamentar com uma convivência excelente e que se destacou aqui no seu mandato e agora vai dar a sua contribuição no Congresso Nacional.

Muito obrigado, deputado Cacá Leão.

Com a palavra o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Álvaro Gomes, eu queria parabenizar V.Ex^a não só pelo pronunciamento de despedida, mas por toda sua atuação aqui na Assembleia Legislativa.

Ao longo desses quatro anos de mandato, eu pude ver em V.Ex^a um deputado aplicado, dedicado, que, sem sombra de dúvida, contribuiu muito não só para este Parlamento, bem como para todo o Estado da Bahia. Tenho certeza de que agora como secretário do Estado da Bahia continuará dando a contribuição necessária para que o nosso Estado continue a se desenvolver.

Parabéns a V.Ex^a. Tenho certeza de que a sua filha Lara está muito orgulhosa do pai que tem.

Parabéns e sucesso nessa nova caminhada a frente da secretaria do Estado da Bahia! (Palmas)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Obrigado, deputado Adolfo Viana. Incorporo o aparte de V.Ex^a. Quero também registrar que a convivência que estivemos aqui foi muito saudável com V.Ex^a que é também um deputado de destaque, novo, mas mostrou que é um deputado preparado e que tem dado contribuições a este Parlamento.

Concedo a palavra ao deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Deputado Álvaro Gomes, faço questão de já fazer minhas as palavras dos deputados que me antecederam, mas eu gostaria de dizer a V.Ex^a que na Bíblia está escrito que “os passos de um homem bom são confirmados por Deus.” E, em seguida, quero dizer que V.Ex^a é um deputado que honra o Parlamento baiano e serve de modelo para Parlamento nacional e que o mundo pode assistir em V.Ex^a o comportamento de um homem abnegado, sério, íntegro, honesto, competente, esforçado. A sua família deve orgulhar-se de tê-lo como pai de família, bom irmão, bom amigo.

Mas quero dizer a V.Ex^a que o Parlamento perdeu, mas como eu já lhe dizia anteriormente, até porque na outra eleição eu fiquei preocupado e lhe falei quase, quase que o Estado dá um tiro no pé. Então quero lhe dizer que a Bahia também ganhou, tenho convicção, porque na Bíblia também está escrito que não cai uma folha seca do pé de árvore se não for com o consentimento de Deus. A Bahia precisava de V.Ex^a nessa secretaria. E V. Ex^a vai ocupá-la e vai dar um show de dignidade, de trabalho, porque V.Ex^a é um grande homem, é um grande baiano e grande brasileiro.

Deus abençoe V.Ex^a, abençoe sua família e sucessora sua nova missão. (Palmas.)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Nobre deputado Pastor Sargento Isidório, foi um prazer muito grande nossa convivência. V.Ex^a que tem um trabalho espetacular com a Fundação Dr. Jesus e tem sido um parlamentar de destaque nesta Casa. Naturalmente, vou ficar com muita saudade, se bem que é aqui pertinho, deputado, é só atravessar a rua. Qualquer coisa é só atravessar a rua, ou eu venho aqui e vocês vão lá. Mas eu incorporo o aparte do nosso deputado Pastor Sargento Isidório, agradecendo suas palavras.

Deputado Jurandy, que tinha sido um dos primeiros a pedir e tinha esquecido.

O Sr. Jurandy Oliveira:- Deputado Álvaro Gomes, esta Casa, hoje, estará desfalcada de sua companhia, do seu acompanhamento, do seu trabalho, mas, com certeza, o Estado da Bahia será compensado pelo seu trabalho à frente da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Justamente uma secretaria das mais probas para que V.Ex^a assuma em se considerando que é, sobretudo, um trabalhador, um homem que cresceu, que fez carreira com o trabalho e o suor de cada dia.

Nesse período em que tivemos a oportunidade de sermos seu colega aqui nesta Casa sentimos o quanto V.Ex^a contribuiu para o Parlamento baiano. Com certeza, deputado, V.Ex^a vai para a secretaria, mas permanece no coração de todos os seus colegas. Temos a convicção, repito, de que a secretaria haverá de ter frutos positivos

com o seu trabalho.

Parabéns, deputado, siga em frente, V.Exª tem muito o que servir à Bahia. (Palmas.)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Jurandy, um dos deputados mais antigos desta Casa e que, também, tem feito um trabalho de destaque, sempre presente aqui. Quero dizer que vamos sentir muita saudade da sua experiência e da sua convivência durante esse período de 12 anos em que estivemos juntos.

Concedo o aparte ao deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:-Deputado Álvaro Gomes, recebi dos companheiros que estão aqui ao meu lado a incumbência de falar em nome deles. Não sei se vou satisfazê-lo, porque sei que cada um falando teria um enfoque diferenciado em função desse momento. Apenas queria colocar que V.Exª sabe, tem consciência do dever cumprido. Se fôssemos colocar na balança seu compromisso, seu comportamento, as causas que sempre defendeu, o lado que sempre ocupou no Parlamento, não haveria questionamento. Talvez a forma de fazer campanha lá fora fosse a mais simples para que o eleitor entendesse que sua presença aqui seria umas favas contadas. A sua saída é o exemplo do caminho que estamos celeremente, aceleradamente perseguindo, o da sub-representação do que é a sociedade brasileira.

Estamos à beira de um precipício maior. Estamos testemunhando a fulanização, a mercantilização da política. A sua falta aqui não representa o voto que pesou, quem é quem nesse processo. Talvez a sua saída demonstre, cada vez mais, que é preciso que enfrentemos, para o bem da sociedade, que façamos, que gritemos em alto e bom som nos três níveis do Parlamento brasileiro de que precisamos nos comprometer com a reforma política deste país, senão a política se arrebenta em detrimento (palmas) do que interessa à sociedade brasileira. Sei que não é fácil se manter na coerência, independente do jogo vil da política tal qual ela é, na realidade, como se apresenta no cotidiano de todos nós. Mas carrego nesse testemunho a certeza de que nesse breve espaço de tempo - eu que fiquei sob sua batuta como liderado, bancário do Banco do Nordeste que sou, o primo pobre desse processo - quero dizer a V.Exª que estou feliz por ter comungado com você nesse breve espaço de tempo, tendo como você o espelho de um parlamentar reto e comprometido com a melhoria de qualidade de vida do povo baiano.

Parabéns, sucesso e abraço!

O Sr. ÁLVARO GOMES:-Muito obrigado, deputado Joseildo Ramos, incorporo o aparte de V.Exª ao meu discurso, V.Exª que teve uma exitosa presença no Executivo de Alagoinhas e tem se mostrado um parlamentar de destaque aqui nesta Casa legislativa.

Incorporo o aparte de V.Exª. Vou dizer que realmente o que vai melhorar um pouco é o fato da proximidade. Então, vamos sempre estar próximos aqui, a Secretaria do Trabalho e a Assembleia Legislativa.

Com o aparte o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Meu caro deputado Álvaro Gomes, tive o privilégio de chegar a esta Casa em 2002 junto com V.Exª e sempre estivemos em campos

opostos. Portanto, fico muito à vontade para fazer esse depoimento e um registro de uma coisa que é verdadeira, que é atuação de V.Ex^a aqui nesta Casa.

Ao longo desses 12 anos que compartilhamos aqui o Plenário, devo dizer que ninguém se dedicou tanto a esta Casa quanto V.Ex^a. A nossa democracia brasileira, ainda jovem, infelizmente não é amadurecida e quem se dedica, eu não me dedico tanto quanto V. Ex^a, mas me dedico ao funcionamento do dia a dia desta Casa, às vezes é prejudicado. Cansei de, pessoalmente, dizer a V.Ex^a e ouvi de vários companheiros aqui que gostam de V.Ex^a e ficavam preocupados com o resultado eleitoral para dizer: Álvaro, saia daqui de dentro do Plenário, saia de dentro das comissões, vá viajar e correr atrás de votos porque isso aqui não dá voto. Infelizmente, isso é fruto de uma democracia que não está amadurecida ainda. Essa é a verdadeira função do parlamentar.

Quando V.Ex^a está aqui na tribuna defendendo o que acredita, quando está nas comissões trabalhando no dia a dia, mais do que ninguém exerce o seu mandato e faz com que a Casa funcione como deveria funcionar. Os deputados quando estão no dia a dia na visita às bases para transformar isso em voto, estão, na verdade, no desvirtuamento daquilo que é a verdadeira função parlamentar.

Quero registrar que de um lado, o lado do governo, ninguém trabalhou mais e merecia mais em primeiro lugar o reconhecimento da sociedade baiana que, infelizmente, não acompanha o funcionamento disso aqui. Não têm TV aberta e não podem acompanhar. Em segundo lugar, do seu próprio partido e do governo. Costumo dizer que governo não tem coração, seja qual for, de esquerda, de direita, de centro, tem condição de ajudar eleitoralmente e não ajuda. Agora, devo dizer, o governador eleito faz justiça a V. Ex^a, porque seria uma injustiça muito grande se depois de tudo que V. Ex^a fez aqui pelo governo, porque ninguém defendeu tanto o governo e ninguém acredita nesta Casa quanto V. Ex^a. Por isso, faz por merecer ter sido escolhido dentre tantos quadros bons que há no seu partido para o representar no primeiro escalão desse governo de coalizão do PT.

E do nosso lado, o deputado Gaban sequer teve condição de ser candidato. O deputado se destacou, se dedicou mas isso aqui não basta. Portanto, a saída de V.Ex^a aqui desta Casa não é um prejuízo para V.Ex^a, é um prejuízo para esta Casa, que vai perder bastante em qualidade e vai perder bastante em assiduidade e dedicação, porque V.Ex^a é um dos poucos parlamentares que fazem esta Casa ainda lembrar o que é.

Fico feliz que V.Ex^a tenha sido escolhido em boa hora Secretário de Estado. Estarei no Congresso Nacional, seguramente não sou homem de mudar de lado nem V.Ex^a, nós, em campos opostos, mas com muito respeito e reconhecimento ao grande trabalho que V.Ex^a executou ao longo desses 12 anos e por certo o fará na Secretaria de Trabalho do governo da Bahia.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Elmar Nascimento, que é um deputado de destaque, Líder da Oposição, e tem dado muita dor de cabeça à base governista pela sua eficiência e pelo seu trabalho cotidiano. Realmente, V.Ex^a é um parlamentar de destaque.

O Sr. José de Arimatéia:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Concedo o aparte ao deputado José de Arimatéia.

O Sr. José de Arimatéia:- Deputado Álvaro Gomes, em 2002, V.Ex^a chegou a esta Casa e eu estava saindo. Como o deputado Joseildo Ramos falou, a legislação tem de mudar realmente. Eu saí, apesar de minha votação ter sido bem maior. Mas, devido à questão partidária, fiquei na suplência.

No entanto, voltei a esta Casa em 2010. Já conhecia o trabalho de V.Ex^a através da televisão e dos movimentos sociais. Conheci de perto este homem de estatura pequena, mas de coragem e valente, o deputado Álvaro Gomes.

Fizemos aquela importante viagem ao país que V.Ex^a defende muito, Cuba. Assim como vários deputados daqui, vi a sua dedicação, conhecimento e preocupação com aquele país.

Quero dizer-lhe que V.Ex^a deixa uma grande contribuição para este Parlamento.

A palavra de Deus diz que todas as autoridades são constituídas com a permissão de Deus. Deus tem algo muito maior para V.Ex^a, não aqui dentro desta Casa, mas na secretaria, conforme Ele já o constituiu como secretário.

V.Ex^a sabe que são 63 deputados nesta Casa com pensamentos diferentes. Na secretaria, V.Ex^a só dependerá do governador; estará com a caneta na mão e com mais autoridade. Tenho certeza de que V.Ex^a fará um belíssimo trabalho para o Estado da Bahia.

V.Ex^a não perdeu, apenas está dando um até breve.

Gostaria, também, de deixar esta palavra que a Bíblia mostra no Livro de João 16, 33: “Tenho vos dito isto para que, em mim, tenhais paz. No mundo, tereis aflições. Mas tendo bom ânimo, eu venci o mundo.”

Quero dizer que a maior perda de V.Ex^a foi a de seus pais, porque esta é, realmente, insubstituível. Ficarão as lembranças na memória. Mas quero dizer-lhe, também, que Deus está contigo. V.Ex^a fará aquilo que Deus colocou naquela secretaria com a direção de Deus. Coloque sempre Deus em primeiro lugar, pois pode ter certeza de que V.Ex^a fará muito melhor do que fez aqui neste Parlamento.

Que Deus o abençoe. Um abraço. (Palmas)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado José de Arimatéia. Agradeço e incorporo o aparte de V.Ex^a ao meu discurso.

Nós tivemos uma convivência, relativamente, curta durante este mandato. Mas pudemos perceber também, neste período, o desempenho do deputado José de Arimatéia, pois é um deputado de destaque nesta Casa. Ficarei com saudade de todos os parlamentares amigos.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Concedo a palavra, para um aparte, ao deputado Aderbal Caldas.

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Deputado Álvaro Gomes, peço permissão aos Srs. Deputados para entregar ao deputado Álvaro Gomes – aproveitando a despedida de V.Ex^a—, três troféus.

Um é o troféu de destaque parlamentar e foi escolhido pela imprensa. No dia

da entrega, infelizmente, a senhora sua mãe faleceu e o Comitê de Imprensa solicitou-me entregar o referido troféu ao deputado Álvaro Gomes.

O segundo é um troféu que entregamos a cada 4 anos, ou seja, a cada legislatura, ao deputado mais assíduo nesta Casa. V.Ex^a foi o grande vencedor.

O terceiro troféu é referente ao deputado que mais discursou durante a legislatura e, também, V.Ex^a é o vencedor.

Portanto, deputado Álvaro Gomes, em meu nome e em nome dos meus pares da Mesa Diretora, entregamos esses dois troféus a V.Ex^a.

Desejo que V.Ex^a venha à Mesa para entregarmos.

Gostaria de convidar o Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento, e o Líder do Governo, deputado Zé Neto, representando os 63 parlamentares, para entregarem os dois troféus aprovados pela Mesa Diretora ao deputado Álvaro Gomes por ser o deputado mais assíduo durante esses 4 últimos anos e por ser o deputado que mais discursou na 17ª legislatura da Assembleia Legislativa.

O deputado Zé Neto entregará o troféu do deputado mais assíduo. (Palmas) E o deputado Elmar Nascimento entregará o troféu do deputado que mais discursou na legislatura. (Palmas.) E o troféu destaque parlamentar é do Comitê de Imprensa da Assembleia Legislativa. (Palmas.)

(O Sr. Álvaro Gomes recebe os referidos troféus.)

(Muitas palmas.)

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Com o aparte, o deputado Aderbal Caldas.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Meu caro amigo deputado Álvaro Gomes, o exemplo está mostrando quem lidera em todos os itens. Uma das maiores felicidades que tive foi a de conhecê-lo neste Parlamento e muito próximo porque lhe quero muito bem. Tenho confiança absoluta e inabalável em V.Ex^a.

Viajamos juntos neste Estado e fora dele; e neste País e fora dele.

Como V.Ex^a tem-se destacado como o mais assíduo, como o que mais discursou, como o que mais pesquisou para o bom desempenho do seu mandato, eu fui aquele quem mais pesquisou, também, a sua vida para ver se achava alguma coisa que o deixasse incompleto. Não achei.

Digo-lhe sinceramente. Não faltou nada, até hoje, para V.Ex^a ser um cidadão probo, correto, bom pai, bom esposo e bom filho. (Palmas) É um dos certificados de garantia da idoneidade e do caráter do homem ser bom pai, bom esposo e bom filho. V.Ex^a disse aqui que mais bonito do que os lindos versos que formulou em homenagem aos seus pais, muito mais bonito é o amor, a força do amor que V.Ex^a expressa, verbaliza e exterioriza pelos seus pais.

V.Ex^a, sem dúvida nenhuma, é um exemplo a ser seguido.

Como V.Ex^a disse, V.Ex^a sai o mesmo. E eu digo que, na verdade, V.Ex^a entrou Álvaro e sai alvo, sem mancha e sem mácula, pois é um exemplo a ser seguido! (Muitas palmas)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Aderbal Caldas. Tive o privilégio de conviver com V.Ex^a, em algumas viagens. No nosso cotidiano e nas

viagens, viagem à Cuba, às conferências da Unale e outras, podemos perceber a pessoa humana que é o nosso companheiro Aderbal Caldas, um amigo que deixamos aqui. Muito obrigado pelas palavras. Incorporo o aparte de V.Ex^a ao meu discurso.

Vamos ouvir agora o deputado Reinaldo Braga.

A Sra. Kelly Magalhães:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Reinaldo Braga:- Deputado Álvaro Gomes, em primeiro lugar, saúdo os seus familiares que aqui se encontram, prestigiando essa homenagem e despedida.

V.Ex^a, deputado Álvaro Gomes, é uma pessoa diferente, uma pessoa do bem. Diferente porque faz tudo certo, na hora certa. V.Ex^a, como pessoa humana, é de uma correção que não tem tamanho, uma pessoa justa, boa, decente, que pratica o bem constantemente, sabe fazer amizades, sabe separar o joio do trigo, tem suas convicções firmes e fortes, mas isso não o atrapalha ao se relacionar com outras pessoas de outras ideologias. É um homem completo.

V.Ex^a se revelou um grande parlamentar. São 12 anos nesta Casa. Convivi com V.Ex^a durante esses 12 anos, e V.Ex^a não tem uma falta, não tem uma incorreção, não cometeu uma irregularidade. V.Ex^a acaba de receber três prêmios em homenagem ao seu trabalho, reconhecimento do seu trabalho pela Imprensa e pela Casa. Isso é pouco para sua história, para o seu modo de viver, de agir. Muitos e bons projetos V.Ex^a apresentou a esta Casa, alguns polêmicos, mas todos defensáveis, todos dirigidos à sociedade, ao povo, principalmente aos mais carentes e necessitados.

V.Ex^a diz na sua fala que é como o diamante, não se quebra, não se curva, V.Ex^a pode até ter a dureza de um diamante, mas tem muito mais o brilho e o valor dessa pedra preciosa. V.Ex^a é uma pessoa que fará falta a esta Casa, uma pessoa incorruptível como cidadão e como político, e nesses dias de hoje é difícil encontrar uma pessoa com essas qualidades. V.Ex^a fará falta, mas, de qualquer modo, servirá ao governo, à Bahia, na Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte. Tenho certeza de que V.Ex^a irá se revelar um grande executivo, e estarei aqui para aplaudi-lo. (Palmas.)

Muito obrigado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Nobre deputado Reinaldo Braga, deputado mais antigo desta Casa, deputado que tem dado grandes contribuições, foi presidente desta Casa, teve um papel muito importante de destaque, e continua cumprindo o seu papel como parlamentar, com sua experiência decana, ajudando a todos nós. Quando precisamos de auxílio, de informação, recorreremos ao deputado Reinaldo Braga, que é uma fonte de sabedoria do ponto de vista parlamentar e de vida.

Portanto, incorporo o aparte de V.Ex^a ao meu pronunciamento.

A Sr^a Fátima Nunes:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Concedo o aparte à deputada Fátima Nunes.

A Sr^a Fátima Nunes:- Deputado Álvaro Gomes, queria deixar duas mensagens na minha fala para o senhor. A primeira é que, olhando para as Galerias Paulo Jackson, onde estão presentes os seus assessores, os seus familiares, a sua filha...

O Sr. ÁLVARO GOMES:- As duas estão ali, Juli e Larinha. Elas estão sentadas no cantinho.

A Sr^a Fátima Nunes:- Muito bem. Ótimo!

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Depois eu chamarei as duas para entregar-lhes uma flor.

A Sr^a Fátima Nunes:- Fico pensando, até porque também, algumas vezes... Eu já disputei 10 eleições, em três obtive sucesso e em sete fiquei perto de chegar. Então, quando eu olho para eles, eu penso que há no nosso sentimento várias indagações: como a gente não alcançou? O que houve? Onde é que a gente parou? Fico pensando que – faço minhas as palavras do deputado Joseildo Ramos –, se não formos para as ruas, não retomarmos, não conversamos sobre o jeito da política e a forma como está colocada a eleição, os homens e as mulheres de bem não têm como continuar participando das eleições. As regras dadas são difíceis e muito desafiadoras para qualquer um, para pessoas mais simples, da luta social ou da luta popular alcançar. Isso nos remete a um trabalho maior, talvez semelhante ao que iniciamos no passado, no final da ditadura, quando nos jogamos nas ruas para entrar na vida política.

Então, parece que somos governo, mas o trabalho necessita de muito mais do que nos tempos passados. Então, avante, companheiros! Temos muito chão junto com o nosso deputado Álvaro Gomes, para seguir em frente.

A segunda coisa que eu gostaria de dizer é que, ao ouvir a sua voz embargada ao falar do seu pai, da sua mãe, das suas lembranças e da sua família, eu parablenho todos os membros da família. São muitas renúncias que as nossas famílias fazem, em razão do tempo que dedicamos à sociedade, do tempo que deixamos de estar com eles para estar com as pessoas. Em alguns momentos, quando nos colocamos a serviço da sociedade, como o senhor, que é um batalhador constante e digno...

De todas as palavras que os nossos pares já disseram e muitas outras que estão no nosso sentimento e no nosso coração, tenho a certeza de que V.Ex^a fará falta no Parlamento e o mandato fará falta para a Bahia, para o povo baiano. A sua missão, confiada pelo governador Rui Costa, será ainda maior e melhor para o povo da Bahia, e essa interação do Parlamento com o senhor não vai, digamos assim, fazer falta para a sua atividade política, mas o Parlamento sentirá a sua falta.

Parabéns e sucesso. Conte conosco! (Palmas.)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputada Fátima Nunes, guerreira que tem um trabalho muito importante em toda a Bahia, principalmente na área rural. Incorporo as palavras carinhosas de V.Ex^a ao meu discurso.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Concedo o aparte ao deputado Mário Negromonte Júnior.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Querido deputado Álvaro Gomes, eu gostaria de parabenizá-lo pelo discurso e pela sua trajetória nesta Casa. Ficou muito claro para todos nós a sua luta, as ideias que V.Ex^a acredita. Eu pude conviver um pouco mais e ver a sua rotina diária, porque somos vizinhos de gabinete. Às vezes, quando não chegava antes de V.Ex^a, os meus funcionários diziam que V.Ex^a tinham sido, do corredor, o primeiro a chegar. Como sempre gostei de ficar até mais tarde no gabinete também, via que V. Ex^a também era o último a sair do gabinete. E acho até que o

último, dentre todos os deputados e funcionários da Casa. Isso demonstrava e demonstra a sua satisfação, sua vocação e o seu carinho pela atividade parlamentar, e de deputado estadual. V. Ex^a foi um deputado que inspirou a nós, jovens, que víamos tudo isso. Foi algo que me inspirou muito.

Em muitos momentos tivemos algumas divergências, fomos concorrentes na terra de V. Ex^a, Tapiramutá, mas só em campo político porque o objetivo de V. Ex^a e o meu sempre foi o de ajudar aquele município. Tenho certeza de que V. Ex^a deu a sua contribuição e continuará dando como secretário.

Sei que V. Ex^a viveu momentos de muita tristeza quando do falecimento de sua esposa e dos seus pais num intervalo de tempo muito curto. V. Ex^a pautou a sua vida com muita luta. Lembro-me quando garoto de assistir V. Ex^a, como presidente do sindicato, ir para a televisão defender os interesses do sindicato. Tenho certeza que nada na vida de V. Ex^a foi fácil. Tenho certeza de que o Homem lá de cima não dá um fardo maior do que possamos aguentar.

Tenho certeza de que V. Ex^a continuará educando muito bem suas filhas. Quero cumprimentar suas duas filhas que estão aqui, como também a família que dará continuidade a sua história. Hoje, as suas filhas veem a luta de V. Ex^a. Elas têm muito orgulho de V. Ex^a.

Falei, depois do resultado da eleição, que o nome de V. Ex^a era, se não o melhor, mas um nome que estaria entre os primeiros do partido a compor esse novo governo do governador eleito Rui Costa.

De fato, V. Ex^a se tornou o secretário do partido. Acredito que foi de forma justa. Porque se houve um deputado que aqui defendia o governo, se não em todas mas na maioria das sessões e em suas bases, foi V. Ex^a. Nada mais do que merecido ocupar esse cargo do partido que V. Ex^a ajudou a construir e a defender por acreditar em cada posição que o partido e o estatuto do partido estabelecem. Portanto é justo o PCdoB indicar V. Ex^a. E justo, também, V. Ex^a continuar na vida pública, porque V. Ex^a na vida pública engrandece a todos nós da classe política.

Sucesso! Que Deus possa iluminar as decisões de V. Ex^a na secretaria, na vida pública e na vida pessoal. Tenha aqui um amigo. Se precisar estarei na Câmara Federal para atender aos interesses da secretaria que V. Ex^a irá assumir a partir de 1º de janeiro.

Tudo de bom para V. Ex^a.

Que V. Ex^a possa retornar a esta Casa na próxima legislatura, porque este parlamento vai sentir muita falta de V. Ex^a.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Mário Negromonte Júnior. Um deputado novo, mas mostrou-se comprometido e se destacou aqui. Hoje dará a sua contribuição no Congresso Nacional. Desejo-lhe muito sucesso no Congresso Nacional.

Incorporo o aparte de V. Ex^a ao meu discurso.

Concedo a palavra ao deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Euclides Fernandes:- Meu caro e querido deputado Álvaro Gomes, quero deixar transparecer o nosso respeito e admiração por essa grande figura de homem

público que é V. Ex^a. No exercício dos seus três mandatos de deputado estadual, V.Ex^a foi um exemplo aqui com sua presença firme, com um trabalho intenso no Plenário desta Casa, na tribuna, fazendo excelentes pronunciamentos a respeito de fatos importantes para a sociedade baiana; nas comissões permanentes desta Casa de leis como membro e como presidente, como V.Ex^a foi da Comissão de Educação; na liderança do Partido Comunista Brasileiro, da Bancada aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Homem dotado de espírito público, de uma vida intensa não só nos três mandatos de deputado estadual. V.Ex^a, hoje, provisoriamente, está deixando de exercer o mandato de deputado estadual como também em outras atividades da qual V.Ex^a participou, quer nos movimentos sociais, quer no mundo do sindicalismo onde se destacou sobremodo.

Quero dizer que V.Ex^a sai provisoriamente. Esta Casa e a sociedade baiana perdem pela não eleição de V.Ex^a e pelo trabalho que V.Ex^a tem realizado como deputado estadual. Quero saudar evidentemente os seus familiares, esposa, filhos, parentes outros, seus amigos que aqui vieram para este momento de despedida provisória do mandato de deputado estadual.

Digo que muito aprendi com V.Ex^a aqui, e tenho admiração pela sua responsabilidade no exercício do mandato de deputado estadual. Tenho certeza e convicção que V.Ex^a deixa de ser, provisoriamente, deputado estadual, vai para uma nova missão que Deus assim quis, uma nova missão que vai assumir a partir de 1º de janeiro como secretário de Trabalho e Esporte do governo do Estado da Bahia, vai fazer parte da equipe do novo governo que começa no dia 1ª de janeiro.

Tenho certeza e convicção que V.Ex^a fará um trabalho de excelência, que vai dinamizar a Secretaria de Trabalho e Esportes, não só no que diz respeito aqui à capital do Estado, mas, vai levar de maneira forte e intensa a presença dessa Secretaria nos seus objetivos ao nosso grande interior do Estado da Bahia.

Deputado Álvaro Gomes, um abraço em V.Ex^a e a certeza da admiração deste deputado, os nossos aplausos a sua pessoa e nosso desejo de sucesso total na sua nova missão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, para concluir, V.Ex^a está há 1 hora e 47 minutos, é sempre uma honra ouvir V.Ex^a, mas há outros deputados e gostaria que os deputados fossem breves.

O Sr. ÁLVARO GOMES:-Eu serei o mais rápido possível, peço para ouvir os demais deputados, é uma honra e o próximo é o deputado Carlos Ubaldino.

O Sr. Carlos Ubaldino:- Nobre deputado Álvaro Gomes, sinto-me lisonjeado em poder me dirigir a V.Ex^a nesse momento em que deixa um marco na história deste Parlamento. Há tempo de plantar e tempo de colher, há tempo para todas as coisas debaixo dos céus. Diz-se que dois homens palmilhavam um caminho, e naquele trajeto, inesperadamente, o amigo recebeu uma agressão e agachando-se, deputado, escreveu na terra “Nesta data fui agredido pelo meu companheiro de viagem.” Mais na frente um pouquinho, aquele que o agrediu caiu em um tremendo abismo, e ele, esforçando-se, salvou-o da morte e então riscou na pedra “Nesta data consegui salvar

o meu amigo da morte.”

Estarrecido com o que presenciava, disse: “Porque eu te agredi, você riscou e escreveu na areia. Eu caí deste abismo, e você riscou e escreveu na pedra.” Ele disse: “Nobre companheiro, as coisas que não prestam a gente escreve na areia para que o vento logo apague. Mas as boas coisas a gente escreve na pedra para servir à memória do amanhã.”

O trabalho de V.Ex^a como um verdadeiro legislador desta Casa marcou história e ficará nos Anais da Assembleia e escrito nos nossos corações.

Deus possa iluminá-lo, deputado, à frente daquela Secretaria dando-lhe a verdadeira inspiração, o verdadeiro espírito de administrá-la. E que Ele continue iluminando também seus caminhos, seus passos e sua família, estando em todos os momentos ao seu lado.

Muito obrigado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Quero agradecer os apartes dos deputados Euclides Fernandes, que foi inclusive meu Líder no Bloco como um parlamentar de destaque, e Ubaldino, incorporando-os ao meu discurso.

Concedo o aparte à deputada Kelly Magalhães.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Nobre colega Álvaro Gomes, quero falar como militante do PCdoB e Líder aqui da Bancada dos Comunistas. E com certeza falo do imenso orgulho desta trajetória que acompanho há mais de 20 anos. Nela trabalhamos juntos, você como meu chefe no Sindicato dos Bancários, e nós dois construindo uma carreira política.

A sua grande administração no Sindicato dos Bancários colocou a entidade em outro patamar. É a demonstração do zelo e da capacidade que você sempre teve com aquilo que tem em mãos para administrar.

Não seria diferente neste mandato de deputado. Durante estes três mandatos exerceu-os com responsabilidade, honradez e grande espírito público. Com certeza, todos os movimentos tiveram voz e vez nesta Casa, através da voz do nobre colega.

Portanto, tenho certeza de que o que disse Fátima Nunes é o que hoje representa o sentimento de muitos.

O sistema político atual cria dificuldades para que pessoas como você, eu e muitos outros que saem dos movimentos sociais possam ter voz e vencer muitas vezes este processo eleitoral, que precisa urgente de uma reforma.

Sua lacuna será sentida nesta Assembleia. Os prêmios que ganhou aqui ao longo destes anos foram merecidos. E estes três mais recentes não são os primeiros, mas também representam o compromisso e, acima de tudo, a responsabilidade que você teve com cada mandato que exerceu e com este Parlamento, honrando sobretudo os votos que recebeu ao longo da sua vida.

Então, parablenzo-o e sinto muito por nós dois não estarmos aqui novamente. Mas foi um grande prazer compartilhar estes quatro anos e ver o prazer com que V.Ex^a usa o microfone para falar sobre todos os assuntos. E falar com fundamento, o que mostra que realmente estes seus mandatos e este Legislativo tiveram a dedicação especial de um grande deputado.

As duas filhas, que com certeza estão aqui assistindo ao pai neste momento, podem ter certeza do orgulho que ele deixa neste Poder e do seu grande legado, do seu grande exemplo e, principalmente, da sua grande dedicação aos mandatos que teve.

Deputado Álvaro Gomes, V.Exª honra o Partido Comunista do Brasil, cuja bandeira assumimos como ideológica por uma causa nobre.

Portanto, este é um mandato que se encerra, mas com certeza política V.Exª continuará fazendo porque não é só de mandato que nós comunistas vivemos, mas sim, acima de tudo, também da luta política por aquilo em que acreditamos. E o senhor é um desses forjados no seio da luta popular, do movimento sindical. Fará um grande trabalho na Secretaria do Trabalho engrandecendo o governo de Rui, que com certeza lhe tem consideração e confiança, pois foi um dos primeiros comunistas a abraçar a candidatura dele a governador da Bahia.

O senhor como sempre esteve certo, inclusive na análise sobre o Ministério do Esporte, que o PCdoB pegou pequeno e transformou hoje em uma máquina muito disputada por grandes partidos. A Setre também desenvolve um grande trabalho, mas tendo o deputado à frente redobrará a sua importância, ainda mais pela competência e especialmente pelo compromisso que V. Exª tem com aquilo que faz.

Sucesso! E nos encontraremos ainda em muitas batalhas. Tenho certeza de que daqui a 4 anos esta Casa o terá de volta e o povo baiano será muito bem representado mais uma vez. Felicidades!

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, camarada Kelly, com quem tive o prazer de conviver e militar há mais de 20 anos.

Ela é uma destacada liderança, e quero dizer que também sinto muito a sua falta na Assembleia Legislativa. Eu diria que esta Casa vai perder muito com a sua ausência, mas os verdadeiros comunistas continuarão lutando, qualquer que seja a trincheira. Desejo que V. Exª retorne para cá no próximo mandato e acredito que nós teremos essa participação marcante da mulher comunista Kelly Magalhães, a qual, repito, espero que esteja aqui na próxima Legislatura.

Incorpo o seu aparte ao meu discurso e concedo um aparte ao deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Deputado Álvaro Gomes, eu quero saudar os seus amigos e familiares e dizer que durante estes últimos 4 anos nesta Casa tive uma convivência extremamente harmoniosa e proveitosa com V.Exª. Nós nos conhecemos há longos anos, na época do sindicato. E hoje, nesta sua despedida da convivência nossa na Assembleia, tenho convicção de que ela perde com a sua ausência, que será sempre disputada por todos os outros deputados do ponto de vista do seu legado.

Mas ganha o governo com a sua indicação para uma Secretaria de Estado. O Executivo estadual ganha, sem dúvida alguma, um homem sério, honesto e que aqui deixa um grande legado para a população da Bahia e o Legislativo baiano.

Quero desejar-lhe muito sucesso nesta nova jornada e tenho convicção de que você brilhará neste próximo governo pela sua capacidade e pelo seu compromisso com o nosso projeto social. Parabéns! E sucesso nesta nova empreitada! Vamos

mesmo sentir a sua falta nos debates diários desta Casa Legislativa.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Deputado Rosemberg Pinto, sindicalista com quem também tive o prazer de conviver e nosso contemporâneo do movimento sindical que tem dado grandes contribuições nesta Casa Legislativa, agradeço suas palavras e incorporo-as ao meu discurso.

Passo agora o aparte para o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Prezado deputado Álvaro Gomes, amigo e companheiro, acho que a passagem de V.Ex^a por esta Casa, o seu desempenho, o que significou o seu mandato nestes 12 anos, em síntese tudo isso está representado nos troféus que recebeu pela sua assiduidade, frequência e militância parlamentar.

A perda que o Parlamento vai ter do ponto de vista político, o companheiro Joseildo Ramos ressaltou muito bem, falando da dimensão política de tantos parlamentares batalhadores que não podem continuar os seus mandatos.

Gostaria de ressaltar dois aspectos fundamentais, os quais tive o privilégio de aprender ao conviver com você nestes quatro anos.

V.Ex^a segue à risca um dos princípios que Marx e Engels escreveram no Manifesto Comunista: o de que todos os reformadores sociais, aqueles que lutam pela liberdade humana, devem colocar os valores universais à frente dos particulares. Durante todo o tempo o senhor foi um defensor das grandes causas da humanidade dos pontos de vista ideológico e doutrinário, sempre fazendo um discurso nesse sentido e nos mostrando o movimento do mundo em prol de um processo libertário.

A outra dimensão, Álvaro, que gostaria de ressaltar em si é que também segue a lição de um grande revolucionário africano que dizia que não basta que as causas da justiça, da fraternidade e da bondade estejam nos programas. É preciso que elas estejam dentro de nós. Aprendi com você, pois é um homem bom que transmite fraternidade e certeza, Álvaro.

Tive o privilégio de conviver com você neste Parlamento, mas já o conhecia do movimento sindical, do movimento operário e, sobretudo, da vizinhança. A sua cunhada Avani era minha vizinha lá no Inocoop II, Rua G, Casa 3, e os seus sobrinhos conviveram com meus filhos.

Com muita alegria - não vamos registrar a sua saída com tristeza - você continuará sendo este lutador onde estiver. E onde houver a necessidade de uma causa justa, tenho certeza de que você estará presente, pois vem demonstrando isso com a sua história.

Um grande abraço! Vamos estar juntos lutando por melhores condições de trabalho para o povo da Bahia.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Agradeço as palavras carinhosas, meu camarada Zé Raimundo, e incorporo o seu aparte ao meu discurso. V.Ex^a também é um dos grandes destaques desta Casa e tem dado grandes contribuições.

Concedo o aparte ao deputado Leur Lomanto.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Nobre deputado Álvaro, não poderia jamais deixar de participar deste momento histórico do nosso Parlamento. Histórico porque nele V.Ex^a fez história.

Tive a alegria de ser seu colega nestes meus dois mandatos e compartilhar da sua atuação parlamentar, que é exemplar. Se existe um modelo de deputado estadual, esse modelo tem de ser seguido pelo que o senhor fez nesta Assembleia: o seu comprometimento, a sua assiduidade, os seus projetos de lei. A forma como conduziu a sua atuação parlamentar é digna de ser parabenizada e louvada por todos nós parlamentares.

Tenho a convicção de que, se não foi reeleito deputado estadual, não foi pela sua atuação parlamentar. Sei da capacidade de V.Exª e gostaria de adentrar este seu pronunciamento para parabenizá-lo por toda a sua trajetória política, desejando-lhe do fundo do meu coração sucesso!

Não tenho a menor dúvida de que é merecedor do cargo que ocupará e tenho, inclusive, de parabenizar também o governador eleito Rui Costa pelo gesto que teve, convidando-o para fazer parte da sua equipe.

Parabéns e sucesso na sua nova caminhada!

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Leur Lomanto, que também é um amigo que deixo nesta Casa e um outro parlamentar de destaque. Evidentemente estamos em lados opostos, mas sempre mantendo esta relação civilizada. Não podemos desconhecer o papel que V. Exª joga aqui, com a sua capacidade e a sua participação no Parlamento.

Agradeço as suas palavras e incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento.

Concedo o aparte agora ao deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Deputado Álvaro, entramos juntos neste Parlamento e sempre tivemos uma grande relação. Conversávamos, trocávamos ideias. Toda vez que o encontrava aqui no Plenário, era sempre uma pessoa que eu tinha o prazer de conversar e de escutar.

Quero lhe dizer que o Parlamento perde um grande parlamentar. Um parlamentar assíduo, um parlamentar bom de tribuna, tanto que foi o deputado que mais discursou nesses últimos quatro anos. Desejo-lhe sorte, que V.Exª tenha muita sorte nesse novo desafio que a vida lhe concede que é ser secretário de Estado.

Quero dizer a V.Exª que mesmo no campo oposto ao que V.Exª sempre defendeu, V.Exª leva a nossa admiração, o nosso respeito e, acima de tudo, a nossa amizade. Vá com Deus e que Deus o proteja nesse nosso desafio da sua vida.

O Sr. Nelson Leal:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Sandro Régis. Quero agradecer as palavras e dizer que o deputado Sandro Régis também é um deputado que tem tido uma participação muito forte aqui no Parlamento, fazendo o seu trabalho no campo de oposição, mas não deixa de ter uma grande participação.

Muito obrigado pelas palavras, incorporo o aparte de V.Exª ao meu discurso. Agora concedo um aparte ao deputado Nelson Leal.

O Sr. Nelson Leal:- deputado Álvaro Gomes, digo a V.Exª, do fundo do coração, que esta Casa teve uma felicidade ímpar de tê-lo como membro. V.Exª que sempre foi sinônimo de se preocupar com o desenvolvimento da Bahia e dos baianos. Acho que essa sua formação, principalmente a sindical, em que V.Exª sempre se

preocupou em lutar e brigar para dar uma vida melhor para as pessoas, V.Ex^a trouxe aqui para esta Casa. Trouxe essa vontade de brigar, essa vontade de lutar, e, tenho certeza, deputado Álvaro, que sempre haveremos de lembrar o trabalho realizado por V.Ex^a nesta Casa.

Eu tenho certeza que estaremos emprestando V.Ex^a para desenvolver um novo trabalho à frente de uma secretaria de Estado e não tenho a menor dúvida que isso será uma despedida muito breve, porque tenho a convicção e a certeza que V.Ex^a, daqui a quatro anos, voltará a fazer parte deste corpo.

Quero lhe desejar todas as minhas felicitações para que faça um grande trabalho em desenvolvimento do nosso Estado. V.Ex^a deixará grandes amigos aqui, todos saudosos. Espero que V.Ex^a de vez em quando possa vir à Assembleia para matar um pouco da saudade que nós, com certeza, sentiremos. E, com certeza também, iremos sempre lá na secretaria para lhe dar um abraço fraterno.

Boa sorte e que Deus acompanhe V.Ex^a, deputado Álvaro.

A Sr^a Maria del Carmen:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Nelson Leal, agradeço as palavras e incorporo o aparte de V.Ex^a ao meu discurso.

Eu queria dizer que V.Ex^a também tem dado grandes contribuições a este Parlamento. Evidentemente, como é pertinho, a gente sempre estará aqui. Claro que não vou ter como utilizar esta tribuna todos os dias como eu gostaria, mas, de qualquer maneira, a gente estará aqui próximo, não se preocupem que o caminho aqui já sei, estaremos juntos, e quando eu não estiver aqui, vocês deverão comparecer lá para que a gente possa matar a saudade.

A Sr^a Maria del Carmen:- Deputado Álvaro Gomes, as manifestações aqui colocadas por todos os deputados que me antecederam demonstram o carinho, o sentimento de amizade que todos nutrimos por V.Ex^a. A sua forma de tratar as questões nesta Casa, no Legislativo. A forma de tratar todos nós, seus colegas deputados e deputadas, mas também todos os servidores desta Casa, mostra o carinho que esta Casa tem a V.Ex^a.

Portanto, não tenho muito mais a acrescentar, porque tudo foi dito. A forma, o conteúdo e tudo mais, tendo o seu empenho e sua dedicação durante esses 12 anos a esta Casa. E isso é exemplo para muitos e para todos. O seu exemplo de doação, a sua família, as suas filhas e aos seus pais que, infelizmente, já não estão mais entre nós. Mas queria, deputado, desejar a V.Ex^a o mesmo sucesso, a mesma caminhada vitoriosa nesse novo desafio que V.Ex^a encarará a partir do próximo dia 1º de janeiro, como secretário de Estado.

Todo período tido aqui nesta Casa, e toda a sua vida lhe permitirá com certeza ter um excelente desempenho. E fazer com que todos nós deputados, já que V.Ex^a representa esta Casa, nós não temos deputados com mandato no Executivo desta vez, não teremos. Mas com certeza teremos alguém que sai aqui desta Casa e representa a todos nós, deputados e deputadas. Parabéns, continue com essa trajetória brilhante.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputada Maria del Carmen que é uma militante muito importante. Foi vereadora, deputada, deu grandes

contribuições principalmente na questão urbana. Agradeço as palavras de V.Ex^a e as incorporo ao meu discurso.

Concedo o aparte ao deputado Zé Neto, depois ao deputado Luiz Augusto.

O Sr. Zé Neto: -Não podia deixar de fazer aqui a minha manifestação acerca da importância desse momento. Falar de alguém que se dedicou à vida pública com toda a responsabilidade. Sempre foi um dos primeiros a chegar. Sempre presente aqui no Plenário. Sempre assíduo em todas as comissões que passou. Então, não tínhamos outra coisa... Todas as homenagens serão poucas hoje para você, Álvaro. E de nossa parte continuar essa trajetória que você traz da sua vida, da sua adolescência, que é a luta pela democracia, que é a luta pelos sonhos deste País, que é a luta pelo povo deste País.

Da minha parte, a alegria de neste momento conviver com você nessa nova etapa de sua vida. Tenho certeza que às vezes situações acontecem em nossas vidas que Deus escreve com linhas tortas. Você talvez estivesse precisando, realmente, dessa nova experiência numa área em que o acúmulo está mais do que posto. E com certeza, acumulando o que Nilton Vasconcelos construiu, haverá de ser um grande secretário do trabalho, emprego e renda aqui para o nosso Estado. Parabéns, meu amigo, meu companheiro, esse pai de família, esse companheiro, esse amigo, esse bom filho, esse bom amigo, esse bom deputado, esse cidadão da Bahia e do mundo, Álvaro Gomes. (Palmas.)

O Sr. ÁLVARO GOMES: - Muito obrigado, companheiro Zé Neto, V.Ex^a que liderou a Bancada de Governo e de Maioria. Não é fácil ser líder, é uma tarefa espinhosa. E V.Ex^a conseguiu durante esses 4 anos liderar muito bem a Bancada. Parabéns a V.Ex^a, agradeço as palavras e as incorporo ao meu discurso.

Concedo agora o aparte ao deputado Luiz Augusto.

O Sr. Luiz Augusto: - Deputado Álvaro, você é o exemplo de cara prática, de estar aqui todo dia, presente todo dia. E o Parlamento, para funcionar, precisa de pessoas como você. E isso nos dá também muito a lição de vida: tem de discusar, correr atrás. E você tem feito muito isso. Defendendo suas ideias, defendendo os seus pensamentos. E isso nos ajuda, a cada um, dependendo de cada segmento, defender as suas ideias. Por isso como você defende as suas, acabo defendendo as minhas. E me espelho em V.Ex^a para defender com intransigência as minhas ideias da mesma maneira que V.Ex^a defende. Não me vou alongar porque queremos que todos falem.

Parabéns! Que nessa nova missão V.Ex^a possa realizar, no Executivo, tudo o que pensou realizar no Legislativo, e não conseguimos.

Um abraço.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Luiz Augusto, V.Ex^a tem sido um grande deputado. Agradeço-lhe por suas palavras e as incorporo ao meu discurso.

Concedo o aparte à deputada Maria Luiza Laudano.

A Sr^a Maria Luiza Laudano:- Deputado Álvaro, realmente, V.Ex^a vai deixar uma lacuna muito grande nesta Casa, pela sua assiduidade. Quantas vezes eu e V.Ex^a estávamos aqui presentes, substituindo um ao outro na Presidência para poder usar a

tribuna, não deixando nunca de assumir essa tribuna todos os dias.

Todos os troféus que foram ofertados hoje para V.Ex^a tenha certeza que foram muito pouco para o trabalho eficiente, profícuo, promissor que prestou nesta Casa, representando bem o povo que lhe outorgou esse mandato para que V.Ex^a bem os representasse.

Mas tenho certeza de que na secretaria, não tenho dúvida, V.Ex^a vai fazer um trabalho dignificante para o nosso Estado da Bahia. E, sem dúvida alguma, vou visitar-lhe várias vezes. Tenho fé em Deus, como pré-candidata que sou, que vou assumir a Prefeitura Municipal de Pojuca e vou precisar muito de V.Ex^a na secretaria.

Quero parabenizar V.Ex^a, parabenizar toda a sua família, suas filhas, e dizer que vocês têm um pai maravilhoso e um marido maravilhoso.

Parabéns também a todos os assessores, porque se não fossem vocês talvez o deputado Álvaro não tivesse esse sucesso.

Parabéns, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputada Maria Luiza Laudano. Esta Casa também perde com a não presença de V.Ex^a no próximo mandato, mas Pojuca vai ganhar uma prefeita, e na secretaria estaremos de braços abertos para todos, para que possamos avançar e construir a Bahia que todos desejamos, a Bahia para aqueles que mais precisam.

Concedo o aparte ao deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Querido deputado Álvaro Gomes, a quem tive o prazer de conhecer além desta Casa. Quando da nossa viagem a Cuba pude conhecer o Álvaro Gomes fora do Parlamento e posso atestar a figura humana extraordinária que é V.Ex^a.

Também aqui, deputado Álvaro, em alguns momentos nos exaltamos, trocamos farpas, debatemos posições antagônicas, mas, acima de tudo, com muito respeito. E quero lembrar a V.Ex^a que na campanha, certa feita, numa tarde, no cafezinho, V.Ex^a falava das dificuldades na eleição e eu disse: “Deputado, tem uma coisa, e pode ficar tranquilo, se V.Ex^a não se eleger será secretário de governo.” E disse mais: “Aposto com qualquer um.” Não deu a eleição, embora V.Ex^a tivesse uma bela votação, mas deu aquela nossa premonição de que seria secretário de Estado, e isso vai acontecer.

Quero pedir-lhe desculpas se em algum momento me exaltei, mas faz parte da discussão, e nada melhor do que um deputado que é o meu presidente na Comissão de Educação ter uma tarde como esta para se despedir. Não é uma despedida qualquer, é uma despedida de um deputado assíduo, um dos primeiros a chegar e marcar presença, um dos primeiros a estar no Parlamento, e sempre usando a tribuna.

Uma coisa é certa: com a saída de V.Ex^a e de Gaban vou ficar no topo na tribuna, porque enquanto vocês estiverem aqui, nesta Casa, serão imbatíveis no uso da tribuna. Agora, a coisa começa a clarear.

Mas desejo a V.Ex^a sucesso, que Deus o abençoe. Fica, assim, um trabalho importante, o exemplo de um deputado correto, acima de tudo com seus princípios ideológicos, e eu o admiro por isso. Discordo na fórmula, mas admiro na maneira de proceder essa sua ideologia.

Parabéns! (Palmas.)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Muito obrigado, deputado Carlos Geilson. Tenho a certeza de que V.Ex^a ficou próximo de receber este troféu. Eu fiquei na frente, mas, saindo desta Casa, V.Ex^a poderá ocupar o primeiro lugar.

Eu queria dizer, deputado Carlos Geilson, que, particularmente, não tenho inimigos, não guardo raiava, nem rancor. É evidente que temos eventuais embates, mas tudo no campo político, não existe absolutamente nada no campo pessoal! V.Ex^a é um grande deputado, um amigo. Portanto, sem dúvida nenhuma, V.Ex^a é um deputado de destaque na tribuna e em suas posições na Oposição, é um dos que dá muita dor de cabeça à Base do Governo com as suas posições, com a sua Oposição.

Portanto, agradeço as palavras de V.Ex^a e incorporo o seu aparte ao meu discurso.

Não havendo mais aparteantes inscritos, a não ser que eu tenha me enganado, termino o meu discurso distribuindo flores e livros. Flores em homenagem a minha mãe, que sempre plantou, que sempre cultivou e que sempre sonhou com uma sociedade justa; e livros em homenagem ao meu pai, que também fez isso e buscou estimular o estudo e a educação. Primeiro, gostaria de pedir a permissão para as minhas duas filhas... Melhor dizendo, primeiro eu tenho de distribuir as flores e os livros para as minhas filhas, depois elas distribuirão para os demais.

(O deputado Álvaro Gomes entrega flores e livros para as suas filhas)
(Palmas.)

Peço a ajuda delas para distribuir flores e livros, flores na esperança da construção de uma sociedade justa, humana e fraterna – exemplos da minha mãe e do meu pai – e livros, exemplo deixado pelo meu pai. São dois livros, um chama-se “Trabalho no Século XXI” e o outro “O Livre Pensamento nos Fóruns Sociais”, o qual escrevi com Gey Espinheira e Fábio Guedes Gomes. Nós vamos distribuir esses livros.

Quero chamar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, para receber o livro “O Trabalho no Século XXI”, um livro que eu organizei e do qual sou autor e que tem relação com a minha pasta.

(O deputado Álvaro Gomes entrega o livro ao deputado Marcelo Nilo)
(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador, nem pelos aparteantes)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Horário das Lideranças Partidárias. Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PSL/PP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Por todo o tempo falará o deputado Cacá Leão, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Cacá Leão pelo tempo de até 11 minutos

O Sr. CACÁ LEÃO:- Sr. Presidente e nobre deputado Aderbal Fulco Caldas,

Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, cumprimento, também, todos os funcionários desta Casa. Gostaria de falar da minha alegria e da minha satisfação com a mesma emoção que subi a esta tribuna pela primeira vez há quatro anos. Subo, neste exato momento, para fazer o meu pronunciamento de despedida desta Casa Legislativa.

Vivi nesta Casa, sem sombra nenhuma de dúvidas, os quatro mais felizes anos da minha vida. Tive a oportunidade de aprender e aprender muito com os meus colegas. Tive a oportunidade de aprender e aprender bastante com os funcionários desta Casa. Saio daqui para cumprir uma nova missão, uma missão dada pelo povo da Bahia para exercer o mandato de deputado federal.

Cheguei a esta Casa para suceder um brilhante deputado, o deputado Roberto Muniz. E chego à Câmara dos Deputados para suceder uma das pessoas por quem tenho mais orgulho na minha vida, pois ele se elegeu vice-governador da Bahia nas últimas eleições, o deputado federal João Leão. O deputado João Leão, durante 20 anos, construiu a sua história naquela Casa, naquela cadeira, naquele mesmo gabinete que ocuparei a partir de 2015.

Divido, aqui, o sucesso do meu mandato, durante os últimos 4 anos, com o meu gabinete e com a minha turma. Muitos deles se fazem presentes, ali, nas galerias. E sei que saio daqui com uma sensação de dever cumprido.

Quero agradecer ao deputado Marcelo Nilo, presidente, de quem tive a honra e o orgulho de votar por duas vezes. Certamente, presidente, se por aqui ficasse, votaria novamente, porque V.Ex^a é um grande amigo deste Parlamento, um grande amigo dos deputados e cumpre a sua missão de presidente com grande louvor.

Quero agradecer à minha bancada do Partido Progressista como também aos deputados Ronaldo Carletto, líder, e Mário Negromonte Júnior, pois, ambos, junto a mim, caminham para Brasília.

Quero agradecer, também, aos deputados Luiz Augusto e Aderbal Caldas que, coincidentemente, ocupam, agora, a composição da Mesa desta Casa, pois, com eles, eu tive a honra e o orgulho de aprender e aprender muito aqui nesta Casa. Ficam, juntamente aos que chegam, os deputados Antônio Henrique Júnior, Eduardo Salles e Robinho para compor esta mesma bancada de cinco deputados nesta Casa Legislativa.

Queria agradecer, também, ao meu líder, o deputado Zé Neto, pelas palavras, pelo carinho, pelo incentivo, pela paciência, pelas brigas. E, em seu nome, agradeço a todos os deputados da Bancada do Governo de quem eu, com muito orgulho e muita honra, fiz parte nesses quatro anos. Tivemos a honra de defender os interesses desta Casa, do grande governador Jaques Wagner, um amigo querido que, agora, comigo, também, vai prestar os seus serviços em Brasília.

Queria começar agradecendo em nome de duas grandes figuras, dois grandes parceiros da Bancada de Governo nesta Casa, o meu querido amigo Leleto e querido Nei que muito nos ajudam no trabalho e nos ajudam a cumprir o nosso papel.

Agradeço ao deputado Elmar Nascimento, Líder da Bancada de Oposição e, também, em seu nome, agradeço a todos os amigos fraternos e queridos que fiz na Bancada de Oposição nesta Casa.

Tenho certeza absoluta de que chego a Brasília, além dos companheiros do meu partido, com mais três grandes amigos que fiz nesta Casa que são os deputados Elmar, Paulo Azi e João Carlos Bacelar.

Mas deixo, aqui nesta Casa, grandes amigos da Bancada de Oposição que ficarão para honrar a história do Legislativo da Bahia.

Vou para Brasília. Confesso isso com um pouco de sentimento. Todos sabem da minha vontade e do meu desejo de poder aqui ficar por mais 4 anos. Mas recebi a missão do meu partido, do Partido Progressista, em nome da unidade e do crescimento nosso no Estado da Bahia.

Esta missão, a gente a cumpriu com louvor nas urnas ao eleger o nosso governador Rui Costa e uma grande bancada de deputados estaduais e de deputados federais. Saímos das urnas fortalecidos e com a sensação do dever cumprido, com a sensação de que vamos poder ajudar e muito a Bahia e os baianos no Congresso Nacional. Sei que, em Brasília, teremos, ainda mais, a oportunidade para trabalhar.

Antes de abrir a palavra para os oradores já inscritos, gostaria de deixar, aqui, os meus braços abertos para receber os companheiros quando forem a Brasília trabalhar e visitar o Congresso Nacional. Estarei lá de braços abertos para recebê-los, para abraçá-los e para que, juntos, venhamos a trabalhar e ajudar muito a Bahia.

O Sr. Nelson Leal:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Concedo o aparte ao primeiro deputado inscrito, o nobre deputado Nelson Leal.

O Sr. Nelson Leal:- Deputado Cacá, V.Ex^a exerceu o seu cargo, durante os últimos 4 anos, com muita honra. Acho que V.Ex^a teve a oportunidade de fazer uma grande universidade, apesar de já ter oportunidade de conhecer com profundidade a política da Bahia, porque, em casa, tem um dos melhores professores aqui do nosso Estado que é, hoje, o futuro vice-governador João Leão.

Acho, deputado Cacá, que a Assembleia Legislativa é importantíssima para fazer com que se tenha a oportunidade de conhecer os recantos do nosso Estado. E V.Ex^a foi muito feliz por, primeiro, ter vindo para cá para e, depois, ir para Brasília. Não tenho a menor dúvida de que V.Ex^a dará um verdadeiro *show*, pois, afinal de contas, aqui na Assembleia, V.Ex^a teve uma característica que considero fundamental ao conquistar todos nós. Vejo, aqui, 62 amigos que V.Ex^a construiu.

Quero dizer que a característica de V.Ex^a que mais me chamou a atenção foi a sua simplicidade, este seu jeito carinhoso de ser, extremamente polido, educado. Sem a menor dúvida, V.Ex^a fará falta, e muito.

Mas nós temos a certeza e a convicção de que estamos mandando uma geração de pessoas, de parlamentares extremamente capazes. Uma geração jovem, mas que vai marcar muito o Congresso Nacional. Agora está na moda o surf, o Brasil tem a *Brazilian Storm*, e eu tenho certeza de que a Bahia vai ter, também, a tempestade baiana que vai chegar lá e vai sacudir aquele Congresso Nacional.

Parabéns, deputado Cacá, faça um grande trabalho lá, em Brasília, em prol do desenvolvimento da Bahia e do Brasil.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas): - Nobre deputado Cacá Leão,

licença. Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, gostaria de propor a prorrogação desta sessão por mais 180 minutos, em função da quantidade de apartes com a previsão de uma demora considerável. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

A sessão está prorrogada por 180 minutos.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço ao nobre deputado Nelson Leal, figura ímpar, um dos grandes professores que tive nesta Casa. Tenha certeza absoluta, amigo querido, que levarei muito dos ensinamentos que tive aqui com V.Ex^a para utilizar no Congresso Nacional.

Concedo a palavra ao deputado Luiz Augusto.

O Sr. Luiz Augusto:- Deputado Cacá Leão, V.Ex^a é deputado de primeiro mandato aqui na Assembleia, mas conseguiu conquistar a todos com a sua simplicidade e, também, por sempre cumprir com aquilo que disse, com sua palavra. Isso é uma coisa muito importante, não só no homem, mas também no político, no deputado.

Nesse último pleito, quando já tinha assegurado o mandato de deputado estadual, fez a renúncia de um mandato tranquilo para arriscar o mandato de deputado federal em favor de toda a bancada de deputado estadual do partido. Conheço poucas pessoas que fariam isso, muito poucas pessoas fariam isso, arriscar seu mandato tranquilo para poder ajudar a todos da bancada.

Parabéns, continue assim, essa pessoa humilde que pensa no partido, porque só assim nosso partido vai crescer muito mais, com essa ideia de partido, com essa ideia de organização, com essa ideia de amizade. Continue assim na Câmara Federal que V.Ex^a vai ensinar muita coisa. Parabéns de coração, meu amigo que conquistei aqui. Muito obrigado.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço ao deputado Luiz Augusto. Realmente, foi uma mudança inesperada, todo mundo sabe que não queria. Mas, pela missão e, principalmente, pela amizade que tinha pela minha bancada, pelos amigos que concorreriam a deputado estadual, sabia que essa mudança traria e asseguraria a eleição de todos. E foi pensando nisso, foi pensando na amizade, foi colocando acima do meu interesse e da minha vaidade pessoal o pensamento partidário e, principalmente, a amizade que tenho por V.Ex^{as}, que tomei essa atitude. E estou muito feliz com a atitude que tomei, tenho certeza absoluta que chegarei em Brasília com o respaldo de V.Ex^{as}.

Com a palavra o meu querido amigo, deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Cacá Leão, queria me referir a V.Ex^a como um grande parlamentar, mas também como um grande amigo. Ao longo desses quatro anos, posso, neste momento, dizer que me tornei de V.Ex^a um amigo verdadeiro. E acho que V.Ex^a tem, dentre outras qualidades, essa qualidade, a capacidade de fazer amigos com seu jeito de ser. Percebo que, talvez, dos deputados governistas, V.Ex^a tenha sido aquele que mais conquistou amizades entre os deputados da Oposição. Por esse motivo, parabenizo V.Ex^a, mas parabenizo, também, pelo belíssimo mandato que fez nesta Assembleia Legislativa e por esse motivo teve uma votação muito

expressiva. Tenho certeza de que em Brasília não será diferente.

V.Ex^a aqui ao falar do seu pai, o vice-governador eleito do Estado da Bahia deputado João Leão, emocionou-se. E eu não tenho dúvida de que se ele aqui estivesse se emocionaria também. Tenho certeza de que ele está hoje muito orgulhoso com V.Ex^a por ter feito o mandato que fez aqui na Assembleia Legislativa da Bahia. E ele tenha a certeza de que, em Brasília, V.Ex^a continuará dando a sua contribuição para a Bahia e para os baianos.

Parabéns a V.Ex^a e lhe desejo muito sucesso na Câmara Federal.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço ao deputado Adolfo Viana. V.Ex^a é um grande amigo que eu fiz. Era uma das pessoas que eu não conhecia quando cheguei nesta Casa. O nosso primeiro contato foi num almoço que marcamos, eu, V.Ex^a e o deputado Mário Negromonte Júnior, os três calouros desta Casa, os *Menudos*. Muitas vezes nos olhavam e acho que conseguimos conquistar o nosso espaço, conseguimos construir o nosso pedaço aqui nesta Casa e não é à toa que obtivemos o grande resultado que o povo da Bahia nos deu nas últimas eleições.

Agradeço as suas palavras e o carinho. E V.Ex^a, com certeza, é uma das pessoas, um dos grandes amigos e uma das figuras que eu vou carregar para o resto da minha vida. Temos a mesma idade, apesar de não parecer, eu pareço ser muito mais novo que V.Ex^a, mas sei que fazemos parte da mesma estirpe. V.Ex^a como eu também é filho de um homem que foi um grande político, foi presidente desta Casa, e carrega no seu nome, na sua genética e no seu sangue a figura do nosso grande professor Honorato, meu colega matinal de academia. Tenho a oportunidade de conviver com ele e aprender muito com ele durante as manhãs. E não é à toa que V.Ex^a vai longe na política e como eu tem também um professor brilhante.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Concedo a palavra o nobre deputado Mário Negromonte Júnior.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Querido deputado e amigo Cacá Leão, eu gostaria de parabenizá-lo pelo discurso, parabenizá-lo pelo mandato de V.Ex^a nesta Casa. V.Ex^a sabe que sempre tive comigo a vontade e o compromisso de manter a amizade e o companheirismo que o meu pai teve durante esses anos todos com o seu pai e que continua tendo, e eu acredito que V.Ex^a cumpriu o seu papel aqui. Tenho certeza de que cada prefeito, cada vereador que votou, ou cada liderança que tenha votado em V.Ex^a, votou consciente de que V.Ex^a honrou os votos que teve de deputado estadual e votaram de novo em V.Ex^a agora para deputado federal homenageando também todo o trabalho, história e trajetória do vosso pai que, na minha opinião, é um dos melhores deputados federais da história da Bahia pela vontade de trabalhar, de bater na porta dos ministérios e trazer os recursos que as bases eleitorais dele e a Bahia precisavam, a ponto, inclusive, de ser citado em discurso da presidente Dilma, do governador Jaques Wagner e do governador Rui pelo trabalho incansável para ajudar a trazer a ferrovia Oeste Leste.

Tenho certeza de que V.Ex^a tem uma missão muito grande, um desafio que V.Ex^a está a altura. Demonstrou isso aqui durante esses quatro anos e agora vai tirar

de letra também o desafio de carregar esse sobrenome que o Congresso Nacional e a Câmara Federal tanto conhecem.

Não sei se V.Ex^a já definiu uma área de atuação na Câmara Federal, mas tenho certeza de que se V.Ex^a escolher optar pelo orçamento e conversar e andar por aquela Casa levando o sobrenome de seu pai, tenho certeza que muitas portas irão se abrir e V.Ex^a vai ter um caminho brilhante pela frente. Até porque essa é uma área na qual V.Ex^a tem um certo domínio.

Mas fico muito feliz, também, por essa outra coincidência. Não só por estarmos começando juntos a vida pública com esse mandato nesta Casa, mas também por estarmos indo juntos à Câmara Federal. E aí poder dar continuidade a essa parceria dos nossos pais no nosso partido e, também, na mesma Casa Legislativa.

Portanto, quero dizer que tenho uma satisfação muito grande de ser seu amigo. Tenho certeza de que V.Ex^a é um quadro do partido que tem todas as condições de, um dia, galgar um degrau maior e, quem sabe, representar a Bahia num cargo como o que seu pai exerce hoje ou um ainda maior, tem idade e competência para isso. Quero estar ao seu lado para desfrutar desse momento, que acho que vai acontecer um dia.

Portanto, conte com seu amigo para que possamos continuar construindo nosso partido, que possamos estar juntos trocando ideias e crescendo como pessoas, como seres humanos e, também, como políticos.

Parabéns pelo mandato e parabéns pela pessoa que é, pessoa de coração grande, pessoa de caráter. Tenho certeza que vai deixar uma marca importante na Câmara Federal, assim como deixou aqui na Assembleia. Parabéns, fique com Deus.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Deputado Mário Negromonte Júnior, o máximo que posso desejar para a gente é que possamos construir em Brasília a mesma parceria que nossos pais construíram. Se conseguirmos chegar perto do que João Leão e Mário Negromonte construíram naquela Casa, com certeza estaremos realizados na nossa vida pública, na nossa vida política.

Na nossa vida pessoal, V.Ex^a - é até estranho chamá-lo assim - é um dos primeiros amigos que tive na minha vida. Tivemos a oportunidade, como falou, de chegarmos juntos a esta Casa e V.Ex^a foi um dos maiores incentivadores da minha candidatura a deputado federal, defendeu isso desde o começo, desde que chegamos a esta Casa.

Tenho certeza absoluta da nossa parceria, da nossa amizade, do nosso espaço. Tivemos as nossas diferenças, mas sempre que precisamos um do outro estivemos lado a lado. V.Ex^a sempre foi o primeiro e me defender e eu o primeiro a defendê-lo nas nossas disputas. E tenho certeza que assim será no Congresso, na Câmara dos Deputados e na bancada do Partido Progressista, na Câmara dos Deputados. Conforta-me saber que chegarei em Brasília ao seu lado, meu querido amigo.

Concedo a palavra ao nobre deputado Leur Lomanto Júnior.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Querido amigo, deputado Cacá Leão, que passa uma curta temporada nesta Casa, V.Ex^a chegou no seu primeiro mandato trazendo nas costas a responsabilidade grande de ser filho de um grande político, o deputado

federal João Leão, hoje vice-governador eleito do Estado da Bahia, homem de grandes serviços prestados ao nosso Estado. Chegou a esta Casa com essa responsabilidade e com a cobrança, também, assim como eu, de ser filho de político e de dar continuidade a uma história de trabalho, de luta, ao Estado da Bahia. E honrou o nome de seu pai, o nome da sua família, sendo um grande parlamentar nesta Casa, um destacado parlamentar. Um deputado que além de ser um parlamentar atuante, tem entre as suas principais virtudes a de ser um agregador. V.Ex^a aqui soube construir ao longo desses 4 anos amizades sinceras com parlamentares da Bancada de Oposição, muitas vezes brincava com V.Ex^a que V.Ex^a tinha um relacionamento muito mais profundo, muito mais próximo com os parlamentares de Oposição do que com os próprios parlamentares da Bancada de governo.

Tenha certeza, deputado Cacá Leão, que V.Ex^a deixará saudades nesta Casa, saudades em seus amigos, e me deixará saudade também. A sua companhia em diversas viagens representando a nossa Bahia nos congressos da Unale, as conversas que trocávamos durante essas viagens deixarão saudade. Mas V.Ex^a nos representará muito bem no Congresso Nacional, V.Ex^a é praticamente da mesma geração que eu, uma nova geração de políticos que a Bahia leva ao Congresso Nacional, tenho apura convicção que V.Ex^a também se tornará um grande deputado federal para a honra dos seus eleitores, dos seus amigos e da sua família.

Muito obrigado por seu meu amigo e poder compartilhar de grandes momentos nesta Casa, durante esses 4 anos. Boa sorte e desejo muito sucesso a V. Ex^a.

O Sr. CACÁ LEÃO:-Agradeço as palavras do deputado Leur, V.Ex^a sabe que é um grande amigo que tenho, não preciso aqui rasgar elogios porque V. Ex^a sabe do carinho que tenho por V.Ex^a, por sua família. Eu e o deputado Adolfo somos filhos de políticos, somos de uma geração que chega para suceder uma geração de políticos e estamos construindo o nosso pedaço, a nossa história, o nosso tempo na política. Conforta-me e me gratifica muito fazer política com pessoas do caráter, da hombridade e da magnitude de V.Ex^a, deputado Leur Lomanto Junior.

Agradeço as palavras de carinho e muito mais do que isso, agradeço a companhia durante esses 4 anos, agradeço pelos momentos nesses 4 anos não só vividos aqui nesta Casa como V.Ex^a falou, nos congressos quando viajamos para representar na Unale, em Brasília, e em diversos lugares que tivemos a oportunidade de caminhar juntos por esse país representando esta Casa Legislativa.

Deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu querido amigo, deputado Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão, Cacá Leão, V.Ex^a chegou grande nesta Casa, chegou passado por uma prova de fogo, foi candidato a prefeito em Lauro de Freitas e já chegou amadurecido aqui ao parlamento.

Como falou o deputado Leur Lomanto, V.Ex^a transita bem, é a leveza do ser: passa na Oposição, passa no governo, se dá bem com todo mundo, senta aqui e conversa com um, conversa com outro; senta do outro lado, bate um bom papo, quer dizer, é uma figura humana extraordinária, de um trânsito livre, de bom relacionamento e vai deixar uma saudade muito grande. Estou me programando para

ir a Brasília no dia 03, visitar o seu gabinete, o de Mário e dos outros companheiros que vão deixar esta Casa.

Que Deus lhe abençoe! Vá para Brasília, estaremos muito bem representados e como falou o deputado Mário Negromonte, V.Ex^a tem um peso nos ombros, mas um peso gostoso de carregar, que é o sobrenome de seu pai, que é um grande homem, o nosso bonitão, que agora é vice-governador e V.Ex^a com essa missão de representá-lo e representar a Bahia no Congresso Nacional.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço ao deputado Carlos Geilson, V.Ex^a que tem o dom da oratória, chegou aqui como radialista. Muitos desacreditavam que V.Ex^a pudesse conquistar um novo mandato e V.Ex^a mostrou que desempenhou bem tanto o papel de radialista, que é a sua profissão, como o cargo que ocupa como deputado estadual, não é à toa que o povo da Bahia lhe devolveu para esta Casa, para cuidar de sua Feira de Santana ao lado do deputado Zé Neto. Já vi discussões e brigas homéricas de vocês dois aqui. Mas sempre com um objetivo em comum: defender Feira de Santana, nossa princesinha, nesta Casa.

A Sr^a Maria del Carmen:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Concedo o aparte à deputada Maria del Carmen.

A Sr^a Maria del Carmen:- Deputado Cacá Leão, é com muita alegria que nos despedimos de V.Ex^a nesta tarde – V.Ex^a buscou as urnas e o povo da Bahia o elegeu para afastar-se de nós e desta Casa –, mas também com tristeza por sua ausência, devido à sua alegria e a forma carinhosa de tratar.

Tive oportunidade de conviver e ser amiga de sua mãe na juventude, portanto, de ter um carinho muito especial por V.Ex^a, porque já o conhecia desde menino. É com muita alegria que vemos a sua ascensão como deputado brilhante nesta Casa, que sempre esteve em todas as lutas na defesa do nosso governo.

Não tenho dúvida – pelo que herda de seu pai, pela sua trajetória pessoal que está sendo construída à sombra de um grande deputado, o que também é um árduo peso nos ombros – de que será um deputado federal de destaque, com certeza.

Desejo-lhe muito sucesso de forma muito carinhosa, porque você podia ser um dos meus filhos, tem idade para tal. Portanto, sentiremos muito sua falta, mas tenho certeza de que você nos orgulhará muito no Congresso Nacional.

Parabéns!

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço à deputada Maria del Carmen. V.Ex^a recebeu uma missão de minha mãe para cuidar de mim, nesta Casa. Lembro-me da amizade que vocês têm desde a infância, todas as duas são de origem espanhola. V.Ex^a cumpriu muito bem esse papel. Sempre me aconselhando quando precisava, somos vizinhos de gabinete, fomos companheiros em diversas comissões das quais tive a honra e o orgulho de fazer parte nesta Casa.

Aprendi e me aconselhei muito com V.Ex^a. Tenha a certeza de que levarei a Brasília muito dos conhecimentos que adquiri nesta Casa com a deputada Maria del Carmen.

V.Ex^a ficará órfã em Brasília na próxima legislatura, porque sei da amizade e do carinho – não senti ciúme em momento algum – que essa deputada tem com o

deputado Nélson Pelegrino, que virá cumprir a missão como secretário de Turismo aqui, na Bahia.

Estarei de portas abertas para receber V.Ex^a no Congresso Nacional.

A Sr^a Maria Luiza Laudano:- V.Ex^a me concede um aparte.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Concedo o aparte à deputada Maria Luiza Laudano.

A Sr^a Maria Luiza Laudano:- Cacá, tenho certeza de que você será um grande deputado federal, porque foi um grande deputado estadual nesta Casa, com seu carinho, amizade, pelo conhecimento que tem, por reconhecer e receber com muito carinho, apreço e seriedade à sua comunidade e a seu eleitorado, procurando sempre trabalhar para devolver aos municípios que lhe outorgaram o voto com consciência e progresso.

Mas tenho certeza de que você fará um grande trabalho lá, e que precisaremos muito do seu apoio em Brasília. Quero agradecer-lhe pelo carinho e a educação, a maneira como você tem-me tratado aqui, chamando-me de minha rainha quando me encontra, pelo carinho que dispensa a todas nós, principalmente a mim.

Desejo-lhe muito sucesso. Tenha a certeza de que no próximo ano eleitoral, em 2016, se Deus quiser, serei eleita e em 2017, estarei lá, como prefeita, com a cuinha na mão, pedindo para V.Ex^a me ajudar junto a outros ministérios e à Câmara Federal.

Muito obrigada. Parabéns! Deus o abençoe e o ilumine sempre!

O Sr. CACÁ LEÃO:- Minha rainha, é assim que a chamo com carinho e respeito. Esta Casa perderá muito sem a presença de V.Ex^a nesses próximos anos, mas Pojuca ganhará muito daqui a 2 anos. Farei questão de estar ao seu lado, com esse vigor que já conheço, caminhando, pedindo voto de casa em casa, subindo e descendo as ladeiras daquela cidade que tão bem V.Ex^a e sua filha já governaram. O povo de Pojuca está de braços abertos para pedir de volta a minha rainha, a nossa deputada, a nossa eterna prefeita Maria Luiza Laudano. Conte comigo!

O Sr. Rosemberg Pinto:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Com o aparte o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido deputado Cacá Leão, quero, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, primeiro, parabenizar a V.Ex^a por esses 4 anos de convivência. Somos vizinhos em nossa Cidade de Lauro de Freitas e tivemos essa convivência aqui, na Casa, de 4 anos de muito debate, compromisso com esse projeto que, mais uma vez, estamos reeditando. Agora, com o pai de V.Ex^a como vice-governador e secretário de Planejamento para os próximos anos. Esta Casa perde, sem dúvida alguma, com a sua ausência, mas ganha o Congresso Nacional com a sua assunção a deputado federal.

Quero dizer que para a Bahia é um orgulho. Para nós, sem dúvida alguma, foi muito bom termos trabalhado nesses 4 anos. V.Ex^a também cultivará no Congresso Nacional, na Câmara de Deputados, muitos amigos. V.Ex^a rapidamente se tornará um grande deputado federal, assim como aqui, como deputado estadual, pelo seu histórico político e pela atuação aqui, na Casa.

Parabéns! Desejo-lhe muito sucesso e que eu possa continuar tendo o seu convívio e essa relação de amizade, não só aqui dentro, mas também fora da política.

Parabéns e sucesso nessa nova empreitada.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço-lhe, deputado Rosemberg, meu vizinho. Como ele mesmo falou, moramos na mesma rua na Cidade de Lauro de Freitas. V.Ex^a, deputado Rosemberg, é uma das figuras que aprendi a admirar dentro desta Casa. Não nos conhecíamos, apenas de nome, mas pude acompanhar o seu trabalho de perto ao longo desses 4 anos, V.Ex^a tem um gabinete em frente ao meu neste Casa.

Agora, durante a eleição, tivemos a oportunidade de fazer dobradinhas importantes em alguns municípios da nossa Bahia. Se já o admirava, aprendi a admirá-lo ainda mais. Sou fiador da sua palavra para qualquer pessoa que V.Ex^a a der. Sei que V.Ex^a vai muito longe na política. Sei que V.Ex^a terá um futuro brilhante nesta Casa ou em qualquer lugar em que decidir fazer política, porque é um homem de um caráter diferenciado, de uma força de vontade muito grande. Tenho certeza absoluta de que terá o seu momento, a sua voz e a sua vez dentro do Estado da Bahia.

Agradeço-lhe pelas palavras de carinho, por ter-me dado a oportunidade de ser colega e amigo de V.Ex^a e pelas palavras de conselho que me deu durante muito tempo.

O Sr. Elmar Nascimento:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Concedo o aparte ao meu querido amigo, meu colega, deputado federal Elmar Nascimento, Líder da Oposição, a quem tenho a honra de carregar e caminhar com ele para Brasília.

O Sr. Elmar Nascimento:- Meu caro amigo, deputado Cacá Leão, tem um ditado que aprendemos desde criança que diz que filho de peixe, peixinho é, e filho de leão, leãozinho é.

V.Ex^a é um deputado que chegou aqui com a responsabilidade do sobrenome famoso de um deputado que fez história neste Estado e se elegeu agora vice-governador, mas devo dizer que apesar da nossa fraterna amizade interferir um pouco, V.Ex^a tem todas as virtudes de seu pai, e ainda não conheci nenhum dos defeitos. Tem todas as condições, devo dizer que teve melhores condições até do que ele, para ingressar na carreira que abraçou para si, e o faz com denodo. Eu o conheço há apenas 4 anos, mas V.Ex^a conquistou a todos nesta Casa.

Portanto, faço questão, em meu nome, no nome da bancada que tenho o privilégio de liderar, pequena mas aguerrida bancada desta Casa, de externar os nossos votos de congratulações e dizer da alegria que foi tê-lo como companheiro ao longo desses 4 anos. Esta Casa vai perder um grande deputado estadual e a Bahia vai ganhar um grande deputado federal. Terei o prazer de poder compartilhar os próximos 4 anos com V.Ex^a no Congresso Nacional, e sei que faremos de tudo para honrar o mandato que nos foi outorgados pelos baianos.

Nesta Casa V.Ex^a fez 62 amigos, pode ter certeza disso, por conta da sua postura sempre leal, sempre correto, sempre dizendo a verdade, sempre honrando a palavra assumida. Isso o credencia, com tão pouca idade, a poder exercer vários outros cargos à frente.

Da mesma forma que V.Ex^a se destacou aqui no seu primeiro e único mandato de deputado estadual, fará um brilhante mandato na Câmara dos Deputados,

sobretudo para mostrar ao Brasil inteiro que a Bahia produz uma nova safra de deputados jovens, bem preparados, comprometidos com o progresso desta terra e que vão lá defender, acima de tudo, os superiores interesses do nosso Estado.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço ao deputado Elmar Nascimento, um amigo querido. Como falei anteriormente, uma das coisas que mais me confortam nesta minha caminhada, nesta minha ida para Brasília, é saber que lá chegarei ladeado por grandes amigos, entre eles, V.Ex^a, um deputado em quem me inspiro, um deputado que tem o dom da oratória, tem a retidão aliada ao seu caráter e, com certeza, fará a diferença no Congresso Nacional.

É uma pena que estaremos em lados opostos, eu defendendo a minha bandeira, V.Ex^a defendendo a sua bandeira, como aconteceu nesta Casa, mas sempre colocando o nosso respeito e a nossa amizade acima de qualquer coisa.

Então, deputado Elmar Nascimento, agradeço pelas suas palavras, pelo carinho da sua bancada, agradeço muitas vezes, em nome da nossa amizade, por V.Ex^a ter passado por cima de diversas coisas para que conseguíssemos ter o sucesso do nosso mandato.

O Sr. Reinaldo Braga:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Meu querido amigo, nosso professor deputado Reinaldo Braga, o nosso mais experiente decano desta Casa.

O Sr. Reinaldo Braga:- Meu caro deputado Cacá Leão, fico feliz em lhe apartear neste momento, e ouvir de quase metade dos deputados que já se pronunciaram sobre a sua despedida o que cada um disse ao seu respeito. Só palavras elogiosas de reconhecimento do seu trabalho nesta Casa.

Sair agora, despedir-se desta Casa e ter o reconhecimento dos seus pares é significativo. V.Ex^a sai erguido pelo seu caráter, pela sua decência, pelo seu comportamento, pela sua atuação. V. Ex^a, evidentemente, chegou a esta Casa já bem perfilado, porque tem um mestre em casa que lhe ensinou o caminho bom da política e V. Ex^a soube trilhar esse bom caminho. Isso é importante.

Tenho certeza absoluta de que na Câmara Federal V. Ex^a vai trilhar esse mesmo caminho, fazendo um mandato que vai corresponder ao que V. Ex^a fez aqui. Eu sei da sua grande responsabilidade, não só como parlamentar mas também da responsabilidade de suceder João Leão, seu pai, hoje vice-governador . Tenho a certeza absoluta também de que ele vai ser um guia lá em Brasília para que V. Ex^a possa trilhar melhor ainda e fazer um mandato bem firme para o engrandecimento da nossa Bahia.

Parabéns pelo mandato que teve aqui nesta Casa.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço ao nobre Reinaldo Braga, que tem uma história até um pouco confundida com a história deste Parlamento, se confluem e se unem, já que V. Ex^a é o deputado mais antigo desta Casa, de vasta experiência, um homem cordato, sempre disposto a ajudar aos que mais precisam, sempre tem uma palavra de conforto para os novatos e sempre com vontade de fazer a defesa deste Parlamento, que, inclusive, já presidiu. Tenho a certeza absoluta de que terá muitos anos pela frente aqui, V. Ex^a que é um amigo. Somos adversários políticos em Xique-

Xique, sua cidade, mas eu jamais teci qualquer palavra que fosse para desabonar sua conduta, porque aprendi a respeitá-lo como deputado, como homem, como ser humano nesta Casa.

O Sr. Sargento Isidório: - V.Exª me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:-Agradeço a sua amizade, agradeço suas palavras e o seu respeito sempre.

Com o aparte o deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: - Deputado Cacá Leão, desde que V. Exª adentrou a esta Assembleia, fizemos política em lado opostos. V. Exª sempre defendendo o governo, e eu na oposição. Só que a nossa amizade foi muito maior que a política, do que os nossos pensamentos. Brasília vai ganhar um grande deputado federal, e nós perdemos um grande amigo, uma pessoa íntegra, um deputado sempre muito solícito, mas, acima de tudo, um grande amigo. Quero lhe dizer que desejo toda a sorte do mundo nesse novo desafio que os baianos lhe concederam, um dos deputados federais mais votados no Estado. Com certeza V. Exª irá brilhar e irá ter o destaque em Brasília que teve na Bahia. Já diz o ditado: Quem faz o bem colhe o bem. E V. Exª é um cara do bem, só tem atitudes pró ativas, para ajudar. E, em cima disso, tenho a certeza de que qualquer cargo público ou privado por que V. Exª passar sempre terá êxito. V. Exª é uma pessoa que ao longo de sua vida só irá colher o bem, porque sua trajetória é de fazer o bem a todos os seus amigos.

Quero lhe dizer muito obrigado por nossa amizade, estamos juntos e boa sorte no seu novo desafio!

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço, deputado Sandro Régis. V. Exª sabe que é um dos grandes amigos que fiz nesta Casa. Poderíamos ter começado a nossa convivência aqui com uma diferença. Não sei nem se V. Exª se lembra disso, mas o meu pai, o deputado João Leão, foi votado com V. Exª na sua cidade, no município de Ibirataia. Naquele momento, por uma relação próxima, por eu ser de governo e V. Exª ser de oposição, eu teria mais condição de ajudar o prefeito, e V. Exª em nenhum momento teve ciúmes disso. E eu dei a minha palavra a V. Exª de que não seria votado lá nem ocuparia o lugar de V. Exª, que V. Exª poderia ficar tranquilo naquela cidade. Cumpri a minha palavra com V.Exª, busquei ajudar e ali fiz grandes amigos, mas o mais importante deles foi V.Exª. Aqueles votos que João Leão teve em Ibirataia me renderam a amizade, o carinho e o respeito de V.Exª, o que carregarei para toda a minha vida, independentemente de política, religião ou qualquer outra coisa.

Carrego a amizade de V.Exª para onde quer que vá, sempre respeitando a sua posição. Já o convidei por diversas vezes para vir para o lado de cá, porque sei que V.Exª cabe muito bem nos quadros do Partido Progressista. Temos uma cadeira e estamos de portas abertas para V.Exª. E quem sabe isso não lhe trará grandes oportunidades pelo relacionamento que V.Exª tem com todos aqui que construíram a história do Parlamento baiano. Sentirei muita falta da convivência diária com V.Exª. Sei que a amizade não perderei nunca, e o nosso carinho será para o resto da vida.

Agradeço-lhe, deputado Sandro Régis.

Passo a palavra para um grande companheiro de Bancada, que, como eu,

chegou a esta Casa nesta última legislatura, deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Deputado Cacá Leão, é com grande prazer que faço esse aparte em seu discurso de despedida.

Permita-me chamá-lo de você, apesar de ser mais velho. Todos falaram dessa responsabilidade de você carregar o nome de João Leão, mas o que vi aqui foi o Cacá Leão parlamentar que em nenhum momento quis usar a trajetória do seu pai, que é grande, imensa, e que toda Bahia reconhece. E tive a oportunidade de, lá atrás, conhecê-lo e ter uma relação com ele.

Parabenizo-o porque você é um rapaz que conquistou a todos nesta Casa. Chegou simples, devagarzinho, conversando com todas as pessoas, e soube conquistar o seu espaço nesta Casa. Portanto, digo: Cacá, você não herda do seu pai, você faz a sua história nesta Casa. Reelegeu-se como um grande líder dentro da sua Bancada, dentro do seu partido.

Creio que V.Ex^a será um dos grandes nomes não só do nosso Estado, mas do País. Não poderia me furtar de parabenizá-lo hoje pelo respeito e carinho que passei a ter por V.Ex^a, principalmente por uma coisa que V.Ex^a carrega – e que temos em comum –, ou seja, a palavra dada tem que ser cumprida.

Parabéns! Que Deus abençoe V.Ex^a em seu novo desafio.

Um abraço forte.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço ao deputado e amigo Sidelvan Nóbrega.

Como V.Ex^a falou fomos colegas e companheiros de Bancada. Aonde quer que eu chegue, por onde quer que eu ande, e com qualquer pessoa que converse, eu só tenho o bem e de bom para falar sobre V.Ex^a.

V.Ex^a foi nosso companheiro de Bancada nos 2 primeiros anos e depois, por uma composição, para ajudar alguns companheiros aqui... Mas V.Ex^a e o deputado José de Arimatéia nunca abandonaram o nosso bloco parlamentar PP/PRB/PSL. V.Ex^a é um dos grande amigos que fiz e que carrego. Os nossos partidos são coirmãos.

Brinco, inclusive, com a nossa querida Tia Eron, dizendo que a primeira coisa que faremos em Brasília é trabalhar para realizar a fusão a fim de que possamos estar juntos, andar juntos nos corredores.

V.Ex^a, que não é baiano de nascimento, adotou esta terra como sua e deixa para nós uma palavra de coragem, uma palavra de incentivo, o respeito, a amizade e o companheirismo dos seus colegas nesta Casa. Não é à toa que o povo da Bahia, mais uma vez, lhe concedeu o mandato de deputado estadual.

Antes de passar a palavra à próxima oradora, a deputada Fátima Nunes, ele me avisou ali que vai sair, e eu queria deixar para fazer o agradecimento no final.

Mas quero desde já agradecer aos meus amigos Carroça, Brasil e Paulo, que estão assistindo dali das Galerias. Carroça é uma figura da política da Bahia que muita gente conhece. Para quem não teve a oportunidade de conhecê-lo, trata-se do ex-prefeito do município de Rio Real, na divisa com Sergipe, um dos grandes incentivadores que tenho na vida pública, um dos exemplos que tenho como administrador sério e homem honrado com caráter que dedica a sua vida, a sua história à política. Ele é realmente uma das grandes figuras que a política nos trouxe e

deu como amizade. Fico muito feliz, Carrocinha, por estar neste momento fazendo o meu discurso de despedida na Assembleia Legislativa e ter você sentado nas Galerias me ouvindo e também aos apertes de todos os meus colegas, que aprendi a amar e a admirar nesta Assembleia.

Muito obrigado por você estar aqui hoje conosco.

Com a palavra a deputada Fátima Nunes.

A Sr^a Fátima Nunes:- Deputado Cacá Leão, eu me orgulho de poder apartear o seu pronunciamento exatamente quando V.Ex^a faz esta despedida deste Legislativo, mas indo para um espaço maior, o Congresso Nacional, mantendo o seu compromisso com o Brasil e os baianos. Portanto, quero parabenizá-lo. E o parabenizo em nome daquela senhora que está ali sentada...

O Sr. CACÁ LEÃO:- Eu já ia falar dela, estava esperando para falar.

A Sr^a Fátima Nunes: (...) Maria Oliveira, a minha mãe, Maria O, (Palmas!) como a gente popularmente a chama. Tenho orgulho de trazê-la aqui para acompanhar os trabalhos da Assembleia.

Queria também revelar esse sentimento que tenho por V.Ex^a. Minha mãe tem 94 anos, eu tenho 61, mas sempre nos movimentamos na política com o compromisso de ter uma sociedade mais inclusiva, em que os homens e as mulheres - nós que nascemos na roça - tenham a oportunidade de viver bem, felizes e com dignidade.

A nossa alegria hoje é por ver que este jovem que tem a metade da minha idade, o deputado Cacá Leão, com muita simplicidade, mas também muita força da sua juventude, vai continuar esse trabalho. Quero que as minhas pernas aguentem andar mais uns 100 anos. E a voz, mais 100 anos igualmente. Tenho certeza de que ela será muito mais fortalecida com essa forma da juventude, esse jeito próprio de estar nos municípios visitando-os. V.Ex^a é um parlamentar que anda bastante e dialoga com a sociedade. Votará no Congresso Nacional muitos projetos que a nossa presidente Dilma apresentará em favor do povo brasileiro. Estaremos aqui para aplaudir e mostrar à sociedade que a Bahia fez valer a sua voz elegendo Cacá Leão.

Parabéns e sucesso! Continuaremos na batalha por aqui.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço, deputada Fátima Nunes. Eu, que sou seu admirador, e V.Ex^a talvez não saiba quanto. Acompanho o seu trabalho, a atuação duma sertaneja brava e retada que teve a quem puxar. Eu olhava para ela ali e tive a oportunidade de conversar com D. Maria O, quando estive nos visitando numa Comissão. Ao falarmos dela, na mesma hora se levantou, pediu a palavra e falou sobre a admiração e o orgulho que tem da filha, a senhora.

V.Ex^a é mesmo muito trabalhadora, deputada Fátima. Já a encontrei em algum canto desta Bahia pelas estradas esburacadas. Não em época de política, porque aí é fácil, e sim no exercício do mandato de deputada estadual que o povo da Bahia lhe deu, trabalhando, lutando pelas suas bandeiras, pela agricultura familiar, pelos pequenos produtores, enfim, por muitas coisas até que não rendem votos mas precisam ser defendidas, precisam de defesa!

A senhora é um exemplo para todos nós. Um exemplo para esta Casa, um exemplo não só para o Partido dos Trabalhadores, mas também para toda a Bancada

de governo. É firme nas suas posições, firme nas suas ideias. Apesar de não sermos tão próximos pessoalmente, sou um admirador seu e carregarei muito na minha história de vida os aprendizados que tive com V.Exª aqui neste Parlamento.

Com o aparte o meu Líder, deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Cacazinho... (Risos!) Primeiro, V.Exª disse que, quando precisar do seu apartamento em Brasília, pode me inscrever lá. Você e Mário Negromonte. Então podem se preparar, que não pago mais hotel! Viu, amigo?! Não pagarei mais hotel!

O Sr. CACÁ LEÃO:- Jamais! Nenhum!

O Sr. Zé Neto:- E eu vou usar. Agora vai ser formiga de carreiro! (Risos!)

Um grande abraço, muita sorte e saúde para seguir em frente. Eu disse ao bonitão:

“Bonitão, teu filho é mais sabido que tu. É melhor que tu, bonitão.” E ele disse: “Rapaz, o orgulho que tenho é saber que o Cacazinho é melhor do que eu mesmo.” E de fato V.Exª... Digo a ele brincando: “V.Exª foi a apuração da raça.”

Parabéns para a sua família, parabéns pela sua conduta aqui na Casa, onde foi sempre um grande companheiro, um grande guerreiro que vai deixar entre nós saudades! Mas, acima de tudo, amizade, que é o que fica na vida. Os bons amigos vamos preservando, e V.Exª está na minha conta. Prepare-se, porque vou daqui a alguns dias passar em Brasília para almoçarmos juntos e contarmos as histórias da política tanto daqui quanto de lá’.

Um grande abraço. Siga em frente e continue brilhando.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Deputado Zé Neto, V.Exª, além de Líder, é um grande amigo. Vou contar-lhe aqui uma passagem da minha vida, uma conversa que tive em determinado momento com o governador Jaques Wagner.

Quando V.Exª queria se licenciar da Liderança do governo para ir cumprir a sua missão na candidatura a prefeito de Feira de Santana, eu voava na aeronave com S.Exª. Não me lembro agora para onde era, e ele me perguntou o que eu achava disso. Eu disse: “Não aceite, governador. Nós temos um grande Líder. O deputado Zé Neto, com o seu jeito muitas vezes até afoito de ser, consegue tudo o que quer com a sua Bancada e o diálogo com a Bancada da Oposição.”

Aprendi muito com V.Exª, mais até do que imagina, nestes quatro anos de convivência aqui nesta Casa. Sei da sua força de vontade, do seu respeito, da sua correção, do seu caráter, da sua vontade de fazer com que as coisas aconteçam e, principalmente, do amor que tem por uma “tal” Feira de Santana. Não é à toa que ela lhe deu mais de 40 mil votos nessa eleição. É o trabalho que o senhor defende, a forma muitas vezes até dura como briga dentro do governo para levar as coisas à Princesinha do Sertão.

Tenho certeza absoluta de que nestes próximos quatro anos o seu mandato será de apenas dois. O povo feirense clama pelo seu nome. E o tem chamado e encaminhado. O senhor sabe disso. Então, também não será à toa que daqui a dois anos V.Exª estará aqui fazendo a mesma coisa que estou fazendo agora, despedindo-me deste Parlamento. Vou para Brasília ocupar uma cadeira como deputado federal, e

V.Exª irá para os braços do povo de Feira de Santana, deputado Zé Neto. Tenho certeza absoluta disso. Muito obrigado, muito obrigado mesmo, Zé. Mais do que um líder, V.Exª foi um grande amigo, um professor. V.Exª foi o homem correto, justo, duro, quando tinha de ser duro; carinhoso, quando tinha que ser carinhoso. E, assim, V.Exª conseguiu tudo.

Não tive a oportunidade de conviver, nesta Casa, com outro Líder da Bancada de governo. Mas tenho certeza absoluta de que todos, que o antecederam, no máximo, podem ter sido iguais a V.Exª, pois melhor é impossível.

Parabéns e muito obrigado por tudo.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Concedo o aparte ao deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Querido deputado Cacá Leão, V.Exª, do alto da sua juventude, honra esta Casa. V.Exª honrou este Parlamento e honrou a Bahia. E, por isso, como jovem, patrocinado principalmente por Deus, por herança dos bens feitos que o vosso pai fez à Bahia, V.Exª está fazendo e ainda fará muito pela sua maneira diferente de fazer política. Conheço vosso pai desde 1984 quando, junto com ele, Caetano, Eliodoro, Marambaia e outros mais políticos daquela época, pois todos já foram prefeitos.

No entanto, este, que vos fala, até o presente momento, não é prefeito, porque tudo, em minha vida, tem a permissão de Deus. E se Deus não o quis, Ele é soberano e é o dono da minha vida.

Seu pai honrou Lauro de Freitas e lutava para tirar as cidades da área de segurança nacional no tempo em que estávamos ainda ameaçados e sob a égide da ditadura militar. E o vosso pai, como homem que sempre trabalhou e demonstrou ser o empresário, é um homem que, sempre, teve condições, inclusive financeira, sem ser político. Eu o conheci sem mandato nenhum e ele já colocava o seu patrimônio à disposição da luta contra a tirania no nosso Estado. Então, V.Exª saiu da lavra especial e não poderia, jamais, ser diferente. Diferenciando-se, será para melhor, se for possível.

A Assembleia Legislativa perde um jovem atuante, exemplo para os demais jovens que aqui estão e que para cá virão. Mas o Brasil, em qualidade, ganha até porque, para substituir o vosso pai, ninguém melhor para fazê-lo em Brasília. E esta pessoa teria de ser V.Exª.

Que Deus continue com as mãos erguidas sobre a vida de V.Exª, do vosso pai, da vossa família. Continue fazendo bem à Bahia e ao Brasil. É grande o caminho de V.Exª. Eu lhe diria o que está escrito no livro sagrado, a Bíblia: “Coma, beba, durma, porque será longa a vossa caminhada e de felicidades.”

Deus o abençoe.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Deputado Pastor Sargento Isidório, me perdoe. Quando muitos chegam a mim para perguntar de V.Exª, eu dou muita risada. Muitos amigos me perguntam: “Como é conviver com aquele doido do Isidório?” De doido, V.Exª não tem nada, deputado Pastor Sargento Isidório. Se V.Exª for doido, é o doido mais sabido que eu já conheci na minha vida. Eu sou admirador de V.Exª. Já o admirava

pela convivência nesta Casa.

Já lhe disse isso e o repetirei. Inclusive, um dos últimos atos, feitos por mim, foi o de apresentar uma Moção de Aplauso para a Fundação Dr. Jesus pelo trabalho que V.Ex^a realiza com aquelas pessoas. Tive a oportunidade de conhecer a Fundação Dr. Jesus.

Conclamo todos os que ainda não foram lá para conhecer a Fundação Dr. Jesus. Todo mundo, ao visitar aquela entidade, olhará, a partir daquele momento, diferente para V.Ex^a. Aquele é um dos lugares mais organizados que já vi na minha vida, um lugar onde pessoas, excluídas pela sociedade, dependentes químicos, conseguem se modificar através das suas mãos, pois V.Ex^a utiliza o poder e o dom que Deus lhe deu para curá-las e para trazer de volta tais pessoas à convivência social.

V.Ex^a utiliza do dom do artista que tem. V.Ex^a é um pouco artista, como todos nós somos, pois, para viver a vida da forma como é, temos de ser um pouco artistas. V.Ex^a se utiliza da força política que o povo da Bahia lhe concedeu para mais um mandato, agora, com uma votação histórica, ou seja, mais de 120 mil votos. E isso aconteceu não foi porque V.Ex^a dançava em cima do carro de som, mas porque a maior política feita é a do boca a boca, a política da conversa do pé de ouvido, passada de um para outro. Tenho certeza absoluta de que muitos levaram este diálogo para as famílias, para as pessoas e e para os companheiros da Fundação Dr. Jesus.

V.Ex^a disse que, daquela turma de Leão, Caetano, Tude e tantos outros que conviveram com V.Ex^a, V.Ex^a era o único que ainda não foi prefeito. Mas um dia V.Ex^a será se, assim, for a vontade de Deus. Como sua plataforma de campanha, escolha uma cidade que tem televisão para poder mostrar para o povo da Bahia o trabalho que V.Ex^a realiza na Fundação Dr. Jesus, pois tenho certeza absoluta de que V.Ex^a já vai largar com uma grande vantagem na disputa eleitoral.

O Sr. Paulo Azi:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Com o aparte, um grande amigo, um grande companheiro que irá comigo para Brasília, o nosso lorde Paulo Azi, um exemplo de elegância nesta Casa.

O Sr. Paulo Azi:- Meu querido deputado Cacá Leão, primeiro, quero me juntar aos demais colegas pelas palavras elogiosas que todos fazem a respeito do mandato que V.Ex^a desempenhou nesta Casa.

Mesmo sendo um parlamentar muito jovem, já chegou como gente grande. E, em função de tudo aquilo que construiu neste Parlamento, os baianos fizeram com que V.Ex^a fosse nos representar na Câmara dos Deputados, no Congresso Nacional.

Diferente da maioria dos colegas parlamentares, eu não me despedirei de V.Ex^a, porque eu terei o privilégio de continuar convivendo com V.Ex^a na Câmara Federal.

Tenho certeza de que a ida de V.Ex^a àquele parlamento só faz engrandecer a nossa querida Bahia. Sei que V.Ex^a terá tanto sucesso lá como teve durante os 4 anos que honrou diversos baianos que o colocaram nesta Casa e que, agora, o colocaram na Câmara dos Deputados.

Portanto, quero aqui me associar a todos os parlamentares que nesta tarde

fizeram questão de inserir nos anais desta Casa as palavras de reconhecimento ao brilhante mandato que V.Ex^a desempenhou nesta Casa.

Um abraço a V.Ex^a.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço, nobre deputado Paulo Azi, também um dos grandes amigos, e eu dizia ao deputado Elmar e ao deputado Mário Negromonte Júnior que a coisa que mais me deixa feliz em ir para Brasília é saber que vou continuar com a convivência de vocês.

Deputado Paulo Azi, V.Ex^a é um grande amigo, um grande companheiro, um homem de palavra, que tem na sua história, como eu também, é filho de um grande homem público que deu a sua contribuição à Bahia e que chegará e honrará no Congresso Nacional o nome do saudoso deputado Jairo Azi para fazer e para construir o seu espaço. Estarei lá ao lado de V.Ex^a, sentando ao seu lado, conversando, pegando a experiência que V.Ex^a tem de vida que é maior do que a minha e ajudando sempre a construir uma Bahia e um Brasil cada vez melhores. V.Ex^a é um grande parceiro e um grande amigo que fiz nesta Casa.

Muito obrigado.

O Sr. Aderbal Caldas:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Meu querido bonitão, o nosso deputado, professor, dono da nossa Bancada, o deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Meu queridíssimo amigo Cacá Leão, já estou sentindo a sua falta, já estou sentindo saudades, sei que vai aumentar bastante. V.Ex^a é um amigo muito leal, V.Ex^a é um sedutor mesmo, porque V.Ex^a conseguiu seduzir a todos nós, nunca vi nenhum deputado, de qualquer Bancada, fazer restrições ao nome de V.Ex^a ou fazer qualquer crítica contundente a V.Ex^a.

A Bahia pode esperar recursos, obras e serviços, como o seu pai tem sido campeão em carrear obras, recursos e serviços, e isso é científico e bíblico, tudo só reproduz segundo a sua espécie. Sei que V.Ex^a é um lutador e num estilo muito moderno. É um intrépido guerreiro, mas é um guerreiro da paz, é um lutador que luta sem ódio e sem medo. É interessante o estilo de V.Ex^a lidar. E nesse estilo V. Ex^a é capaz de conquistar as coisas aparentemente mais difíceis.

O Parlamento baiano, a Assembleia perde, V.Ex^a deixa uma enorme lacuna, mas o Congresso Nacional, a Câmara Alta ganhará um parlamentar probo, honrado, competente, eficaz. A Bahia terá no Parlamento, na Câmara Alta um lutador, quer no plenário, quer na peregrinação pelos ministérios na conquista de obras e recursos para carrear, como acabei de falar, para a Bahia, tal qual o seu pai.

Por isso, com a falta que V.Ex^a nos fará, mas, periodicamente, iremos visitá-lo, e V.Ex^a sei que fará o mesmo, a recíproca será verdadeira. Eu faço votos a Deus que abençoe V.Ex^a, que lhe dê um Ano Novo feliz, de prosperidade, que venha, através do seu trabalho fecundo, preencher algumas lacunas e que todo o sacrifício seja compensado com as vitórias e com as alegrias das vitórias que V.Ex^a conquistará, porque é, sem dúvida nenhuma, capaz, eficiente e competente.

Seja feliz, meu caro amigo Cacá!

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço-lhe, deputado Aderbal Caldas. V.Ex^a coloco

na cota das coisas boas da minha vida. A sabedoria de V.Ex^a, com esse seu jeito simples, muitas vezes despretensioso, não briga por nada nem com ninguém. Eu me inspiro muito em V.Ex^a, e uma das coisas boas da minha candidatura a deputado federal foi poder ter dividido a minha base com V.Ex^a.

Lembro-me bem e lhe confesso que muitas vezes algumas pessoas até se assustaram quando cheguei com V.Ex^a, porque estavam acostumados com um menino e de repente chega um senhor de cabelos brancos, com um bigode vistoso. Eu dizia a todos eles: Tenham paciência e deixem ele chegar, porque quando ele chega, ele toma conta. E assim foi em todos os municípios em que nós dividimos espaços.

V.Ex^a me ajudou a quebrar alguns recordes. Dentre eles um dos que julgo mais importantes na minha carreira política, que foi bater o recorde no Município de Jaguaquara, onde diziam que juntos não teríamos 1.500 votos. Se somasse um pelo outro não chegaria a 3 mil, que o nosso grupo político naquela cidade estava falido e derrotado. E nós dois juntos tivemos quase 20 mil votos naquela cidade, deputado Aderbal Caldas. Quebramos todos os recordes e todos os paradigmas. Isso fruto do caráter, do carisma de V.Ex^a.

V.Ex^a é um amigo querido. E como falei, aqui, para o deputado Luiz Augusto, uma das coisas que mais me motivou a ir para Brasília, a disputar, naquele momento, uma cadeira de deputado federal, foi saber que aquilo daria a certeza da eleição de V.Ex^a. Saber que V.Ex^a teria mais sucesso ainda do que teve, porque esses votos apenas completaram uma eleição que já estava certa.

V.Ex^a é um amigo querido, um amigo fraterno, um companheiro, um aglutinador que só faz somar. Carrego comigo uma nova missão, e V.Ex^a sabe muito bem do que vou falar agora: quero ver de volta o sorriso no seu rosto, deputado Aderbal, quero de volta o bonitão que conheço, e sei que V.Ex^a é mais forte do que tudo e do que todos. A gente precisa, a Bancada, os novos deputados do Partido Progressista que aqui vão chegar precisam da sua força, da sua coragem e da sua vontade. Conte comigo para tudo que você precisar na sua vida. Estou aqui para lhe aplaudir, para te ajudar e para caminhar ao seu lado.

Com o aparte o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Nobre deputado Cacá Leão, desejo a V.Ex^a muito sucesso lá, no Congresso Nacional. Tenho certeza de que no Congresso Nacional V.Ex^a vai fazer um excelente trabalho.

Queria dizer que V.Ex^a deixa esta Casa Legislativa para contribuir nacionalmente, e isso é muito importante. Estaremos de braços abertos na Secretaria do Trabalho, naturalmente, e precisaremos do apoio de V.Ex^a, desse contato e vamos estar sempre juntos.

Sucesso nessa nova jornada, nessa nova responsabilidade, que tem uma importância muito grande.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço-lhe pelo aparte, deputado Álvaro. Como falei no aparte que fiz a V.Ex^a, o admiro, o respeito, o considero. Tenho carinho não só pelo parlamentar, mas pelo homem que é, pela história de vida que construiu.

Sou um seu admirador e coloco o meu mandato à disposição do amigo Álvaro

para o transformar, como disse aqui quando o aparteei, no maior secretário do Trabalho da história do Estado da Bahia.

Com o aparte o deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Nobre deputado Cacá Leão, espero não ser repetitivo em função de todos os apartes que concedeu no seu discurso de despedida nesta Casa. Contudo, não posso deixar de pontuar que Brasília devolve à Bahia a experiência acumulada do seu pai, Leão, a fim de dar continuidade a esse momento de transformação, de crescimento que vive a Bahia. Sem dúvida alguma, ao lado de Rui Costa, irá fazer uma excelente gestão no governo do Estado. E irá contribuir mais ainda com o crescimento do nosso Estado.

Mas não podia deixar a vacância em Brasília. Sai uma experiência acumulada ao longo de muitos anos e chega a força e a disposição da juventude, e, acima de tudo, a retidão que V.Ex^a tem tido nesta Casa e ao longo da sua formação política.

Sou, sem dúvida alguma, um admirador do seu trabalho. Ando por este Estado e vivencio a forma responsável, carinhosa e, porque não dizer, paternalista que tem para com os municípios com os quais tem relação. Isso é extremamente importante porque faz parte de quem tem compromisso, responsabilidade e valoriza a relação com os municípios.

E aqui, nesta Casa, a relação que tem com os pares não preciso mais destacar porque já foi destacado por todos. E essa relação de apreço, de respeito, de simpatia e de carisma também é refletida na relação que tem com os servidores desta Casa.

Não poderia deixar de dizer que esta Casa, sem dúvida alguma, perde um grande parlamentar, mas é alimentada na certeza – e não apenas na esperança – de que estaremos bem representados em Brasília com mais um jovem mandato de deputado federal para engrandecer cada vez mais as políticas e avançar o crescimento do nosso Estado, e a nossa representatividade.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Deputado Bira Corôa, V.Ex^a é meu vizinho do Município de Camaçari, e, aqui, aproveito o aparte de V.Ex^a para fazer uma crítica, não a V.Ex^a, mas ao Partido dos Trabalhadores.

O deputado Álvaro Gomes sofreu do mesmo mal que V.Ex^a sofreu. Falei aqui quando o aparteei. O segmento que ele defende, o Sindicato dos Bancários, lançou uma candidatura que tirou o mandato dele como deputado estadual. Mas, felizmente, o PCdoB fez-lhe justiça e o colocou como secretário de Estado.

O PT cometeu a mesma injustiça com V.Ex^a, que sempre defendeu aqui o movimento, sempre buscou e brigou por essa bandeira, não só na parte política como na parte social, também, aqui, nesta Casa Legislativa. E por menos de mil votos V.Ex^a não obteve sucesso, ficando na 1^a suplência.

Gostaria muito de que o Partido dos Trabalhadores tivesse feito com V.Ex^a a mesma justiça que o Partido Comunista do Brasil fez com o deputado Álvaro Gomes. Se não pudesse lhe devolver para esta Casa, ao menos o colocasse num local de destaque.

Mas ainda há tempo. Deus sabe o que faz, é o Senhor de todas as razões, e tenho a certeza absoluta de que V.Ex^a, homem bom que é, como lutador e como um

batalhador que é, com sua história política... E no meio das brigas, mesmo sem convivermos de perto, escutamos falar lá na sua cidade de Camaçari, quem sabe não está guardado para V. Ex^a um presente ainda maior. Se o Partido dos Trabalhadores não o quiser, o Partido Progressista está de portas abertas esperando-o, meu querido deputado Bira Coroa.

Com o aparte a deputada Kelly Magalhães.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Deputado Cacá, quero parabenizá-lo pela vitória para deputado federal e também pelo exercício do seu mandato aqui nesta Casa. Quero compartilhar do sentimento de alegria de conviver com V. Ex^a nesses quatro anos e dizer que, apesar de nosas rixas e nossas brigas, eu sempre nutri muito carinho, muita simpatia e muito respeito por V. Ex^a. Sei que V. Ex^a teve votos em minha região e saberá muito bem representar aquela região, atendendo aos anseios do povo de lá. Nós já brigamos tanto, como eu disse aqui, por melhorias, por mais obras e mais inclusão social.

Com certeza V. Ex^a é a voz do Oeste baiano. Teve muitos votos naquela região, foi bem votado, portanto está apto, mais do que nunca a ser um cidadão “oestino”, como agora é.

Desejo-lhe sucesso na sua nova jornada. V. Ex^a que é um jovem promissor na carreira política, faz isso com muita responsabilidade. Tenho a certeza absoluta de que com o trabalho, a marca já deixada por seu pai, que é um grande político também, uma pessoa vinculada à região Oeste da Bahia, saberá desempenhar esse papel na Câmara dos Deputados e honrar o mandato ainda mais. Parabéns, sucesso. Não estarei aqui, mas V. estará lá e tenho a certeza de que vamos poder contar sempre com sua voz na Câmara dos Deputados.

Boa sorte, feliz Ano Novo, que V. Ex^a tenha muita luz, muito brilho e um belo caminho a trilhar pela frente!

O Sr. CACÁ LEÃO:- Agradeço à deputada Kelly Magalhães. Como V. Ex^a falou, fomos adversários numa campanha eleitoral dura, em duas na verdade. Primeiro, para prefeito e agora nesta eleição. Mas sempre nos respeitamos, e mais até do que isso. Sempre nos admiramos na relação pessoal. Não deixamos que viesse para esta Casa a disputa do campo eleitoral. Quando a eleição passou, nós baixamos a bandeira e voltamos a ter a admiração, o respeito, o carinho, a amizade que temos um pelo outro. Sei, deputada Kelly, que a região Oeste da Bahia perdeu muito sem a presença de V. Ex^a aqui nesta Casa. Sei da sua militância, sei da sua força, sei da sua capacidade técnica e política. E já lhe disse isso algumas vezes. Na política não podemos fechar as portas. As portas podem até estar algumas vezes encostadas, mas precisamos sempre deixar uma fresta para composição, para o bem da comunidade e de um todo.

Torço muito para que um dia nós possamos fazer política juntos, porque sou um admirador de V. Ex^a. V. Ex^a sabe disso e o povo do Oeste sabe disso, porque nunca escondi isso de ninguém. Por onde andei ninguém nunca ouviu, nem nesta Casa, nem na região Oeste, ou em cima de qualquer palanque, dentro de qualquer reunião, ou falando no ouvido de ninguém, alguma palavra que viesse a desabonar a

conduta de V. Ex^a como parlamentar desta Casa. Vamos caminhar, Deus sabe o que faz. Às vezes, ele nos coloca para dar um passo para trás para poder dar dois passos para frente. Vamos juntos que a vida é longa!

A Sr^a Ivana Bastos:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. CACÁ LEÃO:- Para finalizar a concessão de apartes, com a palavra a última oradora inscrita, a minha querida deputada Ivana Bastos.

A Sr^a Ivana Bastos:- Meu querido amigo, deputado Cacá Leão, quando V.Ex^a me disse há uns seis meses que, talvez, fosse candidato a deputado federal, eu respondi ser aquele um dia muito triste, pois eu tinha ficado muito triste, porque iria perder V.Ex^a. Porém, no dia em que vi o resultado da sua eleição, fiquei muito feliz. Torci muito por V.Ex^a. Sabia que teria aquela grande votação. Mas o coração apertava, porque não teria mais aquele companheiro nas Comissões Especial Porto Sul e Especial da Ferrovia de Integração Oeste Leste.

Como amigo e solidário, V.Ex^a, nunca, chegou a mim para não dar uma palavra de conforto. E quando V.Ex^a me encontra e me chama de “minha veinha”, vai fazer falta, meu amigo, meu irmão, meu companheiro. Isso se deve ao fato de eu ser a avó de Pedro e ele resolveu me chamar de “veinha”. Mas quanto ao velhinha dele, eu permito, porque é com carinho. Se outra pessoa me chamar de velhinha, não vou permitir. No entanto, V.Ex^a tem todo o direito.

Quero lhe desejar todo sucesso. V.Ex^a está indo para Brasília com seu brilho. V.Ex^a tem um brilho próprio. V.Ex^a não é só o filho de Leão. V.Ex^a conquistou o seu espaço. Seu pai é uma pessoa encantadora e uma pessoa que conquistou todos nós. Mas V.Ex^a fez, também, a sua parte.

Desejo-lhe, Cá, todo o sucesso. Eu disse-lhe que tinha um compromisso em Guanambi e que queria muito ser sua companheira em chapa. Queria muito ser sua companheira para brigar pelos municípios. A gente tem um futuro grande pela frente.

Pode ter certeza de que estaremos em Brasília. Eu não vou procurar mais a Unale. Estaremos, lá, em Brasília brigando e lutando. E, aqui, V.Ex^a pode ter certeza de que tem uma irmã também.

Então, meu amigo, siga em frente e vá com Deus.

Um beijo grande em seu coração, querido.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Minha “veinha”, é assim que lhe chamo. V.Ex^a sabe que é com carinho e é com amor. Não tenho idade para ser seu filho, mas o amor é parecido. Conheci Jaime, conheci Jaiminho, conheci Fernanda, conheci Pedro. Babo quando vejo você postando no *Facebook* as fotos dele. Outro dia, tinha um vídeo dele andando. E me retei nessa semana. Deixo, aqui, o meu protesto ao seu gabinete quando vi o vídeo de parabéns e não me chamaram para participar, repito, não me chamaram para participar do evento. Viu, Marcílio, Aída e todos os outros que estão nos ouvindo com certeza.

Deputada Ivana, o carinho que tenho por V.Ex^a é por ser uma deputada brilhante. De vez em quando, eu brinco ao chamar-lhe vereadora, porque é assim que V.Ex^a cumpre com o seu papel, caminhando, levando, incomodando todos os órgãos e os quatro cantos daqui do governo do Estado.

Vou sentir muita falta da convivência diária. Mas carregarei em meu coração a amizade, o amor, a complacência, os conselhos e tudo o que tive a oportunidade de aprender com V.Ex^a, muitas vezes, até, de aprendermos juntos aqui nesses quatro anos.

Tenha certeza que Seu Fernando está muito orgulhoso dos primeiros quatro anos da Ivaninha dele, da deputada dele. Quando ele vem, quando visita esta Casa, vejo que ele cresce, que infla.

Vou carregar comigo para Brasília a minha santa que V.Ex^a me deu no dia do meu aniversário. A santa está no meu gabinete hoje e estará no meu gabinete me protegendo e a todos que, lá, trabalham e trabalharão comigo, porque sei que foi com amor, foi de coração e que é para me ajudar a tomar conta do povo da Bahia.

Agradeço muito aos meus colegas.

Mas não poderia deixar – e deixei para o final de propósito – de falar sobre algumas pessoas que foram de uma importância fundamental para a conclusão do nosso mandato. São as pessoas que convivem conosco aqui dentro do Plenário.

Quero agradecer a toda equipe de segurança, ao pessoal da taquigrafia, o carinho de sempre; ao pessoal da informática, aos meus amores Rita, Conceição e o senador João Durval, pelo carinho diário. Já disse a vocês que não se preocupem, pois não vão sentir saudades. Venho bater ponto aqui às segundas-feiras nem que seja para tomar um cafezinho com vocês.

Ao finalizar as minhas palavras, queria agradecer muito aos 125.605 baianos que me concederam um mandato de deputado federal. Vou para Brasília. Mas, no caminho, carrego, em meu coração, o amor de 4 anos de convivência na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador nem aparteantes.)

O Sr. Adolfo Viana:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, gostaria de que fosse feita uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido, deputado Adolfo Viana.

Questão de ordem do deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Gostaria de que fosse dado o tempo regulamentar e fosse convocado todos os deputados que estão na Casa para comparecer ao Plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido, nobre deputado Marcelino Galo.

Solicito marcar o tempo regulamentar de 15 minutos.

Srs. Deputados e Sr^{as}. Deputadas, presentes na sala do cafezinho, nos corredores ou nos seus gabinetes, informo haver um pedido de verificação de quórum

para continuidade da sessão. Srs. Deputados, ausentes do plenário, compareçam para marcar as suas presenças, pois há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

(Procede-se à contagem de 15 minutos regulamentar para a verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Havendo número legal, 21 Srs. Deputados, declaro reaberta a sessão.

Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou líder do Bloco Parlamentar PSDB/PTN/PRP para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, falara o líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento, por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Elmar Nascimento pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, adiei até o último instante a utilização desta tribuna pela última vez.

Cheguei aqui na Assembleia Legislativa há 12 anos - estou completando o meu terceiro mandato como deputado estadual - cheio de sonhos e querendo me dedicar e conhecer bem o funcionamento das coisas aqui na Casa.

Venho de uma família que coloca sempre acima de tudo o trabalho. Minha avó mudou para minha terra, vinda de um município pequeno, ainda povoado, com 11 filhos, dentre os quais o meu pai, que era o mais velho. Sempre decidi que na sua vida todos os caminhos sempre levariam à educação. Aos 14 anos tive de largar a escola para tomar conta de um bar e sustentar os outros filhos mais jovens, e fez com que todos eles se formassem, eu, o primogênito da família, meus dois irmãos, minha irmã e irmão mais novo.

Meus pais, que sempre me deram a formação de caráter e a personalidade, sempre me instruíram que, primeiro, eu tinha que me dedicar aos estudos; segundo, que o trabalho não tirava pedaço de ninguém, que eu deveria trabalhar.

Recordo-me que assim que vim estudar em Salvador, fiz o teste no Antônio Vieira, considerado o colégio mais bem avaliado à época. Fiz uma espécie de mini vestibular e fui estudar nesse colégio. Meu pai era dono de um comércio pequeno de bebidas, e quando eu voltava para Campo Formoso, aproveitava os 30 dias de férias para tirar férias de funcionários. Aprendi a dirigir ainda menor – na época fazíamos muito isso – e tirava férias do vendedor. Saía tirando pedido de venda de bebida nos bares.

Nas férias seguintes, tirava férias do caixa da empresa, e nas férias seguintes tirava férias do gerente da pequena distribuidora de bebida que tínhamos. Aproveitava o período de férias para botar algum trocado no bolso porque ele me dava o salário correspondente a cada um deles, para aprender que tudo na vida conseguiríamos através do trabalho.

Uma das primeiras decisões da minha vida foi que profissão seguir. Meu pai queria que eu fizesse Administração de Empresas. E eu terminei ficando dividido entre o Direito que era uma coisa que eu achava interessante e gostava muito e

Administração de Empresas que era o que o meu pai queria que eu fizesse. Mas eu pensei que para administrar a nossa pequena empresa no município do interior eu não precisaria ser formado em Administração de Empresas; eu vou abrir os caminhos quem sabe para um concurso, ou quem sabe ainda, para abrir um escritório e começar a ganhar dinheiro com outra coisa. E aí me inscrevi no vestibular da Federal para Administração e na Católica para Direito. Passei nos dois no primeiro vestibular que fiz. E achava que não era justo ocupar as duas universidades e deixar alguém de fora quando com o Direito eu poderia contemplar tudo o que eu queria fazer, inclusive administrar o nosso pequeno comércio.

Fui fazer a faculdade de Direito, concluí aos 22 anos, e voltei para o interior. O nosso gerente estava se aposentando. Assim, em um turno, fui ser gerente da nossa pequena empresa e em outro turno abri o meu escritório de advocacia. No interior, a gente do comércio conhece todo o mundo e terminou que como eu havia estagiado aqui num banco, fazer os testes para não precisar mais de advogado de Salvador no banco, comecei a estagiar para o banco, fazer contratos para fazer audiência com os bancos da região, ou então a advogar de graça, porque conhecia todo o mundo, a pessoa ia lá e acabava advogando de graça. Nessa de advogar de graça, sete meses depois de ter voltado para lá, o meu tio que era vereador e saiu para ser candidato a vice-prefeito do município. O pessoal perguntou: Por que você não sai candidato a vereador? Eu disse: o que vou fazer como vereador? Resultado: terminei sendo candidato a vereador. Fui logo no primeiro mandato, no início, líder do prefeito na Câmara e, no segundo biênio, eleito presidente da Câmara. Fui reconduzido à Câmara de Vereadores com o dobro da minha votação e reconduzido dessa feita pela unanimidade dos companheiros da Câmara dos Vereadores. No meio do mandato, eu disse, minha cidade é de porte médio, acho que dá para sair com uma boa votação com o trabalho que eu tenho feito. E calculávamos, na época, que no PMDB poderia eleger-se com vinte e pouco mil votos. Cheio de medalhões aqui, muita gente havia entrado no PMDB, só o Luciano Simões me conhecia. Eu, vereador de Campo Formoso, saí candidato a deputado estadual. Teve um episódio que, no final, o pessoal do PMDB, vários deputados desta Casa, o Luciano começou a falar que eu iria me eleger e o pessoal foi pedir a Geddel que tirasse a minha candidatura, porque desde aquela época, apesar de ser filiado ao PMDB, o meu grupo todo votava com o senador Antonio Carlos e com o governador Paulo Souto e eu seria da base de apoio ao governador Paulo Souto. Estavam dando-me a vaga achando que eu, simplesmente, iria fazer escada para os outros. O Geddel respondeu: "Vocês que pediram para dar a legenda a ele, sabiam disso. Agora no meio do caminho vocês querem que eu corte, eu não vou cortar." Ele me chamou e disse: "Olha os deputados vieram pedir, eu queria pedir para você não se expor. Agora todo mundo sabia de que grupo você era e agora o problema é seu. Se você se eleger o problema é seu." O resultado é que o PMDB elegeu quatro deputados naquela eleição com a nossa candidatura que era do Prisco Viana e que não tinha chance nenhuma de eleição e eu fui o terceiro colocado. Tive 24 mil votos, sendo catorze lá em Campo Formoso que foi o que fez a diferença naquela eleição.

Aqui chegando, eu devo dizer que cheguei numa faculdade da vida, porque você conhece 62 pessoas e vocês já ouviram discurso de despedida na semana passada, ouviram discursos hoje e cada um que chegar aqui, alguns tiveram mais oportunidades do que outros, mas todo o mundo tem uma história, ninguém chega aqui sem razão. E todo mundo tem alguma coisa a ensinar, muito a aprender e alguma coisa a ensinar. Aquela havia sido a minha história. E, dali pra frente, tinha um pouquinho a ensinar, mas tinha muito a aprender com cada um dos companheiros que tive a oportunidade de conviver aqui nesses 12 anos. Doze anos em que isso aqui foi uma escola para mim. A primeira coisa que fiz, antes de tomar posse, foi me debruçar sobre o Regimento Interno. A Constituição do Estado eu já tinha lido, é claro, porque me formei em Direito. A Constituição Federal a mesma coisa, porque nos dá uma base. Mas quis estudar detidamente o Regimento para me dar condição de debater de igual para igual com os deputados que estavam aqui no dia a dia. E era uma coisa estranha, porque cada um tem o seu perfil, mas tanto aqui quanto na Câmara Federal quanto na Câmara de Vereadores, pouca gente resolve se debruçar sobre isso.

Quando era advogado, me orgulhava de me dedicar a processos. Era a matéria que mais gostava na universidade e depois que me formei. Porque achava interessante, às vezes, pegar um cliente que não tinha nenhuma razão no processo, mas que por uma falha processual que descobrimos, por erro de advogado ou uma falha, conseguirmos dar a vitória àquele cliente. Para mim, achava muito interessante, principalmente nesses últimos anos, sermos minoria, no voto não termos condição de ganhar, mas por conta de algum precedente, de alguma filigrana que o Regimento permite, conseguirmos, esporadicamente, ter uma vitória da minoria sobre a maioria. E procurei me dedicar a estudar bastante isso aí.

No primeiro mandato, chegamos aqui com muita vontade, eu, Paulo Azi, Sandro Régis, um grupo grande, impondo uma situação em que os deputados antigos da Casa, que estavam acostumados a não discutir nada com deputado novo, tinham que dividir espaço conosco. Já mudamos a forma de escolher o presidente da Casa, que naquela época era imperial. O senador Antônio Carlos era uma figura de um poder muito grande. Para terem uma ideia, fiquei impressionado, fui convidado, como deputado eleito sem tomar posse, pelo então governador Otto Alencar para um jantar no Palácio de Ondina. E, naquele jantar, estavam os deputados eleitos, os deputados que estavam cumprindo mandato, todos com suas famílias, e foram convidados a sentar com o governador Otto Alencar, os senadores eleitos César Borges e Paulo Souto e o senador Antônio Carlos. Naquele dia, não sabíamos quem ia ser escolhido para ser o presidente da Assembleia. O Reinaldo queria ir para a reeleição e Gaban queria ser candidato. E o nosso grupo estava sem escolher. Deputado recém-eleito chega sempre para perguntar ao governador o que ele acha. Naquele dia, chamaram Gaban e ele ficou sentado na mesa deles. Aí entendi que aquilo era um sinal de que ele tinha sido ungido presidente da Assembleia. Este Poder não tinha direito sequer de discutir as indicações. O senador Antônio Carlos chamava para sentar à mesa e esse era o sinal de que aquele deputado tinha sido ungido. Achava aquilo estranho, porque estava acostumado ao diálogo, mas era a regra do

jogo. E ele foi eleito.

Confesso que Gaban teve uma atitude nobre e positiva naquele momento. Mesmo tendo uma maioria muito grande, a Casa não tinha participação da oposição na Mesa, ele foi lá, conversou, teve a capacidade de dialogar, de compor e de voltar a dar o que a oposição sempre teve direito, que era a proporcionalidade da representação na Mesa Diretora da Assembleia. Logo depois, comecei a não gostar muito daquilo. As coisas virem de fora, decididas. E começamos a trabalhar o nome de um deputado que, de certa forma, tivesse um pouco de independência e não fosse escolhido de fora para dentro. Mas não dava para brigar com o senador e o governador ao mesmo tempo. Para isso escolhemos como Líder do governo o deputado Clóvis Ferraz.

Tomamos porrada durante uma semana inteira do jornal *Correio da Bahia*, que era de propriedade do senador Antônio Carlos. Confesso que não tive nenhuma questão pessoal, mas quando atacava a Casa para mim estava atacando a todos nós. Estávamos em Porto Seguro, no aniversário de Ronaldo Carletto, e ouvi aquela história de que aqui era uma quadrilha, só tinha bandido, ladrão, com aquelas letras em negrito. Aí disse: rapaz, não vou aceitar mais isso. Porque, se disser que fulano é ladrão, é problema do fulano, mas quando diz que a Assembleia está cheia de ladrão, quadrilha etc, está atingindo todo mundo. Saí de lá 8 horas e me inscrevi no Pequeno Expediente para falar. O deputado Paulo Azi que sempre foi um dos grandes companheiros que tenho aqui, disse: “Rapaz, não bote a sua cara, não compre uma briga que não é sua, isso é por causa da eleição da presidência da Assembleia”. Fiz um discurso aqui em que esculhambei o jornal, esculhambei o senador Antonio Carlos do ponto de vista não pessoal, mas de dizer que era leão sem dente, que não mandava mais aqui, que não iria interferir. E terminei aplaudido pelas duas Bancadas e mostrei que tipo de personalidade eu tinha, isso nos primeiros 2 anos.

Logo em seguida, pela amizade que tinha construído na nossa Bancada, consegui ser eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e aí no meu primeiro mandato fui presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Logo depois, fui reeleito com mais que o dobro da minha primeira votação. Tive 24 mil votos; na segunda eleição, fui para 52 mil e, para nossa surpresa, tinha tido a melhor relação possível com o governador Paulo Souto, esperava que ele ganhasse as eleições e nós perdemos as eleições. Fiquei onde o povo me colocou e resultado: estou até hoje.

Depois da morte do senador Antônio Carlos Magalhães, a quem não dirigia a palavra nem ele a mim, tentou me derrotar e o governador Paulo Souto me protegia, mas o senador tentou me derrotar. Eu dobrei a minha votação. Até a morte do senador não voltei a trocar mais uma palavra com ele. Ficamos mais de 3 anos sem nos falar.

Logo depois, o ACM Neto me procurou, através do deputado Paulo Azi, para passar uma borracha e dizer que tinha ficado surpreso porque muita gente que tinha sido ajudada por eles e pela família, ao longo da vida inteira, tinha aderido ao governo. Eu não tinha nenhuma relação com ele, era desafeto do senador Antônio Carlos e tinha me mantido na Oposição. Disse: “Por mim, não vou passar o problema por hereditariedade, vou continuar na Oposição, fique tranquilo em relação a isso”.

Acho que cresci mais aqui ao lado dos companheiros nestes 8 anos em que tivemos oportunidade de fazer oposição juntos. Aprendi a gostar desta Casa.

Quero pontuar algumas coisas. Quando tive oportunidade de ser candidato a presidente da Casa, me coloquei como candidato a presidente defendendo a autonomia deste Poder. Fui candidato a presidente não por vaidade pessoal, mas por um projeto político. Na época, tinha o nome de Gildásio Penedo, que hoje é conselheiro do Tribunal de Contas; o meu amigo Leur Lomanto Júnior, pelo PMDB, e eu pelo PR. Geddel fazia parte da base do governo; César, que era do nosso partido, era senador da base do governo.

Então, convenci o governador Paulo Souto de que não tinha como um candidato do DEM ser apoiado pelo PMDB e vice-versa. Eu era a única pessoa que poderia ter apoio para unificar a Oposição, nós éramos 14 com o PMDB, que dissentia da questão de Marcelo Nilo ser reeleito. Terminou que fui apoiado pelos dois. Na época, eu tinha uma ligação muito forte com o senador Otto Alencar, que me procurou depois de ter me estimulado a ser candidato a presidente, direcionou para que eu procurasse Paulo Souto e Geddel para isso, para pedir que eu retirasse por conta de uma relação até pessoal e familiar com Marcelo Nilo, que foi meu amigo. Eu disse a Otto: você me autorizou a conversar com Paulo Souto e com Geddel.

Não faço política para ter que baixar a minha cabeça, envergonhado de ninguém. Com que cara vou olhar para Paulo Souto e Geddel, depois de eles terem me apoiado para retirar a minha candidatura e negociar para ser vice-presidente na chapa de Marcelo Nilo, como ele queria. Vou até o fim. Alguns disseram: você sabe que não vai ganhar, não tem oportunidade. Eu disse: olha, eu não nasci deputado. Na minha terra se diz: não nasci deputado, nasci homem. Quero dizer: nasci homem, não é a questão machista, não. É de nascer com caráter. E isso não vai me modificar. A única coisa que quero é não ter que atravessar a rua para não cumprimentar uma pessoa, envergonhado, nem ter que baixar a cabeça envergonhado, porque já falhei com minha palavra com essa pessoa.

Marcelo Nilo me chamou no gabinete dele, e era o deputado que estava entre os três que sempre tive melhor relação, e fui o principal articulador da candidatura dele aqui na Casa na primeira eleição - e disse: “Rapaz, você vai disputar contra mim. Sou seu melhor amigo.”

Eu disse: “Marcelo, sou homem de projeto político. Garanto-lhe que não apoiarei ninguém contra você. Mas, se o meu nome for o nome de união das oposições com o PMDB por projeto político...” Ele falou: “Você vai perder.” Respondi: “Pouco importa. Eu quero fazer a divisão do PMDB com o governo. Quero fazer essa divisão, porque senão não teremos chance nesta eleição. Se o governador Jaques Wagner estiver junto com o PT, com a força que tem, e o PMDB com o ministro Geddel, não haverá nem eleição. Então, se a minha candidatura se prestar apenas a fazer essa divisão do PT com Geddel, já terei cumprido minha missão. Quero que você entenda isso.”

Vocês conhecem Marcelo como é. Não entende essas coisas. Quando estamos juntos brigando pela mesma luta, você é o melhor amigo dele. Mas, se não estiver

junto nessa mesma luta, torna-se um adversário pessoal. Alguns já sentiram isso, e outros sentirão.

Com Marcelo, digo isto aqui - ele deve estar ouvindo lá na Presidência -, já travei as mais duras e difíceis lutas, mas também já fui o melhor amigo. É um homem que aprendi a respeitar porque é generoso e corajoso. Tem coragem de se impor, como também tenho.

Acho que neste período de 12 anos já travamos as mais duras lutas que houve aqui. Algumas vezes ele da Presidência, e eu da tribuna, porque às vezes o presidente passou do limite, e eu também. Não foi nada que partisse para o pessoal, mas passamos do limite.

Aprendi muita coisa aqui. A primeira coisa que aprendi e vou procurar me esmerar em Brasília, meu caro Reinaldo Braga, é que 90% de tudo para o bom funcionamento daqui precisamos copiar bem lá da capital federal. Não coisa errada, porque coisa errada acontece em todo lugar. Mas sim o funcionamento parlamentar, para valorizar a Casa.

Da mesma forma que a Constituição Federal e a do Estado estabelecem, por exemplo, a proporcionalidade na divisão das Relatorias. Os deputados têm de se aperfeiçoar. O Líder do governo, seja quem for, também tem de se aperfeiçoar para fazer valer a maioria sem truculência. Se tem maioria, qual é o problema de ele ter um deputado da Oposição relatando um projeto do governo? Ora, você pede vista, vem com o voto em separado e exerce o poder da maioria!

Mas a truculência de você não dar oportunidade nem sequer de fazer o que deve ser feito no Parlamento?! Para mim, isso é a mesma coisa de não dar oportunidade à Oposição de participar da Mesa ou relatar projetos importantes. O deputado oposicionista pode relatar, sim, pode conversar com os diversos segmentos da sociedade, pode aperfeiçoar um projeto. Depois, se o governo não concordar, é simples: pede vista, vem com o voto em separado e exerce a sua maioria, sem precisar de qualquer tipo de truculência nisso.

Houve episódios aqui que fizeram esta Casa crescer bastante, e outros que não precisavam chegar ao ponto em que chegaram, porque às vezes os caminhos mais fáceis não são sempre os melhores caminhos. Quando temos a maioria, é fácil exercitar a truculência, é fácil exercitar o poder da Maioria sobre a Minoria.

Devo reconhecer que algumas coisas aqui sempre foram respeitadas. Por exemplo, esta questão dos 20 minutos de direito para o deputado da Oposição falar. Acho até equivocado. Não é essa a forma de obstrução que deve ser feita. A obstrução deve-se dar nas Comissões, e também aqui no Plenário com os destaques, as votações uma a uma, sem precisarem passar por truculência alguma. Não aquela discussão vazia, às vezes de 20 minutos, em que o deputado da Oposição vem à tribuna falar - digo isso porque já fui governo - dum assunto que não tem nada a ver com o projeto que está sendo discutido. Mas essa é a única forma de obstrução aqui. Precisamos qualificar até mesmo a forma como se tem de obstruir nesta Casa para que ela tenha a oportunidade de funcionar melhor.

Mas graças a Deus, depois de 12 anos, dou o depoimento de que muita coisa

evoluiu. E o importante para quem fica neste Legislativo é não impedir que essas evoluções continuem a acontecer.

Já tive também episódios tristes aqui. Quero pedir desculpas aos companheiros, principalmente naquele dia em que houve um negócio de fotografar voto. A indignação daquele momento de ofender, brigar, quebrar e rasgar urna é diretamente proporcional ao carinho e amor que tenho por esta Casa, porque aquilo é um absurdo. O parlamentar se submeter a ter receio, e muita gente até se oferecer! Aquilo denigre a gente, denigre a nossa classe. Você se submeter a mostrar o voto porque o governo não confia em você?! O governo merece isso?! Ninguém merece!

O governo, deputado Reinaldo, não tem coração. Fiquei até impressionado hoje e relatei há pouco apartando o deputado Álvaro Gomes que é a primeira vez que vi um deputado que perdeu a eleição ser valorizado. Não sei se foi o governador eleito ou o partido dele. Geralmente quem perde a eleição está fora e não tem valor de nada. Eu sempre procurei nesta Assembleia proteger os deputados que perdiam a eleição procurando me enxergar neles.

Quando houve participação nossa em qualquer eleição que aconteceu - foi com o deputado Pedro Alcântara e agora o deputado Gilberto Santana -, esta foi a primeira coisa que disse: “Vejam, a primeira questão de conversar com quem quer que seja que tenha a oportunidade de ser candidato da base do governo para ser candidato único é fazermos um gesto com quem, infelizmente, não conseguiu se reeleger.” E aí tivemos o deputado Gilberto Santana - um parlamentar valoroso, da melhor qualidade possível, homem sério e correto que procurava depender da sua região e foi o único dos nossos deputados que disputaram a eleição que não logrou êxito - para indicá-lo a alguma coisa que nos coubesse para continuar nos representando.

Portanto, foram 12 anos em que aprendi mais do que nos outros 32 da minha vida com cada um dos companheiros com quem já tive aqui o privilégio de poder compartilhar desses momentos. E fiz não só os 62 amigos que temos neste Poder hoje, mas também outros companheiros que por ele passaram ao longo dos meus dois outros mandatos, graças a Deus! Só fiz amigos nesta Casa e daqui sairei com bastante saudade.

Peço licença ao pessoal que pediu primeiro o aparte, mas o próximo apartante ficou aqui até este horário apenas por deferência a mim, para poder me apartear. Trata-se deste grande parlamentar de Feira de Santana, o deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu querido amigo Elmar Nascimento, é verdade. Estou na Casa até este horário e ouvia do meu gabinete o seu pronunciamento. Quero dizer que sou seu admirador. O senhor, que é advogado e deputado, conhece como ninguém o Regimento, tem intervenções precisas, é muito aguerrido e muito corajoso. Tenho orgulho de ter sido liderado aqui inicialmente pelo deputado Reinaldo Braga, depois o deputado Paulo Azi e agora V.Ex^a. É um orgulho para nós nesta Legislatura privar da sua amizade e dos seus ensinamentos.

Elmar José Vieira Nascimento, a sua querida Campo Formoso que o levará para Brasília está muito orgulhosa do seu mandato como deputado estadual e mais orgulhosa ainda por saber que a representará na Câmara Federal também de forma

digna, colocando-a no mapa do Brasil de forma oficial. Claro que é deputado federal de todo o Estado, mas aquele pedacinho de chão sabemos que V.Ex^a carrega com tanto carinho, zelo e esmero.

Que Deus o abençoe! Que Deus lhe dê o discernimento para entender as vozes das ruas, para entender o clamor da população naquela Casa! Vai trazer para esta Bahia bandeiras que V.Ex^a sempre defendeu aqui e, com certeza, ampliará a bandeira da moralidade, da ética e da honestidade!

Como sou um deputado feliz por ter tido Líderes de quem procurei extrair o máximo possível! E do senhor consegui extrair o carinho e a lealdade. Acima de tudo, quero deixar registrado nos Anais desta Casa a minha admiração pelo seu comportamento como líder, como colega e como parlamentar.

Sempre duro nas suas posições, jamais sem perder a ternura, jamais; ao mesmo tempo firme nas suas ideias e aberto ao diálogo; acho que isso fez a sua diferença como líder da Oposição. Parabéns.

Agora, sim, posso voltar para a minha querida Feira de Santana depois de ter tido a oportunidade de apartear-lo nesse seu último discurso como deputado estadual.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Eu agradeço a oportunidade de privar da amizade de V.Ex^a, deputado Carlos Geilson. Deputado que aqui chegou já sabendo mais do que quem já trabalhava nesta Casa, com o dom da oratória, com a facilidade que tem com o microfone, com a coragem, com a consistência do seu discurso, chegou aqui veterano e ensinando para quem já estava.

Foi um prazer poder compartilhar dos momentos, das reuniões da bancada, das suas posições firmes, todas elas, ainda hoje bastante firme, reagindo com indignação quando as coisas não são bem-postas. E aí daquele político que perde a capacidade de se indignar, porque senão já não valeria a pena ser política e já não serviria mais a ninguém, muito menos à sociedade.

V.Ex^a é, aqui, um dos mais experientes, mas com a energia dos mais jovens. Pena que por conta do destino, seu partido não poderá estar colocado logo no início, na base da Oposição, mas terá a oportunidade de exercer de logo o cargo de líder da Oposição, porque daria um grande líder para dar um grande trabalho. Foi um prazer muito grande compartilhar esses quatro anos com V.Ex^a na bancada e aqui nesta Casa. Lá em Brasília, com certeza, continuaremos a fazer essa dobradinha.

Aprendemos a fazer política da mesma forma, tendo lado. A única coisa que posso fazer é brigar com meu grupo se o meu grupo fizer alguma coisa errada, nunca por vantagem. Com V.Ex^a é da mesma forma.

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Vou ouvir agora o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Líder e amigo, deputado Elmar Nascimento, V.Ex^a faz um pronunciamento hoje e relata um pouco da sua caminhada até chegar a este parlamento.

Tive o prazer de conhecer V.Ex^a justamente quando eu iniciava os meus passos aqui nesta Assembleia. Posso afirmar que V.Ex^a, sem sombra de dúvida, foi um dos deputados que mais me ensinou nesta Casa, tornou-se também um dos grandes

amigos que construí nesta Assembleia Legislativa, e tenho certeza que V.Ex^a vai representar o Estado da Bahia muito bem na Câmara Federal.

Espero que a nossa relação de amizade saia desta Assembleia e perdure por toda a nossa caminhada. Desejo a V.Ex^a muito sucesso em Brasília. Tenho certeza que a sua cidade de Campo Formoso está em festa por saber que V.Ex^a dará um vôo mais alto.

Parabéns a V.Ex^a.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço e incorporo o aparte de V.Ex^a, deputado Adolfo Viana. V.Ex^a é um dos grandes amigos que conquistamos nesta Casa.

Tem um episódio para mim importante. O deputado Adolfo Viana vem de uma estirpe de família política de muito tempo, do avô, Adolfo Viana de Castro, do pai, hoje conselheiro Antônio Honorato, que foi deputado e presidente desta Casa por muito tempo. É um *gentleman*, um príncipe, sempre muito educado. Fui votado no município, na terra dele, apoiado pela prefeita e dentro do mesmo grupo político, e nós não tivemos nenhum tipo de problema, muito pelo contrário, sempre conversamos muito. Lá já fizemos política juntos, na primeira eleição, depois separados, mas sempre com amizade, conversando sobre as coisas, até combinando as coisas. Isso tudo é fruto da formação.

O deputado Adolfo Viana, com sua formação familiar, é um deputado conciliador. Tenho certeza de que, já no final do seu primeiro mandato, a Bahia pode conhecer melhor, a Casa pode conhecer o seu trabalho. V.Ex^a está absolutamente preparado para exercer um mandato muito mais profícuo, a partir de agora, e terá a oportunidade de ser tudo o que quiser ser nesta Casa, só precisa se dedicar para isso. V.Ex^a é inteligente, preparado e um dos deputados mais vivos, apesar da pouca idade, que existem nesta Casa.

Podem ter a certeza de que ele já começou, dos últimos tempos para cá, a encostar muito na gente para ter as oportunidades. Se você quiser ficar de fora, as coisas passam, passam, passam, e você não vê nem o que vai acontecer! Fica servindo de embaixador de prefeito, fica servindo de embaixador dos interesses dos municípios. Contudo, se encostar mesmo, nada passa na Casa sem o seu conhecimento. Às vezes, a gente consegue ou não emplacar alguma coisa, modificar ou não um texto, mas não passa sem ter o conhecimento. De uns tempos para cá, ele começou a chegar mais perto, para não deixar que nenhum projeto fosse votado, nesta Casa, sem que ele, pelo menos, soubesse do que estava se tratando para intervir, interferir nos momentos corretos, atrasando, adiantando ou até melhorando os projetos.

Tenho a certeza de que V.Ex^a saberá honrar as melhores tradições da sua família, aliás, já tem honrado, e quem sabe, antes de sair daqui para ser deputado federal, siga os passos de seu pai e se torne também presidente desta Casa. Competência, personalidade e amizade para isso V.Ex^a tem.

O Sr. Sandro Régis:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Ouço, agora, um dos melhores amigos que

pude fazer nesta Casa, o deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Deputado Elmar Nascimento, nós, que começamos juntos a nossa caminhada política na Assembleia Legislativa da Bahia, sempre marchamos lado a lado, aqui, nesta Casa. Fizemos amizade fora da política, nossas esposas são amigas. Quero dizer-lhe que fico feliz e triste ao mesmo tempo. Feliz, porque sei que V.Ex^a alcançará voos maiores, que V.Ex^a terá um grande destaque na Câmara Federal, mas triste, porque me privarei da sua companhia, dos seus conselhos e das nossas conversas. Mesmo eu figurando como deputado estadual e V.Ex^a como deputado federal, estaremos irmanados, lado a lado. Dizem que na política as ingratidões são muito maiores do que as relações positivas, mas quero afirmar que uma das poucas coisas que a política me proporcionou foi a nossa amizade.

Desejo que V.Ex^a tenha sorte. Não tenho dúvidas de que V.Ex^a, com a sua inteligência, com a sua capacidade e com o seu brilhantismo, em menos de um ano, ficará conhecido no Brasil. Eu ficarei torcendo, como seu grande amigo e seu liderado, para que V.Ex^a alcance o mesmo sucesso, ocupando a cadeira de deputado federal, que teve como de deputado estadual. Quero dizer-lhe que o Senhor do Bonfim o estará protegendo e que a sua inteligência dar-lhe-á condições de brilhar no Brasil, assim como V.Ex^a brilha na Bahia. Muito obrigado. Estaremos ao seu lado e torcendo pelo seu sucesso.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Eu que agradeço, deputado Sandro Régis, um dos melhores amigos que ganhei nesta Casa. Essa amizade é extensiva a sua família, inclusive a seu pai. Devo dizer que, desde a minha primeira reeleição, depois de eleito deputado estadual, ou seja, desde a minha segunda campanha até a última, quando fui candidato a deputado federal – aí começaram a ampliar um pouco os horizontes –, o único amigo com quem pude contar para captar recursos e me ajudar na campanha foi o Hélio Régis, o pai do Sandro Régis. Essa amizade foi construída através do Sandro Régis e que se estendeu à família. Começamos juntos, e a amizade, hoje, é familiar.

A única coisa que eu lamento é que ele tem mais votos do que eu e não quis ir para Brasília. Começamos juntos e poderíamos, eu, ele e Paulo Azi, estar indo juntos a Brasília para trilharmos outros caminhos. Um dos motivos que me fez decidir a ser candidato a deputado federal foi o seguinte pensamento: o povo não entende qual é o trabalho de um deputado de Oposição. Infelizmente, a pouca maturidade política da nossa democracia faz com que isso aconteça. Eu já dizia isso a Álvaro Gomes hoje, se o povo entendesse, não era para Álvaro Gomes perder a eleição, não era para Gaban não ter condição, sequer, de disputar um mandato.

Depois que você passa oito anos na Oposição, indo para doze, você chega no interior e é cobrado, o povo diz: “Mas você nunca trouxe nada”. As últimas coisas que levei para os municípios que represento foi no governo de Paulo Souto. O menino de 16 anos, hoje, tinha quatro, não lembra mais nada. O pessoal confunde, não acompanha o tipo de trabalho que você faz nesta Casa.

Eu pensava, se eu for novamente candidato a deputado estadual, vai ser muito difícil, se perdermos a eleição para o governo e daqui a quatro anos, ter condições

para disputar uma nova eleição para deputado estadual. Até porque, na percepção do povo, vai parecer que estou procurando fazer disso uma profissão. O povo tende a querer mudar isso.

Portanto a única coisa que tenho para lamentar é que V.Ex^a não tenha resolvidonos acompanhar, porque teria sido eleito, com toda certeza, teria mais votos do que eu, não sei de Paulo Azi. E seria um grande companheiro na Câmara Federal.

Por ordem de inscrição ouço o deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Querido amigo, deputado Elmar Nascimento, acompanhei atentamente o pronunciamento de V. Ex^a que faz uma espécie de resumo de toda a sua trajetória nesta Casa.

Tive a satisfação de chegar, aqui, junto com V. Ex^a e tenho, também, a enorme alegria de dizer que V.Ex^a foi um dos maiores amigos que conquistei. Vivemos, nestes doze anos, praticamente juntos e comungando das mesmas ideias e dos mesmos propósitos, acreditando nas mesmas coisas e nos mesmos projetos para a nossa querida Bahia.

Diferentemente da maioria, eu terei o privilégio de continuar desfrutando da companhia de V.Ex^a na Câmara Federal. Tenho a certeza de que V.Ex^a chegará lá com todas as suas qualidades, especialmente aquela que muito admiro em V.Ex^a que é a coragem para defender as suas ideias; para defender aquilo em que acredita.

Portanto, fica aqui o meu abraço, o meu reconhecimento ao grande parlamentar, o nosso líder, nesses últimos dois anos, quando V.Ex^a teve a oportunidade de desempenhar e mostrar toda a competência que soube construir ao longo dos anos.

Parabéns! Quero, aqui, reafirmar a minha alegria em tê-lo como meu verdadeiro amigo, e, além disso, o privilégio de continuar tendo a amizade e o companheirismo de V.Ex^a agora na Câmara dos Deputados, representando a nossa querida Bahia.

Parabéns para V.Ex^a.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- O Paulo é daquelas mentes privilegiadas. Passar em faculdade de engenharia civil, naquela época, sempre foi coisa difícil. O Paulo chegou, aqui, estudioso. É o nosso rábula. Não tem formação em Direito, mas consegue perceber as coisas com a mínima explicação ou só em ler, com mais facilidade do que a maioria dos advogados que tiveram a oportunidade de sentar no banco de uma faculdade de direito.

Vivemos nesta Casa com muita intensidade. Paulo foi um grande líder e mesmo não sendo advogado se debruçou sobre o Regimento e conhece como poucos as suas filigranas. Nós tivemos a oportunidade, às vezes, meu caro Reinaldo – já debatemos com V. Ex^a muitas vezes – de sair daqui às 23 horas, inúmeras e inúmeras vezes, falando ao celular com Paulo Azi, chegava em casa e continuava falando. Passava 40 minutos falando, comentando as coisas, traçando estratégias. Esse convívio, essa discussão de ideias fez com que começássemos a pensar parecido.

Quando aparecia as questões, aqui, parecíamos aqueles jogadores de futebol que jogaram juntos a vida toda, bastava um olhar para o outro que já sabíamos o que

queríamos lá na frente. Um piscava o olho para o outro e já sabia onde queria chegar. Quando ele jogava de um jeito eu já sabia como tinha que jogar e vice-versa. Isso fruto de muita dedicação minha e dele, de gostar do que faz. Mas devo dizer que ele foi uma das pessoas com quem mais aprendi aqui nesta Casa, se não mais, porque ele foi um privilegiado do ponto de vista político.

Um sujeito que nasce na família de Jairo Azi, que fez história neste Estado, é claro que só poderia dar uma coisa boa. E se é inteligente, se é vocacionado para a política, tem todas as condições de superar o pai, e olhe que é difícil. Jairo foi três vezes deputado estadual e cinco vezes deputado federal. Infelizmente, o destino e a vida o levaram ainda jovem.

O desafio de Paulo agora, como é sempre com nós todos, é superar e ser melhor ainda do que o pai. Tenho certeza que ele, fugindo um pouco do estilo, mas com a mesma personalidade, o mesmo caráter da palavra dada que mantém até o final, com a mesma inteligência, mas mais dedicado ainda do que Jairo Azi nas questões internas do Parlamento, ele vai ser um deputado ainda melhor do que o pai. E eu terei o privilégio de estar ao lado dele, de poder conviver com ele diariamente.

É porque eu não gosto, morar junto só com mulher, senão eu ia fazer igual a Mário e Leão, morar junto com o deputado Paulo Azi para a gente poder discutir a vida.

Não sou homofóbico, cada um faz de sua vida o que quer, mas também sou igual a V.Ex^a, deputado Sargento Isidório: acho que homem nasceu para a mulher e esse negócio de morar junto só com mulher. Mas nós vamos diuturnamente nos encontrar em Brasília para darmos seguimento não só ao companheirismo, mas a essa amizade que construímos aqui.

Ouçó agora o deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Deputado Elmar Nascimento, primeiro, quero parabenizá-lo pela brilhante eleição e pelo resultado eleitoral que o leva a representar a Bahia no Congresso Nacional. Depois, destacar que nos 8 anos que convivi nesta Casa pude vivenciar a conduta do seu mandato e, acima de tudo, a postura ética e, muitas vezes, enfrentadora que você muito bem colocou aí no seu histórico. O desafio está sempre em defender as suas convicções, e você nunca abriu mão das suas convicções. Sou testemunha disso nos meus 8 anos aqui, nesta Casa.

Sem dúvida alguma, essa correlação fortaleceu e fortalece o processo da democracia. Estar em condições opostas não forma inimigos, forma adversários, e no contexto político isso é extremamente salutar, porque é aí que surgem o debate, a discussão, a formulação e a defesa dos interesses da sociedade. O seu mandato, nesta Casa, é uma referência por esse embate, pela postura e forma de conduzir, e a propriedade de estar sempre atento ao Regimento. Isso, para mim, foi uma referência.

Quando cheguei aqui, nesta Casa, cheguei como um estranho, como um desconhecido, mesmo vindo com uma experiência de dois mandatos na Câmara de Camaçari, mas para o Poder Legislativo estadual era também um aluno. E, sem dúvida alguma, pude vivenciar muitas das suas aulas na experiência, na correlação e na convivência.

Quero atestar que você será um grande representante no Congresso Nacional. Que pena que você não vai estar na bancada de sustentação ao governo Dilma, mas tenho certeza de que estando na Bancada de Oposição estará contribuindo, porque estará pontuando os possíveis erros e nos chamando para os acertos.

Parabéns, sucesso. Sem dúvida alguma você terá um grande mandato de deputado Federal.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço-lhe, deputado Bira Corôa, e incorporo o seu aparte ao meu discurso. V.Ex^a chegou aqui já um parlamentar experiente, com dois mandatos na Câmara de Vereadores de Camaçari, tendo sido seu presidente, ou seja, presidiu o Legislativo de um dos mais importantes municípios de nosso Estado, e chegou aqui exercendo um grande mandato.

Devo dizer que o seu insucesso nas urnas reflete, de um lado, a necessidade de uma reforma política; de outro, reflete a necessidade de uma outra coisa importante e urgente para esta Casa, que é o sinal de TV aberta para que a população tenha a oportunidade de acompanhar o desempenho dos deputados nas comissões e aqui, no Plenário. Porque tenho certeza que se a população tivesse conhecimento do tipo de trabalho que desempenhou aqui, V.Ex^a teria de ter sido reconduzido a esta Casa como um dos mais votados.

Devo dizer que quem perde não é V.Ex^a, que sempre foi humilde, trabalhador e vai voltar a trabalhar. Quem vai perder é esta Casa por não ter mais entre seus pares um parlamentar da sua qualificação, da sua dedicação às causas em que acredita, como a defesa dos afrodescendentes, dos mais pobres e de sua Camaçari.

E também devo dizer que, se de um lado houve surpresas boas... Na verdade, vou aguardar uns 6 meses ou mais para o governador mostrar o seu desempenho, para começar a mostrar a sua cara. Aí, vou dizer se é bom ou ruim, porque acho que o povo não escolhe... O povo não elegeu secretário, o povo elegeu o governador, e a responsabilidade de ser um bom governador, de ter um bom governo é de quem foi eleito, porque secretário você nomeia em um dia e demite no outro.

Se de um lado foi feita justiça com Álvaro, devo dizer que em algumas coisas a Bancada do governo deveria ter fechado questão. É um absurdo – e não estou fazendo crítica como deputado da Oposição, mas como amigo de Bira – que esta Casa não se imponha e não saia daqui nenhum deputado estadual com mandato para estar no primeiro escalão do governo. Notadamente quando o primeiro que assumiria a vaga seria um deputado que deu uma contribuição muito grande ao projeto em que acredita.

Faço parte de um projeto diferente, mas não posso deixar de reconhecer a destacada atuação do deputado Bira Corôa, sempre defendendo os interesses do governo e do partido. É uma injustiça muito grande que V.Ex^a não esteja aqui, a dar continuidade ao seu trabalho.

Com tantos e tantos deputados qualificados aqui, que honrariam qualquer governo compondo o primeiro escalão, eu acho que quem perde é o Estado, mas perde muito mais o governo por não ter em sua base um deputado dedicado como V.Ex^a.

Mas tenho certeza de que Deus é justo e caminhos bons virão para V.Exª à frente.

Vamos ouvir agora o deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Querido amigo, deputado Elmar Nascimento, construímos nestes 8 anos de convivência parlamentar mais do que uma simples amizade. Se eu tivesse de citar quem sempre procurou me orientar, ensinar-me nesta Casa – poder-se-ia dizer um professor nesta Casa –, eu colocaria, sem sombra de dúvida, dois parlamentares: deputado Elmar Nascimento e deputado Paulo Azi.

Infelizmente não pude estar aqui no último pronunciamento do deputado Paulo Azi, mas tive a felicidade de poder adentrar durante o pronunciamento de V.Exª para relatar que se existe um parlamentar por quem tenho uma grande admiração, principalmente pela sua coerência, sua coragem e sua trajetória política, é o deputado Elmar Nascimento. V.Exª veio da sua querida Campo Formoso, iniciou a sua carreira política como vereador e, graças exclusivamente ao seu trabalho, à sua dedicação, à sua luta, conquista um dos cargos mais importantes da República, sendo eleito deputado federal, para representar o nosso Estado da Bahia, com expressiva votação.

E como V.Exª sempre diz em nossas conversas, V.Exª nunca teve um padrinho político e conquistou todos os cargos com o mérito exclusivamente do seu trabalho.

Hoje, é difícil, no mundo político, sem ter um padrinho conseguir alcançar os cargos mais importantes da República, mas V.Exª conseguiu. E conseguiu por méritos próprios. Eu sou testemunha do esforço de V.Exª ao longo desses 8 anos para conquistar e chegar onde chegou: deputado federal, e um dos mais votados da Bahia.

Não tenho dúvida que V.Exª, ao chegar à Câmara Federal, com o conhecimento que tem – não só na sua área, o ramo jurídico –, com sua habilidade política e, principalmente, com a coragem, será um deputado de destaque na Câmara dos Deputados. V.Exª será um deputado do alto clero porque tem, dentre as suas principais características, a coragem, o conhecimento, o caráter, a dignidade que me emprestou ao longo desses 8 anos.

Vou sentir muita saudade. Sem sombra de dúvida, essa Assembleia não será a mesma sem a presença de V.Exª, sem a presença do deputado Paulo Azi para mim que fui um aluno e que aprendi muito tanto com V.Exª assim como com o deputado Paulo Azi. Saia daqui com o sentimento de que foi um grande parlamentar. Você honrou a sua Campo Formoso, a sua família, e tenho certeza de que honrará a Bahia na Câmara dos Deputados.

Parabéns e sucesso a V.Exª.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço-lhe pela generosidade das palavras, Leur, e quero dizer que chegar aqui quando não temos padrinho político é mais difícil. Mas não sei se a tarefa depois é melhor para a gente que não tem responsabilidade com nada, ou de quem vem de uma família de tradição política como o deputado Leur Lomanto Junior. Neto de um dos maiores governadores da história do nosso Estado, o inesquecível Lomanto Junior, filho de Leur Lomanto, que teve sete mandatos na Câmara Federal. Acho que é um dos poucos casos no nosso Estado em que se elegeram entre os mais votados o pai e o filho ao mesmo tempo.

E ele chegou com a responsabilidade de representar as melhores tradições dessa importante família política, que é referência no nosso Estado. Aqui o fez com zelo, denodo, mostrando, sobretudo, que tem caráter e que tem opinião.

De todas as questões que comecei a aprender com Leur aqui, a primeira é que ele não se omite. Sempre coloca a opinião dele. Doa em quem doer. Seja no âmbito partidário, seja no bloco da Oposição. Se você quiser, você o convença. Nunca vai ser na força que vai ganhar alguma coisa dele. Ele pode convencer ou ser convencido. De personalidade própria, fruto da educação de berço que recebeu da sua família.

Infelizmente, é outro que tinha voto para isso, tem perfil para isso, e seria uma grande aquisição que teríamos no Congresso Nacional. Mas tenho certeza que daqui a 4 anos, a depender do trabalho que venhamos a desenvolver na Câmara Federal pudermos nos credenciar a retornar, com a ajuda dos baianos, nós teremos como companheiro o deputado Leur Lomanto Júnior, para poder seguir as tradições políticas da sua família, do seu pai e do seu avô. Tenho certeza que em breve nos reencontraremos em Brasília profissionalmente, politicamente, porque as relações pessoais vão estar cada dia mais firmes, mais fortes, pois foram construídas com laços firmes para toda a vida.

Ouçõ agora o grande decano desta Casa, professor de todos nós, meu caro amigo, deputado Reinaldo Braga.

O Sr. Reinaldo Braga:- Deputado Elmar Nascimento, querido colega e amigo, é com muita satisfação que apartei o discurso de V.Ex^a, apesar de saber que está nos deixando e fará falta a esta Casa.

Quero ressaltar que ao lado de tantas qualidades, as quais nossos pares já ressaltaram a vosso respeito, enfatizo a convicção que V.Ex^a tem daquilo que defende, dos seus princípios. É um analista de primeira ordem, de primeira grandeza, pois sabe analisar a cena, a conjuntura política, e faz isso melhor do que ninguém; sabe analisar a cena política com detalhes e convencimento. Essa é uma qualidade rara em um político. V.Ex^a enxerga o que acontecerá e faz essa análise com precisão. Enfim, é um grande parlamentar.

Lembro-me de que em 2002, quando eu ainda era presidente da Casa, V.Ex^a adentrou o meu gabinete – eleito que foi em outubro –, e em uma conversa de 5 ou 10 minutos notei que era um político preparado. Tivemos uma segunda conversa. e nessa a minha convicção foi solidificada.

Não me surpreendi quando os trabalhos começaram em 2003 e V.Ex^a se mostrou um deputado qualificado que conhece o Regimento como ninguém. Aqui na Assembleia, se V.Ex^a não ocupar o primeiro lugar nesse quesito, ocupa o segundo. Isso facilita a sua atuação. É bonito assistirmos a um debate entre os deputados e o presidente e a interpretação do Regimento clarificar a discussão. Todos gostam disso, porque é a filigrana que faz o deputado ganhar a discussão, um encaminhamento, ou uma votação. V.Ex^a é um regimentalista de primeira grandeza.

Fora isso, se mostrou também um deputado combativo, corajoso, que enfrenta as questões com lealdade e coragem, mas também sabe recuar quando é convencido. Essa também é uma qualidade própria do bom parlamentar.

V.Ex^a se encaixa em tudo isso que eu disse, e esses requisitos o fazem um dos melhores deputados desta Casa. Tenho certeza quase absoluta de que sua inteligência e sua experiência serão vistas em Brasília por todos os parlamentares da Câmara Federal e de que se realçará como um deputado tão bom quanto foi aqui.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço as palavras do nosso decano, deputado Reinaldo Braga, homem de vasta experiência.

Será difícil ser superado por outro deputado em relação ao número de mandatos, dada a vida longa como deputado estadual. É muito difícil se eleger. Se reeleger mais ainda, pela terceira vez mais ainda, quanto mais nove vezes. Isso já mostra a sua capacidade, é o campeão de mandatos.

Devo dizer que das poucas qualidades que tenho como parlamentar, algumas delas foram aprimoradas, aperfeiçoadas, lapidadas ao ouvir os conselhos, os ensinamentos e a sabedoria do deputado Reinaldo Braga.

O deputado Roberto Muniz, um grande companheiro que tivemos nesta Casa e que partiu para a iniciativa privada, dizia que se o deputado Reinaldo se jogasse de um prédio de dez andares, podíamos nos jogar atrás, porque ele estava vendo as coisas antes da gente. Eu nunca vi o Reinaldo errar ou se equivocar numa avaliação política qualquer que tenha feito, com projeções do futuro sempre muito lúcidas de um sujeito preparado.

Uma outra qualidade que tem é ser um bom pai. E preparou o Reinaldo Braga Filho, que se destacou já no primeiro mandato como um grande prefeito de Xique-Xique, e o Reinaldo na hora que resolver deixar – porque se ele quiser ainda se elege mais outra vez –, vai deixar na família, para segui-lo com muito orgulho, um político jovem, mas tarimbado, experiente, com as mesmas qualidades do Reinaldo e talvez com mais outras, porque foi lapidado para isso, aperfeiçoado e que tem um caminho muito grande a seguir.

E se quiser ser um político correto, longo, um político brilhante, só precisa seguir os ensinamentos e as pegadas do pai e aí terá o seu trabalho facilitado. Sabido e inteligente ele é, e sei que quem tem a oportunidade de conviver e absorver os ensinamentos cotidianos, diários do deputado Reinaldo Braga, tem mais facilidade e mais oportunidade de poder se destacar na vida pública. Foi um privilégio poder ser seu aluno aqui na Assembleia.

O Sr. Carlos Ubaldino:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Ouço agora o deputado Carlos Ubaldino.

O Sr. Carlos Ubaldino:- Meu grande amigo e companheiro deputado Elmar, Deus me concedeu o grande presente na minha vida que foi ter o direito de conhecer V.Ex^a. Quando pastor nas cidades de Saúde e Pindobaçu, eu ouvia as notícias ao redor daqueles municípios a respeito de V.Ex^a. E não passava pela minha memória que um dia eu teria o direito de conhecê-lo e conviver dentro desses oito anos.

Um dia o povo de Belém da Judeia murmurou dizendo: “Porventura virá alguma coisa boa de Nazaré?” E o Cristo Redentor veio nascer numa humilde manjedoura e deixou a sua história. V. Ex^a como homem público tem construído nesta Casa, neste Parlamento, um grande trabalho que ficará nos anais desta Casa e nos

nossos corações.

V.Ex^a fique sabendo de uma coisa: está indo para Brasília porque este País precisa, Deus precisa do seu trabalho em Brasília. Observa-se que dentro desses oito anos que conheço V.Ex^a, V.Ex^a fez parte desse time de 63 deputados. E podemos dizer, sem menosprezar nenhum dos 62, que o nosso Neymar está se despedindo deste Parlamento para ir servir melhor em Brasília.

Parabéns, aqui fica um abraço do deputado Ubaldino. Deus continue lhe dando a verdadeira inspiração e sabedoria para contribuir com este País que tanto precisa de nós.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço o aparte de V.Ex^a, foi um privilégio poder conviver com o deputado Carlos Ubaldino aqui, inclusive um parceiro de votação do município de Ubaíra, fizemos uma boa amizade lá. E quando a gente participa e divide votação conhece o tipo de atuação mais ainda do que no Plenário.

Como eu dizia antes, todo mundo aqui tem uma história, e V.Ex^a, que nunca foi apadrinhado por ninguém, construiu a sua história, com muita humildade, viajando bastante, fazendo amizade, afinal de contas, acima de tudo política é fazer amigos, e V. Ex^a nessa de fazer amigos e de multiplicar essas amizades, vindo de família humilde, com poucos recursos financeiros, teima em permanecer na elite política, porque nasceu de uma elite intelectual que tem cumprido, desempenhado o seu papel, bem. Servindo à nossa sociedade e, acima de tudo, a Deus, que é o responsável maior pela nossa existência. Foi um prazer compartilhar com V.Ex^a e ser seu amigo.

Com o aparte o deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido deputado Elmar Nascimento, queria aqui dizer que foi uma grata surpresa tê-lo encontrado aqui nesta Casa. Primeiro, não lhe conhecia, fazemos política em áreas diferentes e aqui o encontrei e nos tornamos além de parlamentares, posso dizer que o tenho como amigo, amigo da sua família e V.Ex^a da minha. E isso para mim foi muito importante, porque não consigo fazer política apenas numa relação da política sem que possamos ter as relações pessoais, obviamente, separando-as do ponto de vista da defesa dos nossos interesses.

Quero aqui dizer que V.Ex^a é um grande deputado para esta Casa, com suas convicções, fazendo as suas defesas, deputado corajoso, preparado, conhece como ninguém o Regimento desta Casa. Tenho convicção que V.Ex^a vai fazer falta aqui, mas a Câmara de Deputados vai ganhar um grande parlamentar que, sem dúvida alguma, é bom para a Bahia na defesa dos interesses que ela precisa. É lógico que fazemos aqui um debate onde as nossas ideias são colocadas a partir de uma relação particularizada, de uma disputa aqui, de uma dicotomia entre Maioria e Minoria. V.Ex^a conseguiu coordenar muito bem aqui os deputados de Oposição. Eu sempre comungo com a mesma opinião de V.Ex^a, de que poderíamos melhorar muito os debates nas comissões, fazer com que o Plenário fosse apenas o momento das votações de ajustes dos projetos, mas que pudéssemos iniciar os debates nas comissões. Infelizmente, a Assembleia Legislativa não é específica da Bahia, mas é assim nos estados brasileiros como um todo, passa-se muito mais como uma

secretaria de governo do que, efetivamente, como Poder independente. E comungamos dessa ideia, de que se dê uma autonomia maior a esta Casa e esse debate deve prevalecer eminentemente nas comissões.

Por isso, quero dizer que aprendi bastante com V.Ex^a, cada um defendendo posições diferenciadas, mas tenho um grande respeito pelas suas posições aqui e dizer que desejo de coração que V.Ex^a faça também muito sucesso na Câmara de Deputados, que vai orgulhar todos nós, um deputado de destaque no cenário nacional. Por isso quero lhe desejar muito sucesso e dizer que esta Casa perde um grande parlamentar.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Incorporo o aparte de V.Ex^a, um dos grandes amigos que conquistei aqui nesta Casa, deputado Rosemberg, que eu acho que foi um dos grandes prejudicados com a minha ida para Brasília, porque ele perdeu um eleitor. Não faço nada perante dois deputados, eu não passo nenhuma conversa que não tenha condição de repetir na tribuna. E os deputados desta Casa, inclusive o presidente Marcelo Nilo, que tem sido muito correto comigo, sabiam que eu torcia e defendia a candidatura do deputado Rosemberg Pinto. Por ele, pelo que ele representava, pela oxigenação, pela renovação, pelas coisas que nesse instante eu acho que ele representava. É claro que se tivesse sido eu eleito deputado estadual, e dentro da minha Bancada tivesse sido vencido, não pudesse convencer os meus pares a levar, eu ia fazer como sempre fiz. Acompanhar a decisão dos deputados da minha Bancada. Mas, internamente, até sem ser deputado estadual, eu pelos que fui ouvido e na condição de Líder procurei encaminhar no sentido de que pudesse fazer uma composição com o deputado Rosemberg Pinto. Independente de ser possível vencer as eleições. Porque achava que acima de tudo a causa maior do parlamento estava resumida nesse instante, nessa candidatura. Sobretudo porque algumas qualidades do deputado Rosemberg Pinto me fizeram admirá-lo.

A maioria dos políticos sempre são amigos do poder. E quando o poder se afasta, ou quando os amigos caem em desgraça, as pessoas se afastam. E a cada vez que algum companheiro antigo do PT, algum amigo às vezes, pegado numa enxurrada de denúncias, que algumas podem ser verdadeiras e outras não, enquanto muitos se afastam, o deputado Rosemberg nunca se omitiu. Sempre teve a coragem de vir a essa tribuna defender o que ele achava. E a história que tinha de vida com seus amigos. Para mim isso é uma coisa muito positiva. Porque amigo na hora da bonança... E aí, dando nome aos bois: o Gabrielli era a grande figura do PT depois do Lula. Ser presidente da Petrobras era melhor do que ser ministro. E quando ele estava naquela que podia ajudar, e ajudou a tantos e tantas, hoje companheiros dele e tal, era a melhor pessoa do mundo para essas pessoas.

Hoje, quando vai passar por um momento de turbulência, de dificuldades, essas pessoas se afastam. E V.Ex^a não, está ali! É amigo, e para toda a vida! E isso é importante. Porque amigo de verdade é difícil de conhecer. Essa é uma das maiores virtudes que a pessoa pode ter. Até por isso fui contra quando o vice-líder da minha bancada queria convocar o Gabrielli aqui – porque não gosto de tripudiar com alguém que momentaneamente está passando por algum tipo de dificuldade. Gosto de brigar

com quem está forte, se achar que tem motivo para isso. E não simplesmente porque o sujeito está passando por determinada dificuldade. Você aproveitar aquele instante para poder aparecer. Vá brigar com o cara quando ele está forte, como eu briguei com o senador Antônio Carlos quando ele estava forte. E não simplesmente quando a pessoa passa por determinado tipo de dificuldade.

Então essa questão de ser amigo leal é uma das virtudes muito raras em política. E para mim é uma das principais, porque tem muita gente que é amigo de deputado. Quando a pessoa passa a ser deputado deixa até de ter nome, é deputado, deputado, deputado. Prefeito, e não é amigo pessoal. E V.Ex^a tem demonstrado que aos poucos amigos que escolhe é um amigo correto e leal. Dentre os quais, graças a Deus, tenho orgulho de me incluir.

Ouçó com prazer o nosso Líder do governo, deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Deputado Elmar, não poderia deixar de falar com V.Ex^a nesse momento.

Tivemos tantos embates, talvez fosse um dos primeiros a estar comigo em um encontro na Secretaria da Fazenda. V.Ex^a, recém chegado, nos encontramos num jantar. Conheci V.Ex^a lá. Daí em diante fizemos uma amizade. E hoje posso dizer que, apesar das diferenças ideológicas, conseguimos fazer com que essa Casa avançasse nas composições de Governo e Oposição.

Os nossos embates são naturais do processo político, mas nossas afirmações foram muito importantes aqui. E V.Ex^a teve um papel brilhante como líder da Oposição. V.Ex^a é autor de uma das mais importantes leis que esta Casa votou, que foi o da Ficha Limpa. V. Ex^a é co-autor comigo de um importante projeto que esta casa votou também á unanimidade, que é a extinção dos 14º e do 15º salários dos deputados, que era um clamor da sociedade. V. Ex^a foi também co-autor da solicitação da CPI da Telefonia. Foi uma CPI que deu certo, gerou um TAC bem ajustado com os Ministérios Públicos Federal e Estadual e com resultados, tendo como relator o deputado Joseildo Ramos e presidente, deputado Paulo Azi. Não tenho dúvida do êxito dessa importante CPI.

Fizemos juntos também um importante embate com a Via Bahia, nos momentos críticos dessa concessionária, e conseguimos a unanimidade da Casa e trouxemos a Via Bahia para cá, encaminhamos o material para o Ministério Público Federal, que hoje vem atuando e coibindo alguns abusos cometidos pela empresa.

Então, não preciso dizer mais nada. Parabéns, continue brilhando, V. Ex^a é um grande amigo, um bom pai de família, um bom marido, um bom irmão, um bom companheiro e tem agora uma nova tarefa. Que V. Ex^a cumpra com êxito e que tenha saúde, acima de tudo, paz para seguir em frente com seus objetivo e seus sonhos.

Fica aqui meu abraço fraterno. Eu lhe digo que V. Ex^a tem aqui um amigo.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- O deputado Zé Neto é um dos melhores quadros desta Casa, chegamos aqui juntos há 12 anos. Tem uma personalidade forte, que como deputado de oposição foi um dos que teve melhor desempenho na difícil missão de ser deputado de oposição. Recordo-me bastante que na primeira eleição Paulo Souto estourava na frente de Wagner, e Zé Neto me dizia: Elmar, nós vamos

ganhar a eleição. E eu: Você tá maluco? E o resultado é que ele estava certo e eu estava errado. Deu uma grande demonstração de maturidade.

Quando foi escolhido Líder do governo, muita gente duvidava dele pelo perfil de deputado de oposição, sempre briguento na defesa do que acreditava e pensava, ia até às últimas consequências, se ele teria o traquejo, o equilíbrio de conduzir uma Bancada. Mas ele, quando se vestiu no papel de Líder do governo, mudou completamente a forma de atuação. Parecia até que estava tomando, a gente brincava que ele estava tomando um tranquilizante, um calmante. Ele virou outra pessoa, começou a dialogar mais, muitas das vezes acalmava os outros ao invés de ser acalmado. O fato é que foi vitorioso como deputado, como Líder e que tinha todas as condições de galgar outro cargo mais alto, como na Câmara Federal.

Eu sei que ele persevera muito a disputar a prefeitura de Feira de Santana, sei que vai ser se tiver a oportunidade e contar com a generosidade do povo de Feira de Santana. Da mesma forma que se saiu bem como deputado e Líder do governo, vai fazer tudo que tiver ao seu alcance, mover céus e terra para fazer um brilhante trabalho, coroadando com êxito uma bela carreira política que construiu, inicialmente como vereador, depois como deputado estadual.

Tenho a certeza de que a Bahia ainda ouvirá falar muito do deputado Zé Neto. É claro que estamos em campos opostos, mas é na diversidade, no combate das ideias, que aprendemos mais ainda admirar a atuação parlamentar de cada um. Foi um privilégio poder gozar aqui da companhia e da amizade do deputado Zé Neto ao longo desses doze anos, amizade que vai continuar pela nossa vida.

Ouçó agora o deputado Cacá Leão.

O Sr. Cacá Leão: - Meu querido amigo, deputado Elmar Nascimento, confesso a V. Ex^a que tive a oportunidade na semana passada de ir a Brasília e lá estava tendo uma das últimas sessões para votar matérias importantes para o País. Vi alguns parlamentares, alguns líderes, tidos, inclusive, como destaque parlamentar, deputado premiado. Eles faziam alguns discursos ao defender as suas posições no Congresso.

Bem, enquanto eu ouvia esses deputados falarem, passava pela minha cabeça o estrago que V. Ex^a e o deputado Paulo Azi farão naquela Casa na próxima legislatura com o dom da oratória que V. Ex^{as} têm e com a inteligência privilegiada que V. Ex^{as} têm. A certeza disso vem da forma como vi V. Ex^{as} conduzirem os seus mandatos aqui na Assembleia Legislativa.

Fico feliz, porque estarei lá para poder acompanhar e defender o governo do qual faço parte. Apesar de sermos adversários na política, o local, onde estou sentado aqui, mostra a relação pessoal e de amizade que tenho com V. Ex^a e com os deputados da Oposição que são grandes amigos que fiz nesta Casa.

Fico feliz em poder chegar a Brasília ladeado por um parlamentar com a envergadura de V. Ex^a no desempenho deste seu mandato aqui na Assembleia Legislativa. Com as facilidades que o Congresso proporciona com a *TV Câmara* e com a *TV Senado*, sempre acompanhando as sessões do Congresso Nacional, tenho certeza absoluta de que, dentro de muito pouco tempo, o Brasil ouvirá falar do deputado Elmar Nascimento da Bahia.

Estaremos juntos cuidando da Bahia, do Brasil, dos baianos e dos brasileiros.
Parabéns! Boa sorte!

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- O deputado Roberto Muniz foi uma das grandes amizades que eu fiz aqui nesta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Antes de V.Ex^a continuar, quero submeter ao Plenário a prorrogação desta sessão por mais 180 minutos.

Os Srs. Deputados que aprovam a prorrogação desta sessão por mais 180 minutos permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada.

Continua com a palavra o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- O deputado Roberto Muniz foi um dos grandes amigos que construí aqui nesta Casa. Ele só teve um mandato. Mas é aquela coisa. Como eu disse, parece que o engenheiro tem uma facilidade diferente. E o Roberto é uma pessoa diferenciada, pois ele é muito capaz. Tanto isso é verdade que a Bahia inteira sabe que ele foi convidado para ocupar o que quisesse no primeiro escalão, agora, pelo governador eleito. Foi ele quem não quis, porque seria prejuízo para um homem da capacidade dele poder vir a ocupar um posto no serviço público.

Quando Roberto deixou de ser candidato a deputado estadual, ele me disse: “Olha, vem para meu lugar um menino brilhante, bom caráter, correto, de família. Você sabe da relação que tenho com Leão. Mas é o melhor da família, pois é um rapaz que vocês vão fazer amizade, porque pensam de maneira igual. Ele é muito educado, dedicado, estudioso, correto.” Portanto, o desempenho de V.Ex^a aqui não nos surpreendeu pelas referências que Roberto já tinha feito.

Tenho certeza de que vamos trilhar juntos. Lá em Brasília, inicialmente, estaremos em campos opostos. Mas, pelo tratamento que a presidenta está dando ao PP, com certeza, bem logo adiante, nossos caminhos haverão de se encontrar.

Sei que V.Ex^a vem seguindo os caminhos do seu pai, pois ele é um grande político, um homem da melhor qualidade, o vice-governador João Leão. V.Ex^a terá uma carreira muito longa e brilhante pela frente. E, graças a Deus, com a amizade que nós temos, vou poder estar ao seu lado acompanhando esta carreira e podendo gozar do privilégio de sua amizade.

O Sr. Jurandy Oliveira:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Concedo um aparte a uma das pessoas mais experientes desta Casa, o deputado Jurandy Oliveira.

O Sr. Jurandy Oliveira:- Meu caro, Elmar, com certeza, hoje, o coração da nossa querida Campo Formoso e de sua população transbordam de alegria ao ver seu filho ilustre projetado para Brasília na condição de deputado federal. Certamente, falando em nome da Bahia e da querida terra Campo Formoso, V.Ex^a haverá de marcar, como marcou nesta Casa, momentos importantes para a história da política baiana.

V.Ex^a nos ensinou nesta Casa a fazer política com a polidez, com o tirocínio, com o raciocínio, com o respeito ao próximo, com respeito aos princípios democráticos.

Nós só temos, deputado, de agradecer a V.Ex^a pela oportunidade de estarmos

juntos esse tempo. Com certeza, Brasília vai reconhecer que V.Ex^a será um dos deputados mais brilhantes daquela Casa.

Parabéns! Seja feliz, deputado.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Eu que agradeço a V.Ex^a, deputado Jurandy Oliveira. Eu já o conhecia de ouvir falar porque tive a oportunidade de ser colega de Marcelo, seu filho, desde a época do Antônio Vieira.

Aqui, ao lado do deputado Reinaldo, V.Ex^a é um dos deputados mais experientes. E nas oportunidades que temos de conversar no dia a dia, sempre temos alguma coisa a aprender.

V.Ex^a construiu uma bela carreira a partir do município de Ipirá. É um daqueles políticos independentes, até porque nunca teve apoio político de quem quer que seja, nem dos grandes políticos. Aprendeu a se virar com as suas amizades e com seu trabalho. E fica aqui nesta Casa por quantos mandatos quiser, porque provou o seu valor, provou a sua qualidade. E aqueles municípios que já tiveram a oportunidade de ter o deputado Jurandy Oliveira como um dos seus representantes, podem ter certeza de que reconhecem o valor desse grande deputado que, na única vez que ficou temporariamente afastado desta Casa, fez muita falta. Graças a Deus, a Bahia terá, ainda mais 4 anos, no mínimo, de exercício de mandato do deputado Jurandy Oliveira a abrilhantar esta Casa.

Ouçó agora a minha querida amiga deputada Maria del Carmem.

A Sr^a Maria del Carmem:- Deputado Elmar nascimento, V.Ex^a tem tido um mandato brilhante nesta Casa. Estamos em posições políticas antagônicas, somos adversários políticos, mas não adversários do ponto de vista pessoal.

Quero parabenizá-lo por sua atuação, pela forma como V.Ex^a sempre conduziu a discussão e o debate, mesmo nos momentos mais acalorados. E tivemos alguns deles aqui nesta Casa, fruto do processo e da divergência política natural. E quero desejar-lhe sucesso em Brasília.

Não tenho dúvida de que V.Ex^a honrará as tradições dos parlamentares baianos que se destacam no Congresso Nacional. Sempre temos alguns deles entre os mais influentes do Parlamento brasileiro, e V.Ex^a muito rapidamente também brilhará no processo.

Sei da sua capacidade, da sua competência. Pena que V.Ex^a não esteja entre os nossos do ponto de vista da defesa dos princípios e da defesa dos nossos projetos, mas tenho certeza de que V.Ex^a estará em Brasília defendendo o povo baiano e os interesses da Bahia, como sempre tem feito. Mesmo em posições contrárias nesta Casa, não há como negar que V.Ex^a tem defendido os interesses da Bahia.

Parabéns, deputado, pela sua trajetória!

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Eu que agradeço a V.Ex^a, deputada Maria del Carmem, pelas palavras, que eu não mereço quando V.Ex^a se dirige a minha pessoa. Eu tive o privilégio de também compartilhar da sua companhia aqui.

Temos um amigo em comum, uma das pessoas que mais admiro no PT, que é o deputado Nelson Pellegrino. Nunca votei nele, mas tenho uma relação pessoal com ele porque é um *gentleman*, é uma pessoa de fino trato nas discussões, um homem de

palavra, um dos melhores quadros que o Partido dos Trabalhadores tem no Brasil. E sei que V.Exª é das deputadas mais ligadas ao deputado Nelson Pellegrino.

Infelizmente, quando chego a Brasília, agora, ele vai sair, e não vou poder compartilhar desse convívio. Confesso que quando começou aquela avaliação de quem seria ou não secretário em cada pasta e que vi que caberia a Secretaria de Desenvolvimento Urbano ao PT, pela qualificação técnica, pelo conhecimento das demandas de Salvador, imaginava que essa Casa seria honrada com a presença de V.Exª como secretária de Desenvolvimento Urbano. Mas infelizmente, as conjunturas políticas fazem com que nem sempre o melhor técnico seja aproveitado para aquele cargo. Se o fosse, teria sido V.Exª a escolhida para ocupar essa das mais destacadas secretarias do nosso Estado. V.Exª faz um belo trabalho e merece continuar nesta Casa. Pelo pouco tempo que ficou afastada, foi daquelas de quem perdeu não foi V.Exª, mas, sim, Assembleia Legislativa da Bahia.

O Sr. Joseildo Ramos:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Ouço o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Deputado Elmar, em um breve momento em seu discurso, V.Exª tratou de algo que precisarei tratar agora. V.Exª falou da consolidação da nossa jovem democracia. Acho que estamos vivendo um tempo rico. Vim do Executivo. Estou em primeiro mandato experimentando esta vivência com V.Exªs. no Parlamento.

Digo que estamos vivendo um momento rico, porque V.Exª era deputado de Situação em seus primeiros mandatos ou em seu primeiro mandato e, hoje, V.Exª é deputado de Oposição. Esta temperança ou esta perspectiva de ver os dois lados de uma mesma moeda é própria da democracia.

E eu lhe desejo sucesso. Aprendi a ter respeito por todos os pares e, principalmente, por sua posição aqui nesta Casa. Entre nós, pode ter certeza de que o respeito deve continuar.

Lá, a pluralidade é muito grande, e a perspectiva e o desafio, também, serão.

Tenha sucesso neste seu novo desafio.

Parabéns! Seja feliz!

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço as palavras de V.Exª, pois é um deputado qualificadíssimo ao chegar a esta Casa como um veterano. A política, deputado Joseildo, é uma atividade muito ingrata. Se você for profissional, se for pensar mais em você do que no pessoal, do que nos motivos que nos fazem estar aqui, às vezes, temos de esquecer a nossa terra, porque a terra da gente toma, às vezes, 50% do nosso tempo e ela, nem sempre, é responsável por 50% dos votos. E temos, também, de cuidar de nossa vida eleitoral. A questão local, às vezes, se sobrepõe ao pragmatismo de perceber que não é só ali que a gente se elege.

Conheci V.Exª. Vejo as suas capacidades intelectual, lisura, correção e a forma como se desincube.

Eu me pergunto o que há na cabeça do povo de Alagoinhas para deixar de eleger um político do gabarito e da qualidade de V.Exª para eleger Paulo Cezar, pois ele, também, foi meu companheiro aqui. Do ponto de vista de preparo, capacidade e

competência para exercer um mandato no Executivo municipal, V.Ex^a está anos-luz à frente dele. Afirmando isso ao confirmar sermos adversários do ponto de vista pessoal. Paulo Cezar é hoje; amanhã poderá não ser. No entanto, V.Ex^a, sempre, será nosso adversário.

Da mesma forma, há, também, o outro lado.

Mas não posso deixar de registrar que acontece isso. A política é muito ingrata. V.Ex^a deve sentir isso bastante. Não se pode deixar de se perguntar como, depois de ter exercido um mandato de prefeito municipal e um mandato de deputado estadual, não ter tido, momentaneamente, ao menos, o reconhecimento que merecia da população? Sei o quanto isso dói na gente.

Às vezes, também, isso é fruto da *TV Assembleia* de não poder acompanhar este trabalho. Infelizmente, aí, volto a afirmar. A nossa democracia não está amadurecida para o povo ter a capacidade de decidir, de melhor avaliar, ter a informação para poder escolher os melhores governantes. Senão, nós não teríamos V.Ex^a aqui como deputado e seria prefeito mais uma vez.

O Sr. Yulo Oiticica:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Ângelo Coronel:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Ouço um grande companheiro, o deputado Yulo Oiticica.

O Sr. Yulo Oiticica:- Deputado Elmar, o velho e o saudoso Shakespeare dizia que “só grandes razões produzem as grandes ações”. E o velho e o saudoso poeta da melancolia urbana, Cazuzza, dizia que “ideologia era fundamental para se viver”. A última intervenção de V.Ex^a diz muito bem quem V.Ex^a é. Quanto a Shakespeare e a Cazuzza, os dois tratam de coerência e ideais. V.Ex^a é um homem de forte convicção no que acredita. Portanto, não tenho nenhuma dúvida. É clichê dizer que a Assembleia perde e a Câmara ganha, não, porque V.Ex^a é um deputado que no governo ou na oposição é inevitável a sua extrema e importante contribuição, porque V.Ex^a tem fortes ideais e tem a coerência rara no mundo contemporâneo ou pós-moderno da nossa política. Porque como V.Ex^a também disse é fácil ser governo, difícil é depois se manter na oposição quando deixa de ser governo. E só consegue sobreviver nessas condições quem coloca, antes de uma possível derrota ou vitória eleitoral, as convicções, os ideais. Portanto eu não tenho dúvida de que a Câmara Federal ganha muito com V.Ex^a. Porque V.Ex^a não é só um bom tribuno, é alguém que consegue intervir nas ideias. E aí é inevitável, na oposição qualifica a intervenção no governo e no governo qualifica a intervenção mais ainda dos seus ideais dentro do governo que acredita.

Portanto, boa sorte a V.Ex^a. Eu não tenho dúvida de que será inevitável V.Ex^a ser um parlamentar de destaque. E volto a dizer, independente de onde V.Ex^a estiver, defendendo o governo ou na oposição, vai enriquecer ou enobrecer a nossa Bahia porque é isso que faz a política: convicções, coerência, ideais.

Parabéns, deputado!

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço as palavras generosas de V.Ex^a. V.Ex^a, deputado Yulo, é um dos quadros mais qualificados que já passou por esta

Casa. É corajoso e já enfrentou momentos difíceis como deputado da Oposição. Às vezes, acontece que no ser governo, no sistema político que o Brasil vive hoje, é mais fácil se destacar um deputado da qualidade de V.Ex^a na oposição do que no governo, porque no governo é aquilo de representar interesses dos municípios ao invés de interesses de determinados setores, de determinados movimentos que são importantes, mas que não compreenderam a dimensão do que representam, porque se compreendessem teriam tido toda condição de fazer do deputado Yulo um dos deputados mais votados do nosso Estado.

Volto àquela questão da injustiça. Não sei se é a amizade que nos faz torcer, mas eu tinha toda expectativa, eu achava, havia dito aqui, as pessoas sabem que eu não faço dois tipos de conversa, de que eu achava que a secretaria, até porque lhe cairia como uma túnica, a secretaria que foi criada pelo governador eleito de Desenvolvimento Social, seria exercida por V.Ex^a por tudo o que V.Ex^a representou num passado recente para o projeto político que hoje está no poder.

V.Ex^a é um homem corajoso, ousado, porque sem contar com determinadas situações que o político precisa para poder ter êxito, ousou e foi candidato a deputado federal. Às vezes, a questão da chapa majoritária sempre em detrimento da proporcional tem os maiores interesses, somos obrigados a fazer coligações que prejudicam os interesses partidários. Mas eu espero que o partido ao qual V.Ex^a pertence, o projeto político que V.Ex^a representa, saiba enxergar e reconhecer o seu valor, até porque se alguém tem a perder alguma coisa é mais o projeto do que V.Ex^a se não estiver na linha de frente como um dos expoentes desse projeto, seja pela sua qualificação pessoal, seja pela forma determinada e aguerrida com que defende os interesses que acredita e que entende. Foi uma das pessoas que eu mais aprendi nesta Casa e foi um privilégio também poder conviver esses 12 anos aqui na Assembleia Legislativa.

Ouçõ agora o segundo deputado mais votado desta Casa, o deputado Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Deputado Elmar Nascimento quero fazer minhas as palavras dos deputados e deputadas que aqui já me antecederam, porque qualificar V.Ex^a quase que não é necessário, porque V.Ex^a faz bem tudo que faz. É digno para qualquer governante lhe ter na base de governo por causa da sua sensibilidade e sua maneira de entender os opostos também. E é digno para qualquer governo ter V.Ex^a, também, na oposição ferrenha, como é o seu caso, mas com muito equilíbrio.

No Salmo 41, a Bíblia diz que bem-aventurado é aquele que acode o necessitado e que o Senhor o livrará no dia do mal. Sabemos muito bem que fazer política na oposição não é brinquedo, principalmente quem tem sob sua responsabilidade as pessoas humildes, simples, que estão nas cidades difíceis que V.Ex^a sempre representou, e muito bem. V.Ex^a é portador de múltiplas qualidades boas, o que poderia alongar o discurso. Como advogado, V.Ex^a até lembra - guardadas as proporções a seu favor - do saudoso major Cosme de Farias; como inteligente, lembra Rui Barbosa. E quero dizer que pela sua destreza e maneira de se

comportar, mesmo nos momentos mais acirrados e acalorados nesta Casa, foi vista em V.Ex^a a competência do recuo inteligente, sério e agradável.

Lembro de várias vezes em que V.Ex^a, pelo destaque que tem como Líder da Oposição, falou uma ideia e depois, mesmo exercendo o direito legítimo da sua prerrogativa de dizer o que pensa, retirou suas palavras. Isso é gentileza, são gestos de grandes homens. Pela maneira como V.Ex^a age com a cabeça equilibrada, pelo ímpeto, pela destreza, pela braveza que tem, pela amizade que fez nesta Casa e pelos bons ensinamentos que tenho visto em V. Ex^a, penso que quando nasceu e lhe botaram o nome de Elmar, viram em V.Ex^a o mar. Queriam dizer: é o mar, é um rebento, esse menino tem futuro, vai ser um grande homem. Lembraram, no momento, da coisa bonita e forte que é o mar, por isso que botaram seu nome de Elmar. Na verdade, queriam dizer: é o mar.

Deus te abençoe, te guarde, te guie e continue seu caminho brilhando em Brasília em favor dos mais necessitados. Aprendi muito com V.Ex^a e tenho muita alegria em ter sido vosso colega aqui no Parlamento da Bahia. Deus continue te guardando e a sua família. Coma, beba e ande, que grande é o seu futuro na defesa dos direitos dos baianos.

Muito obrigado.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço as palavras de V.Ex^a, deputado Sargento Isidório. Como costuma dizer aqui, nós todos somos Excelência e a Excelência maior está nas galerias, que é o povo do nosso Estado. Tem gente que passa pela vida e não diz a que veio e V.Ex^a tem sido um instrumento de Deus para poder fazer o bem a muitas e muitas pessoas. Talvez àqueles que mais precisem da ajuda de Deus e dos homens, que são aqueles que, em determinado momento da vida, se desvirtuaram indo para o caminho das drogas, da autodestruição, da automutilação. E são aquelas pessoas que mais precisam do abraço amigo, do apoio do Poder Público. V.Ex^a é um desses homens que faz a diferença na vida de milhares e milhares de famílias que não têm sequer a quem recorrer mais. Talvez por isso, sem ter recursos financeiros, sem ter vindo de família política, sem ter sobrenome político, V.Ex^a teve o reconhecimento da Bahia, sendo o segundo deputado mais votado, talvez o reconhecimento muito menos à figura do deputado Pastor Sargento Isidório, muito mais ao grande homem e ser humano que é o Pastor Sargento Isidório que trabalha ali com mil pessoas, mil famílias, convivendo diuturnamente com a sua família, sua esposa, seus filhos e chamar a atenção do Estado para os grandes problemas que afligem a nossa sociedade contemporânea. A Bahia deve muito a V.Ex^a e vai continuar, por mais votos que lhe dê, se der 500 mil votos, se der 1 milhão de votos ainda vai ser pouco para reconhecer o belíssimo trabalho que V.Ex^a faz pelos mais humildes, pelos mais pobres, drogados, alcoólatras, por todos aqueles que mais precisam do apoio de um ser humano. Como eu disse antes, V.Ex^a é daqueles que fazem a diferença, não só aqui no Parlamento, mas faz a diferença na vida.

Ouçó agora a minha querida deputada Maria Luiza Laudano.

A Sr^a Maria Luiza Laudano:- Deputado Elmar Nascimento, nunca tive dúvida da eleição de V.Ex^a pela sua competência, assiduidade, honestidade, pela pessoa que é

para Campo Formoso e região, e tive a honra e o prazer de Catu ser votada na eleição passada por V.Ex^a e sei do prestígio, do compromisso e da honradez de V.Ex^a.

Tenho certeza que nós, baianos, não vamos perder porque, apesar de V.Ex^a defender o Brasil, vai ter na mente que a Bahia é prioridade para V.Ex^a. Tenha a certeza que vamos ficar daqui torcendo, eu em Pojuca e pedindo inclusive o apoio de V.Ex^a em Brasília, que o futuro me aguarda em 2016. Com certeza vou precisar do apoio de todos que estão lá em Brasília, e pedir a V.Ex^a que me ajude no município pois sei do prestígio que V.Ex^a tem em Pojuca, na Ferbasa. E tenho certeza que V.Ex^a vai fazer a diferença em Brasília com os nossos amigos que também são colegas nossos.

Que Deus te abençoe, que Deus te ilumine e que V.Ex^a seja muito feliz, e que não esqueça da Bahia nunca e nem dos colegas.

Muito obrigada.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço as generosas palavras da deputada Maria Luiza Laudano para dizer que só peço a Deus que me dê, durante o exercício do meu mandato de deputado federal, 10% da dedicação a nossa Bahia que V.Ex^a tem para com o município de Pojuca. Falava aqui com o deputado Joseildo Ramos que a injustiça é a coisa que mais nos magoa. Se o povo de Pojuca tivesse a sapiência de poder estar onipresente no dia a dia, no exercício do vosso mandato, saberia da injustiça que é não deixar V.Ex^a poder dar uma continuidade sem qualquer tipo de interrupção ao trabalho que faz em prol do município.

Devo registrar que dentre todos os deputados que aqui são alinhados a algum tipo de município, nunca vi um que tenha tanta dedicação por sua terra como tem a deputada Maria Luiza Laudano pelo município de Pojuca. Foi um prazer tê-la aqui como companheira ao longo do tempo.

Ouçó agora uma amiga recente, a deputada Ivana Bastos.

A Sr^a Ivana Bastos:- Deputado Elmar Nascimento, já ouvia muito falar de V.Ex^a, da sua garra, do seu caráter e da sua postura no Parlamento. Convivemos esses 4 anos, V.Ex^a sentado ali, às vezes com a cara zangada, e a gente chegava e perguntava: vai votar? Você dava aquele sorrisinho: vamos ver. Mas V.Ex^a pode ter certeza que vai fazer muita falta nesta Casa. V.Ex^a fez com que os deputados tivessem muito mais valor, e V.Ex^a deixa aqui na história da Assembleia Legislativa da Bahia o seu nome.

Desejo-lhe, deputado, toda sorte do mundo, que V.Ex^a seja muito feliz e que se realize. Tenho certeza de que V.Ex^a se realizou como deputado estadual aqui. É uma mudança, uma nova vida, um novo estado, mas V.Ex^a tem capacidade de tirar de letra.

Tenho certeza de que nós, baianos, teremos orgulho do deputado Elmar.

Boa sorte! Vá com Deus, e siga em frente, porque você está no caminho certo.

Um grande abraço!

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Eu que agradeço à deputada Ivana Bastos pelas palavras. Quero dizer que ninguém pode ser melhor do que aquele que se dedica de corpo e alma ao que gosta de fazer.

A deputada Ivana Bastos é uma deputada que gosta de servir ao próximo, à sua região, e o faz com uma dedicação que poucos tem. Tenho certeza de que será deputada quantas vezes queira ser, se for feita justiça ao trabalho que ela tem realizado, e também como prefeita da sua Guanambi. Talvez uma das coisas que mais agrade a um gestor é ter a oportunidade de ser prefeito da sua terra natal.

A deputada Ivana Bastos cumpre um brilhante mandato.

O Sr. Delegado Deraldo Damasceno:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Concedo o aparte ao deputado Delegado Deraldo Damasceno.

O Sr. Delegado Deraldo Damasceno:- Deputado Elmar Nascimento, não falarei a respeito das suas qualidades, porque tudo que poderia ser dito a esse respeito já o foi feito pelos que me antecederam.

Entretanto, posso resumir dizendo que V.Ex^a é, de fato, um grande parlamentar, um grande homem e defende com ardor e coragem as suas convicções, os seus ideais.

Também não me despeço de V.Ex^a, nem dos que ficam, nem dos que lhe acompanham. Estou indo embora, mas acredito – perdoe a minha ignorância – que na vida não há despedidas, há tomada de novos rumos. E, V.Ex^a, neste momento, tomará um novo rumo, rumo ao Congresso Nacional, onde desempenhará, com certeza, um trabalho muito importante, ou talvez mais forte do que o que desempenhou aqui.

Finalmente, de todo coração, quero desejar a V.Ex^a que o grande arquiteto do universo o acompanhe e o ilumine cada vez mais onde quer que V.Ex^a esteja, até mesmo no Congresso Nacional.

Muito obrigado.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço a V.Ex^a e incorporo o seu aparte. Lamento que uma das poucas injustiças que foi cometida nessa eleição foi a de V.Ex^a não ter a oportunidade de dar continuidade ao seu brilhante trabalho, sobretudo no momento em que vivemos uma crise de segurança pública no País inteiro um deputado com sua experiência em relação a um tema tão importante faz muita falta.

Tenho certeza de que esteja onde V.Ex^a estiver estará a dar uma grande contribuição ao nosso Estado com sua experiência, força de vontade, determinação e vontade de servir aos interesses superiores do nosso Estado.

Foi um privilégio também poder compartilhar com V.Ex^a esses 4 anos.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Concedo o aparte ao deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Meu querido amigo, colega, deputado Elmar Nascimento, não estenderei muito a minha fala. Mas lembrarei do momento em que estive com V.Ex^a na sua amada terra, aquela cidade na qual tive a oportunidade de conhecê-lo e de fazer um grande encontro com lideranças daquela terra. E ali vi o tamanho e o grau de liderança que V.Ex^a tem naquela cidade.

Quero dizer, deputado Elmar Nascimento, que V.Ex^a é um dos deputados em que mais me espelho nesta Casa, pela maneira com que defende as suas convicções, pela maneira inteligente nos momentos em que acerta subir a esta tribuna e dizer o

que tem que ser dito. E também no momento em que V.Ex^a demonstrou a sua humildade quando errou e subiu nessa tribuna e pediu perdão pelos seus erros. V.Ex^a é um dos deputados que admiro e tenho certeza de que fará do Congresso Nacional uma nova casa, assim como fez nesta Casa.

Parabéns! Que Deus abençoe V.Ex^a e a sua família nessa nova empreitada da sua vida.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Deputado Sidelvan Nóbrega é um dos melhores quadros desta Casa, homem cuja principal característica, para mim, é o da palavra. Se ele der a palavra em alguma coisa, você pode ter a certeza de que aquilo que foi estabelecido será cumprido.

Não sei como funciona a parte política da Igreja Universal, porque imaginava que V.Ex^a também iria conosco para a Câmara Federal, para se destacar entre os deputados que se destacam lá. Pelo que conheço aqui, a primeira oportunidade que V.Ex^a tiver de exercer um mandato de deputado federal, o Parlamento onde as coisas funcionam em nosso País, V.Ex^a será o mais destacado dos deputados do PRB. Sei que em breve isso acontecerá, e estaremos lá, esperando-o de braços abertos para poder continuar com esse companheirismo e amizade que construímos nesta Casa.

O Sr. Ângelo Coronel:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Ouço agora, por último, meu fraterno amigo, deputado Ângelo Coronel.

O Sr. Ângelo Coronel:- Com mais de 30 dias, com certeza, olharemos esse painel e veremos a falta de seis craques que esta Assembleia exporta para o Congresso Nacional: meu amigo Cacá Leão, na minha frente, Paulo Azi, Ronaldo, Mário Júnior, João Bacelar e Elmar Nascimento.

Elmar, falar de você é um pouco... não vou dizer difícil, por sermos vizinhos há, praticamente, 8 ou 9 anos, pela amizade que nos une, pelos nossos laços familiares, posso assim considerar, a amizade da minha esposa com a sua, a amizade sua com meus filhos e a amizade de suas filhas para conosco. Então, torcíamos por sua eleição, como eu torcia pela minha. Tanto é que a minha família toda teve o prazer de votar contigo para que pudesse galgar esse degrau mais alto, sendo deputado federal.

Sei que você no Congresso Nacional haverá de fazer um trabalho como fez aqui, nesta Assembleia. Tenho certeza de que a revelação que foi aqui, durante esses 2 anos, pela sua conduta séria, pela sua maneira de fazer política com profissionalismo, no Congresso Nacional, com certeza, logo estará nas primeiras páginas, não nas primeiras páginas com manchas, mas nas primeiras páginas como o deputado que foi para lá para fazer história em Brasília. Então, vá! Tenha a certeza de que aqui, na Assembleia, os seus amigos ficarão na retaguarda para lhe aplaudir pelo sucesso que sei que será no Congresso Nacional. Sinto-me sócio no seu mandato, porque a minha família, como disse, teve a honra de votar em você.

Apesar das despedidas existirem, não nos despedimos de você, porque moramos no mesmo condomínio. Mesmo que você passe 3 dias lá, mas, com certeza, 4 dias estaremos presentes para fazermos o que sempre fazemos no dia a dia, que é

compartilhar da amizade familiar.

Um abraço, e sucesso! Tenha certeza de que o seu amigo Coronel torcerá para que possamos logo, logo, aplaudir-lhe como uma das revelações do Congresso Nacional.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, peço um aparte a V.Ex^a.

Deputado Elmar, eu fiz questão de presidir no encerramento do discurso de V.Ex^a para desejar-lhe sucesso no Congresso Nacional. V.Ex^a sabe que tivemos aqui diversas divergências, debatemos muitos, discutimos muito, mas é na divergência que conhecemos as pessoas.

Não posso deixar de reconhecer que V.Ex^a foi um dos maiores deputados que passaram por este Parlamento. Um deputado preparado, assíduo, bom negociador, bom tribuno e, principalmente, um dos deputados que tem maior poder de convencimento que conheci na vida. É um deputado que, realmente, deixará saudades nesta Casa. Aliás, todos que estão saindo deixarão saudade, mas não posso deixar de reconhecer que V.Ex^a é um líder, um parlamentar capaz, um grande estudioso, um grande deputado, um grande líder, uma pessoa que dificilmente ataca no pessoal, pelo contrário. Como parlamentar de Oposição, V.Ex^a fez suas críticas e pronunciamentos sempre respeitando a individualidade de cada companheiro.

Portanto, deputado, em meu nome, em nome desta Casa, desejar sucesso a V.Ex^a no Congresso Nacional. O mesmo sucesso que teve um ex-vereador da cidade de Campo Formoso que chegou nesta Casa e tornou-se um dos deputados mais preparados, mais combativos, mais assíduos e que soube exercer o seu papel como líder, como companheiro, como parceiro e, principalmente, defendendo aquilo em que acredita, os reais interesses do povo do nosso Estado. Desejo muito sucesso a V.Ex^a.

Ao deputado Cacá Leão, eu não estava aqui presente, mas acompanhei do gabinete, desejo sucesso. V.Ex^a é, sem dúvida nenhuma, um dos deputados mais educados, mais queridos, mais respeitados, mais assíduos, mais coerentes que esta Casa teve. Desejo muito sucesso a V.Ex^a.

Em relação ao deputado Álvaro Gomes, já me pronunciei.

Deputada Kelly Magalhães, grande companheira, grande parlamentar, grande comunista e, principalmente, uma grande deputada representando a região Oeste. Desejo a V.Ex^a sucesso.

Do fundo da minha alma, desejo que o deputado Carletto, que o deputado Paulo Azi, deputado Mário Negromonte Júnior, deputado Cacá Leão representem a Bahia no Congresso Nacional, tendo em vista que nós, políticos, passamos por momentos difíceis.

Ser político não é fácil. Às vezes um vereador lá do Acre, um deputado do Maranhão, um prefeito do Piauí ou do Rio de Janeiro comete uma irregularidade, sobra para todos nós da classe política. Nós, que exercemos cargos públicos, temos de ter a noção exata que estamos aqui para defender aquilo em que acreditamos, defender o povo do nosso Estado.

Parabéns, deputado. Sucesso na sua nova empreitada.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Eu não poderia encerrar de forma melhor o meu pronunciamento senão ouvindo as palavras afetuosas do meu amigo Ângelo Coronel, corrompidas pela amizade que nos une, a pessoal e das nossas famílias. É suspeito o deputado Coronel justamente em nome dessa amizade.

Por fim, as palavras do mais completo, do mais brilhante, mais qualificado deputado desta Casa, deputado Marcelo Nilo, que não é por outro motivo que já preside por quatro mandatos consecutivos, o que será feito novamente por mais um período, por conta do reconhecimento desta Casa por tudo que ele tem representado para o Poder Legislativo ao longo da sua vida, seja como deputado de Oposição, seja como deputado do governo.

Gravada onde costumamos entrar quando passamos para o alto clero, pela rampa, tem uma frase do Luís Eduardo que diz: *“na minha idade, a submissão seria algo inaceitável que poderia comprometer toda uma geração; sou livre, sou independente, assim como é o Poder Legislativo da Bahia”*. Ninguém tem trabalhado mais para essa independência, ninguém tem mais condição de torná-la ainda maior - pelo tamanho que se tornou, se confunde com o próprio Poder Legislativo - do que o deputado Marcelo Nilo.

Se tivesse sido candidato a governador do projeto político que representa, se tivesse sido vice-governador ou senador, tudo que o grupo político que o deputado Marcelo Nilo representa fizer em reconhecimento ao serviço que prestou ainda é pouco para demonstrar o que ele representou para esse projeto. Nos momentos difíceis em que combatemos, como diz ele, é na adversidade que crescemos e conhecemos, mas ninguém poderia ter servido melhor ao seu projeto, seja pelo conhecimento que tem do Regimento, seja pela coragem, seja pela determinação, como serviu, aqui, o deputado Marcelo Nilo ao atual projeto que, hoje, representa o governo. O governador Jaques Wagner não teria tido 10% do sucesso que obteve, se não tivesse tido, desde o primeiro instante, o deputado Marcelo Nilo na presidência desta Casa, nos momentos mais difíceis, quando ele passou por dificuldades.

Lembro-me, quando disputei a presidência da Casa, representando um projeto político, simplesmente para fazer a cisão do governador Jaques Wagner com o então ministro Geddel Vieira Lima, não por discordar do deputado Marcelo Nilo, mas por discordar do projeto... Sempre entendi que residia no deputado Marcelo Nilo o maior pilar de defesa daquele projeto. Não fosse a eleição dele, eu tivesse sido eleito o presidente, seria muito difícil o governador ter sido reeleito.

Portanto, fico a olhar – falei muito de injustiças, hoje –, se ainda haverá tempo de V.Ex^a ter, do grupo político que representa, o reconhecimento que já tem dos baianos e dos seus amigos que o o tornaram, seguidas vezes, o deputado mais votado da Bahia e dos deputados que o conhecem de perto, aqui, na Assembleia Legislativa, que por quatro vezes consecutivas o fizeram presidente desta Casa e o consagram, agora, com a quinta eleição. V.Ex^a só não irá para a sexta eleição, se não quiser!

Eu que já tive a ousadia – fui o único que levei até o fim – de disputar um mandato com V.Ex^a, pela relação pessoal e política que o deputado Marcelo Nilo construiu com cada um dos deputados que compõem esta Casa... Pode ter a

interferência que for, de quem quiser que seja, se ele resolver disputar a eleição, é quase impossível derrotá-lo, porque ele é o amigo das horas difíceis, de ajudar na hora e a quem precisa ser ajudado. A mim, pessoalmente, já dei os exemplos, mesmo estando em lados opostos.

Encerro as minhas palavras me dirigindo ao presidente desta Casa e a todos que a compõem, os funcionários e todos os amigos, me lembrando do verso do maior compositor do nosso País, o rei Roberto Carlos: “Se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi”.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador, nem pelos aparteantes.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do Dia.

Deputado Zé Neto, informarei os projetos que estão prontos para serem votados. São eles: as contas do governador; cinco projetos de resolução; o projeto de autoria do deputado Euclides Fernandes, o qual confere o Título de Cidadão Benemérito João Mangabeira a Álvaro Gomes, que está na Ordem do Dia desde a semana passada; o Orçamento em primeiro turno; o projeto do Tribunal de Justiça; e o projeto do Ministério Público. Os outros não têm dispensa de formalidade. Se V.Ex^a conseguir...

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, V.Ex^a poderia repetir?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- As contas do governador; o Orçamento; cinco projetos de Resolução da Mesa Diretora; o projeto de autoria do deputado Euclides Fernandes, o qual confere o Título de Cidadão Benemérito João Mangabeira a Álvaro Gomes; o projeto do Tribunal de Justiça; e o projeto do Ministério Público. São os únicos que estão...

A Sr^a Fátima Nunes:- A dispensa já está assinada?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não está assinado, veja bem.

A Sr^a Fátima Nunes:- E os outros projetos, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para os outros projetos é necessário pegar a dispensa dos deputados Elmar Nascimento e Zé Neto.

Tudo bem? Vamos votar. O primeiro é o Decreto Legislativo nº 2.501/2014, que aprova as contas do Poder Executivo do Estado da Bahia no exercício de 2013.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 2.501/2014

**Aprova as Contas do Poder Executivo do
Estado da Bahia do exercício de 2013.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Ficam aprovadas as Contas do Poder Executivo do Estado da Bahia relativas ao exercício de 2013.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2014

Comissão de Finanças e Orçamento

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista que o quórum é qualificado, eu mesmo solicitarei a verificação. Zerem o painel, marquem 25 minutos. Srs. Deputados que queiram votar as contas do governador Jaques Wagner de 2013 marquem as presenças..

(Pausa)

(Verificação de quórum.)

Srs. Deputados, quórum de votação. Vamos votar as contas do governador Jaques Wagner de 2013.

O Sr. José de Arimatéia:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado e amigo José de Arimatéia.

O Sr. José de Arimatéia:- Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a V.Exª e gostaria de registrar que nesta tarde-noite eu ia usar a tribuna para falar do resumo das atividades da Comissão de Saúde e Saneamento, como presidente da comissão quero aqui fazer um agradecimento aos membros da citada comissão a deputada Graça Pimenta, o deputado Alan Sanches, Euclides Fernandes, J. Carlos, Maria Luiza, Pastor Sargento Isidório, Tom Araújo, os suplentes Coronel Gilberto Santana, Mário Negromonte Júnior, Sidelvan Nóbrega e Timóteo. Em 2014 nós realizamos 16 reuniões ordinárias e 9 audiências públicas. Foram 5 os projetos de Lei apresentados, duas as indicações apresentadas, duas as visitas externas a unidades de Saúde do Estado da Bahia e outras duas a comunidades e autoridades. Tivemos ainda um evento científico e 3 premiações.

Portanto, mesmo com a realização da Copa e também do processo eleitoral, foi um processo produtivo da Comissão, e eu não poderia deixar de agradecer aos Srs. Deputados a participação para que tudo isso fosse realizado. Quero agradecer também ao *Canal Assembleia*, que acompanhou de perto as ações da Comissão, aos funcionários desta Casa e a V.Exª, que lhe deu toda a estrutura.

No próximo ano, se eu ainda estiver na Comissão, darei continuidade àquilo que não foi realizado neste ano. Em 2015 nós estaremos fazendo ainda mais para que possamos ter uma saúde de qualidade e também outras realizações em benefício da

população, do povo da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Presidente, conforme reza o Regimento em casos que causam danos à sociedade, considerando a boa inteligência e inclusive a capacidade salomônica desta Presidência, e também que temos projetos do Judiciário e do Ministério Público na pauta, gostaria de pedir a V.Ex^a que fosse feito um acordo com os Líderes e - quem sabe? - até suspensa a sessão por 30 minutos, porque há deputados que saíram porque não tem janta na Casa hoje. Parece que não estava previsto que iríamos ultrapassar este horário.

Eu solicito ainda - considerando esses parlamentares que foram a restaurantes (são mais de 5 ou 6) e novamente a capacidade salomônica com que o senhor vem dirigindo este Poder muito bem até o dia 1º de fevereiro, quando o povo deverá ver os deputados me colocando para começar a minha vida de presidente - que seja suspensa esta votação por uma hora de relógio.

Vi 2 ou 3 deputados se queixando de dores abdominais, fome e acho que é justo suspender esta sessão para que possamos fazer justiça ao Judiciário, ao MP e também às contas do governador, que graças a Deus são equilibradas para o bem do povo baiano.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, infelizmente eu vou indeferir a sua questão de ordem porque não posso suspender uma sessão que está em momento de votação. Seria um precedente gravíssimo. Então jamais teria falta de quórum aqui. Faltando quórum, suspendi a sessão?! Digo isso com todo o respeito que lhe tenho.

O senhor para mim é um grande concorrente e companheiro. Portanto, me honra muito disputar com V.Ex^a. Se conseguir o apoio da maioria desta Casa, será um grande presidente da Assembleia com a sua sensibilidade, o seu preparo, a sua educação, o seu conhecimento regimental, o seu amor à causa pública e, principalmente, pela grande votação que V.Ex^a teve.

Só foi no finzinho, aos 45 minutos do segundo tempo, quando seus zagueiros ficaram cansados e o meu time começou a dominar o meio campo, que comecei a passar V.Ex^a. Portanto sei o quanto é bravo e concorrente. Mas é também um querido amigo e um grande parlamentar que faz um trabalho social dos mais memoráveis neste estado.

(O Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, procede à chamada nominal dos Srs. Deputados.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faltam três minutos e quarenta e cinco segundos.

(O Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, procede a chamada dos Srs. Deputados que estão faltando registrar as presenças. Constam no Plenário 31 Srs. Deputados e o tempo está terminando.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O deputado Luís Augusto deu quórum quando faltavam apenas 14 segundos. A votação são as contas do governador. A votação é secreta. Volta o painel.

Em votação. A votação é secreta. O presidente vota porque é secreta. Em votação.

Como recomenda a sua Bancada, deputado Zé Neto? Recomenda Sim?

O Sr. Zé Neto:- Sim.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O deputado Zé Neto recomenda Sim.

Deputado Elmar, como recomenda a sua Bancada?

O Sr. Elmar Nascimento:- Não.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O deputado Elmar recomenda Não.

Em votação.

O deputado Zé Neto recomenda Sim, são as contas do governador Jaques Wagner.

É maioria simples. Faltam votar os deputados Zé Neto, Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Bruno Reis, Carlos Geilson, Elmar Nascimento, J. Carlos. Está faltando o deputado Zé Neto votar. Deputado Zé Neto? Votou agora.

Vou encerrar a votação. O deputado Zé Neto recomenda Sim, o deputado Elmar Nascimento recomenda Não. São as contas de 2013 do governador Jaques Wagner.

Vou encerrar a votação.

Resultado: Aprovadas as contas de S.Ex^a o governador Jaques Wagner, 32 Sim, 6 Não. Portanto, aprovadas.

Projeto de Resolução nº 2.279/2014 do deputado Euclides Fernandes que concede Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira a José Álvaro Fonseca Gomes. É o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social ao deputado Álvaro Gomes. Precisa-se de 32 votos Sim; maioria absoluta. É o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira a Álvaro Gomes. **(Publicado no DL em 12/12/2014)**

O autor está querendo que vote. Eu estou sugerindo que não vote, porque temos quórum de 38 e tem que ter 32 votos Sim.

Já temos quórum. Em votação. Desculpem, está faltando relator.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria o deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO:- Por estar em conformidade com a lei, o meu parecer é favorável.

Viva o Partido Comunista do Brasil! Viva o deputado Álvaro Gomes!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça e Mesa Diretora o parecer do deputado Marcelino Galo. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

No Plenário. Em votação. A votação é secreta.

Zerem o painel, por favor.

Em votação. É o projeto de Título ao deputado Álvaro Gomes.

O deputado Zé Neto recomenda sim. O deputado Elmar Nascimento também recomenda sim.

Em votação. Os Líderes recomendam sim. É o Título ao deputado Álvaro Gomes.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal dos deputados que falta votarem.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Está encerrada a votação.

Resultado: Aprovado. Sim: 36. Não: 01.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agora o projeto 21.045/2014 do Ministério Público.

PROJETO DE LEI Nº 21.045/2014

**Dispõe sobre o subsídio mensal dos
Membros do Ministério Público do Estado da
Bahia, referido no art. 136, I, da Constituição
Estadual.**

Art. 1º. A partir de 1º de janeiro de 2015, o subsídio mensal de Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia, referido no art. 136, I, da Constituição Estadual, será de R\$ 30.471,11 (trinta mil quatrocentos e setenta e um Reais e onze centavos).

Art. 2º. A percepção do subsídio fixado nesta lei condicionar-se-á ao respeito ao limite remuneratório estabelecido no art. 37, XI, da Constituição Federal.

Art. 3º. As despesas advindas da execução desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias do Ministério Público, respeitado o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA,

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- (Lê) *“Os Líderes dos Blocos da Minoria e Maioria Parlamentares com assento nesta Casa dispensam as formalidades para votar o Projeto nº 21.045/2014, de autoria do Ministério*

Público.”

Designo para relatar a matéria o meu querido amigo deputado Euclides Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o relator do projeto, deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente, designado fui por V.Ex^a para ser o relator do presente Projeto de Lei Ordinária nº 21.045/2014, de autoria do Ministério Público do Estado da Bahia, que dispõe sobre o subsídio mensal dos membros do Ministério Público do Estado da Bahia, referido no Art. 136, inciso I, da Constituição Estadual.

Está de conformidade com a constitucionalidade, com a ordem jurídica brasileira. Somos favorável ao presente projeto de lei.

Plenário da Assembleia Legislativa.

Euclides Fernandes, deputado estadual, relator do presente projeto de lei.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Euclides Fernandes. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

No Plenário. Em votação o Projeto de Lei do Ministério Público que leva o nº 21.045/2014. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam com se encontram. (Pausa) Aprovado.

Vamos votar o Orçamento no primeiro turno. Se tiver quórum, votamos logo.

Antes, o Projeto de Lei do Tribunal de Justiça nº 21.041/2014, que altera dispositivos da Lei nº 13.145, de 03 de abril de 2014, e o Art. 38 da Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007, e dá outras providências.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria a deputada Maria Luiza Laudano.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a relatora do projeto, a deputada Maria Luiza Laudano.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, (Lê) *“PARECER das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 21.041/2014, de autoria do Poder Judiciário, o qual 'altera dispositivos da Lei nº 13.145, de 03 de abril de 2014, o art. 38 da Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007, e dá outras providências.*

Encaminha, à apreciação da Assembleia Legislativa, o Exm^o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, projeto de lei propondo a alteração de dispositivos da Lei nº 13.145, de 03 de abril de 2014, e do art. 38 da Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007.

Conforme registra o Presidente do Poder Judiciário no ofício encaminhado à Assembléia, a proposta destina-se, entre outras medidas, à criação de 4 cargos de

Desembargador e 34 cargos de Juiz de Direito Substituto de Segundo Grau, visando 'a modificação da composição da Câmara Especial do Extremo Oeste Baiano, a fim de que esta seja integrada apenas por Desembargadores', ressaltando ainda Sua Excelência a importância das alterações ora propostas, 'pois permitirá que apenas membros desta Corte integrem a Câmara especial do Extremo Oeste Baiano, evitando que as designações de diferentes Juizes Substitutos para atuarem no citado órgão prejudiquem as atividades deste e conseqüentemente a prestação jurisdicional.'

Por fim, registra ainda o ofício do Sr. Presidente que a proposta foi elaborada com observância dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

A proposição não recebeu emendas. No entanto, cumpre-me, na condição de Relator, apresentar a seguinte emenda:

Emenda de Relator: *Suprima-se o art. 3º do Projeto de Lei nº 21.041/2014, renumerando-se os demais artigos.*

Justificativa: a supressão do dispositivo decorre da necessidade de evitar-se maior impacto financeiro em decorrência da aprovação do projeto, tendo sido tal medida acordada com o Tribunal de Justiça.

Ante o exposto, e considerando que a proposição encontra-se em conformidade às disposições constitucionais e legais, opino pela sua aprovação com a modificação introduzida pela Emenda de Relator.”

É o parecer, s.m.j.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer da deputada Maria Luiza Laudano no âmbito das Comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
Aprovado.

O Sr. Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Sargento Isidório.

O Sr. Sargento Isidório: - Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar V. Ex^a, o Líder do governo e o Líder da Oposição como os demais deputados que se fazem presente nesta Casa desde cedo, pois tiveram o cuidado, o carinho de analisar bem o projeto necessário a sua aprovação já que beneficia os integrantes do Judiciário do Estado, do Tribunal de Justiça e do Ministério Público. São homens e mulheres que lutam, fazendo acontecer para os mais pobres, os oprimidos e os que estão em locais difíceis do nosso Estado e precisam ser organizados. E que também seja feita justiça às suas causas, até porque são homens e mulheres de grande importância, como é o caso do Tribunal de Justiça e do Ministério Público.

Parabéns a V. Ex^a e aos Líderes nesta Casa que dispensaram formalidades para atendera essas duas instituições importantes para o nosso Estado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o projeto de lei 21.041/2014, de procedência do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, que altera o

dispositivo da lei.13.145, de 13 de abril de 2014, e o artigo 38 da Lei.10.845, de 27 de novembro de 2007, e dá outras providências.

Em votação no Plenário.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
Aprovado.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO LEI Nº 21.041/ 2014

Altera dispositivos da Lei nº 13.145, de 03 de abril de 2014, o art. 38 da Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007, e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Os artigos 1º, 2º e 5º da Lei nº 13.145, de 03 de abril de 2014, passam a vigorar com as seguintes redações:

“Art. 1º - Ficam criados, no Poder Judiciário, 08 (oito) cargos de Desembargador e 34 (trinta e quatro) cargos de Juiz Substituto de Segundo Grau, de entrância final, e extintos 34 (trinta e quatro) cargos de Juiz de Direito das Varas de Substituição, à medida que vagarem.

Art. 2º - Os 08 (oito) cargos de Desembargador, criados por esta Lei, compõem o quadro do Tribunal de Justiça, podendo destinar-se, conforme a necessidade do serviço, à implantação e funcionamento da Câmara Especial do Extremo Oeste Baiano, cuja autorização encontra-se disciplinada no inciso I do art. 41 da Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007.

(...)

Art. 5º - Compete ao Juiz Substituto de Segundo Grau:

I – substituir desembargador, nas suas faltas, impedimentos, afastamentos, licenças, férias e na vacância do cargo;

II – cooperar em Turmas, Câmaras, Sessões e no Tribunal Pleno, por designação do Presidente do Tribunal;

III – integrar Câmara Especial, na forma definida pelo Regimento Interno do Tribunal;

IV – dar plantão nos feriados e finais de semana, para atendimento das medidas urgentes, conforme Resolução do Conselho Nacional de Justiça - CNJ;

V – assessorar os Órgãos diretivos do Tribunal, assim como as Comissões, por designação do Presidente do Tribunal;

VI – exercer jurisdição plena nas Varas de Comarcas de Entrância Final que assumirem por designação do Presidente do Tribunal de Justiça;

VII – substituir, nas Varas de Comarcas de Entrância Final, os Juízes titulares em suas férias, licenças, afastamentos, faltas, impedimentos e suspeição, bem como nos casos de vacância;

VIII – auxiliar em Varas de Comarcas de Entrância Final, quando dividirão com o respectivo titular, mediante sorteio e por classe, os processos em curso e os que se iniciarem;

IX – exercer outras atribuições a serem definidas pelo Tribunal.”

Art. 2º - O artigo 38 da Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 38 - O Tribunal de Justiça, órgão supremo do Poder Judiciário do Estado da Bahia, tendo por sede a Capital e jurisdição em todo o território estadual, compõe-se de 61 (sessenta e um) Desembargadores, sendo presidido por 01 (um) de seus integrantes, desempenhando 04 (quatro) outros as funções de 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Corregedor Geral da Justiça e Corregedor das Comarcas do Interior.”

Art. 3º - Caberá ao Tribunal de Justiça, mediante Resolução, regulamentar a presente Lei, no que couber.

Art. 4º - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta dos recursos orçamentários próprios do Poder Judiciário.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 29 de dezembro de 2014

Deputada Maria Luiza Laudano
Relatora

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Projeto de Decreto Legislativo 2.502/2014, de autoria da Mesa Diretora. Fiz aos subsídios dos deputados estaduais da Bahia.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 2.502/2014

Fixa os subsídios dos Deputados Estaduais da Bahia.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECFETA:

Art. 1º - O subsídio mensal dos Deputados da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia é fixado em R\$ 25.322,25 (vinte e cinco mil, trezentos e vinte e dois reais e vinte e cinco centavos), a partir de 01 de fevereiro de 2015.

Art. 2º - As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão à conta das dotações consignadas ao orçamento da Assembleia Legislativa.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos financeiros a partir de 01 de fevereiro de 2015.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA , 22 de dezembro de 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente, fui designado para relatar o parecer ao projeto de decreto legislativo 2.502/2014, que estabelece os subsídios mensais dos deputados da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Está em conformidade com o que estabelece a ordem jurídica brasileira, está dentro dos

princípios da constitucionalidade.

Somos pela aprovação do presente projeto de decreto legislativo.

Euclides Fernandes

Relator.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Euclides Fernandes no âmbito das Comissões ao projeto de Decreto Legislativo 2.502/2014.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
Aprovado.

No Plenário. Em votação o projeto de Decreto Legislativo 2.502/2014.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
Aprovado.

Próximo projeto. Projeto de Decreto Legislativo 2.503/2014, que fixa os subsídios do governador, do vice-governador e dos secretários de Estado.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 2.503/2014

Fixa os subsídios do Governador, do Vice-Governador e dos Secretários de Estado e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Os subsídios do Governador, do Vice-Governador e dos Secretários de Estado, a partir de 01 de janeiro de 2015, são fixados nos seguintes valores:

I - Governador do Estado: R\$22.419,81 (vinte e dois mil, quatrocentos e dezenove reais e oitenta e um centavos);

II - Vice-Governador e Secretários de Estado: R\$19.359,50 (dezenove mil, trezentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos).

Art. 2º - As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta das dotações próprias, consignadas ao Orçamento vigente do Estado da Bahia.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos financeiros a partir de 01 de janeiro de 2015.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA , 22 de dezembro de 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): -Designo para relatar o parecer o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Designado pelo Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, passo a relatar o parecer ao projeto de decreto legislativo nº 2.503/2014 que estabelece os subsídios do governador, do vice-governador e dos secretários de Estado a partir de 01 de janeiro de 2015.

O projeto está em conformidade ao que estabelece os princípios da Constituição brasileira, a ordem jurídica brasileira.

Somos pela aprovação.

Deputado Euclides Fernandes, relator.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação no âmbito das comissões o parecer relatado pelo nobre deputado Euclides Fernandes.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Palmas)
Aprovado.

Vamos à votação em Plenário.

Em votação no Plenário o projeto de decreto legislativo nº 2.503/2014 que fixa os subsídios do governador, do vice-governador e dos secretários de Estado.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Palmas)
Aprovado à unanimidade.

Vamos ao próximo projeto.

Trata-se do projeto de resolução nº 2.291/2014 que altera o valor do auxílio mensal devido aos deputados estaduais. **(Publicado no DL do dia 31/12/2014)**

Designo o deputado Euclides Fernandes para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o deputado Euclides Fernandes para relatar o parecer ao projeto de resolução nº 2.291/2014 que altera o valor do auxílio mensal devido aos deputados estaduais.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Designado pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado estadual Marcelo Nilo, passo a relatar o parecer ao projeto de resolução nº 2.291/2014 que estabelece o auxílio mensal a que faz jus os deputados estaduais.

O referido projeto está em conformidade ao que estabelece os princípios da Constituição Federal brasileira, da Constituição do Estado da Bahia e o mesmo está em conformidade com as ordens jurídicas brasileira e baiana.

Somos favoráveis ao presente projeto de resolução.

Deputado Euclides Fernandes, relator.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Vamos à votação em Plenário.

Em votação no Plenário o projeto de resolução nº 2.291/2014.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

Vamos ao próximo projeto.

Há o projeto de resolução nº 2.292/2014 que altera a redação do *caput* do art. 39 da Resolução nº 1.193, de 17 de janeiro de 1985, na forma que indica e dá as providências. **(Publicado no DL do dia 31/12/2014)**

Designo o deputado Euclides Fernandes para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o deputado Euclides Fernandes para relatar o parecer ao projeto de resolução nº 2.292/2014, que altera a redação do *caput* do art. 39 da Resolução nº 1.193, de 17 de janeiro de 1985, na forma que indica e dá as providências.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Na condição de membro da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e designado pelo Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, passo a relatar o parecer ao projeto de resolução nº 2.292/2014.

Este projeto é da Mesa da Assembleia Legislativa.

Somos favoráveis, porque está em conformidade aos princípios da Constituição Federal, da Constituição do Estado da Bahia e das ordens jurídicas brasileira e baiana.

Somos pela aprovação.

Deputado Euclides Fernandes, relator e membro da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Euclides Fernandes.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário o projeto de resolução nº 2.292/2014.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

O próximo é projeto de lei nº 21.051/2014, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a disponibilização de serviços de motorista e segurança para ex-governador do Estado da Bahia e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 21.051/2014

Dispõe sobre a disponibilização de serviços de motorista e segurança para ex-Governador do Estado da Bahia e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º – Cessada a investidura no cargo de Governador do Estado, quem o tiver exercido pelo tempo mínimo de 4 (quatro) anos ininterruptos ou 5 (cinco) intercalados terá direito a utilizar, de forma vitalícia, serviços de motorista e segurança, de sua livre escolha dentre os servidores do quadro de provimento permanente do Estado, designados, respectivamente, pela Secretaria da Administração e pela Secretaria da Segurança Pública.

Parágrafo único - Perderá o direito ao benefício estabelecido neste artigo o ex-Governador que fixar residência fora do Estado da Bahia, enquanto perdurar tal situação.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 22 DE DEZEMBRO DE 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o deputado Euclides Fernandes para relatar o parecer ao projeto de lei nº 21.051/2014, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a disponibilização de serviços de motorista e segurança para ex-governador do Estado da Bahia e dá outras providências.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Na condição de membro da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e designado pelo Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado estadual Marcelo Nilo, passo a relatar o parecer ao projeto de lei nº 21.051/2014 que dispõe sobre a disponibilização dos serviços de motorista e segurança para ex-governador do Estado da Bahia e dá outras providências.

O referido projeto de lei está em conformidade com os princípios da Constituição Federal, da Constituição do Estado da Bahia e da ordem jurídica brasileira.

Somos pela aprovação do presente projeto de lei.

Euclides Fernandes, relator.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Euclides Fernandes.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Vamos à votação em Plenário.

Em votação no Plenário o projeto de lei nº 21.051/2014.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

O próximo é projeto de lei do Poder Executivo nº 20.975/2014 que dispõe sobre a inaptidão de inscrição de cadastro de contribuição de ICMS e outras sanções para empresas que se beneficiem, de forma direta ou indireta, do trabalho escravo ou do trabalho em condições análogas à escravidão.

PROJETO DE LEI Nº 20.975/2014

Dispõe sobre a inaptidão da inscrição no Cadastro de Contribuintes do ICMS (CAD/ICMS) e outras sanções para empresa que se beneficie de forma direta ou indireta do trabalho escravo ou do trabalho em condições análogas à escravidão.

O VICE GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Será considerada inapta a inscrição, no Cadastro de Contribuintes do ICMS (CAD/ICMS), das empresas que se beneficiem de forma direta ou indireta na produção de bens e serviços, em qualquer etapa da cadeia produtiva sob sua responsabilidade, do trabalho escravo ou em condições análogas à escravidão.

Parágrafo único - Para efeito desta Lei, considera-se trabalho escravo ou em condições análogas à escravidão o trabalho degradante que cerceia a liberdade dos trabalhadores, notadamente:

I - a submissão a trabalhos forçados ou jornadas exaustivas;

II - a submissão a condições degradantes de trabalho;

III - a restrição à locomoção do trabalhador, em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto;

IV - o cerceamento do uso de qualquer meio de transporte;

V - a manutenção de vigilância ostensiva no trabalho;

VI - a retenção de documentos ou objetos pessoais do trabalhador, com o fim de mantê-lo no local de trabalho.

Art. 2º - Além da sanção imposta no *caput* do art. 1º desta Lei, as empresas que fomentarem o trabalho escravo ou em condições análogas à escravidão, ficarão impedidas de contratar com o Poder Público Estadual e perderão os benefícios fiscais e administrativos concedidos por órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

Parágrafo único - Para efeito desta Lei, consideram-se benefícios fiscais e administrativos:

I - remissão;

II - anistia;

III - redução da base de cálculo de tributos;

IV - concessão de financiamento nos estabelecimentos oficiais do Estado.

Art. 3º - A inaptidão da inscrição no Cadastro de Contribuintes do ICMS (CAD/ICMS) será precedida de regular procedimento administrativo, cujas regras deverão estar previstas em regulamento, garantindo-se o contraditório e a ampla defesa ao interessado.

Art. 4º - Esgotada a instância administrativa, o Poder Executivo divulgará, através do Diário Oficial do Estado, a relação nominal dos estabelecimentos comerciais penalizados com base no disposto nesta Lei, fazendo constar, ainda, os respectivos números do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, endereços de funcionamento e nome completo dos sócios.

Art. 5º - A inaptidão da inscrição no Cadastro de Contribuintes do ICMS (CAD/ICMS), prevista no art. 1º desta Lei, implicará aos sócios, pessoas físicas ou jurídicas, em conjunto ou separadamente, do estabelecimento penalizado:

I - o impedimento de exercerem o mesmo ramo de atividade, mesmo que em estabelecimento distinto daquele;

II - a proibição de entrarem com pedido de inscrição de nova empresa, no mesmo ramo de atividade.

Art. 6º - As restrições previstas nesta Lei prevalecerão pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da data da aplicação da penalidade.

Parágrafo único - A aplicação das penalidades previstas nesta Lei não exclui a imposição de outras penalidades previstas em legislação própria.

Art. 7º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber, no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de sua publicação, ficando autorizado a promover as alterações necessárias.

Art. 8º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Há um requerimento assinado pelos Líder da Maioria e Líder da Minoria dispensando as formalidades.

Para relatar a matéria, designo o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para relatar a matéria anteriormente referida, designo o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Agora, passo a relatar o (lê) “**PARECER Das Comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura. Desenvolvimento Econômico e Turismo, Direitos Humanos e Segurança Pública, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 20.975/2014, de autoria do Poder Executivo, o qual “dispõe sobre a inaptidão da inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS (CAD/ICMS) e outras sanções para empresa que se beneficie de forma direta ou indireta do trabalho escravo ou do trabalho em condições análogas à escravidão”**”.

A proposição que ora venho relatar, de autoria do Poder Executivo, destina-se a contribuir para o desestímulo ao trabalho escravo ou ao trabalho em condições análogas à escravidão.

Trata-se de medida de grande relevância para o planejamento estadual, reafirmando o compromisso do Governo com o processo participativo da sociedade no planejamento governamental e na promoção do desenvolvimento sustentável da Bahia.

O projeto recebeu emendas duas emendas, ambas de autoria do Deputado Luís Augusto.

Emenda nº 01: Propõe a alteração do inciso II do parágrafo único do art. 1º do Projeto de Lei nº 20.975/2014 da seguinte forma:

“Art. 1º -

Parágrafo único -

.....

II - a submissão a condições degradantes de trabalho, definidas estas em

regulamento do Poder Executivo;

.....”

Através da emenda supracitada, pretende o Deputado Luiz Augusto alterar a redação do dispositivo mencionado sob o argumento de que existe necessidade de definição em regulamento das condições degradantes de trabalho para que não restem dúvidas quanto à sua interpretação, a fim de reduzir a discricionariedade do agente fiscalizador.

Opino pela rejeição, considerando que a terminologia “condições degradantes de trabalho” compõe o tipo penal de redução a condição análoga à de escravo, previsto no art. 149 do Código Penal. Dessa forma, e sendo competência privativa da União legislar sobre Direito Penal, o Estado da Bahia não pode detalhar a sua aplicação em regulamento sem incorrer em inconstitucionalidade formal.

Assim, por todo exposto e com base no disposto no inciso I do art. 22 da Constituição Federal, a presente emenda não merece ser acatada.

Emenda nº 02: Propõe a alteração do inciso I do parágrafo único do art. 1º do Projeto de Lei nº 20.975/2014 da seguinte forma:

“Art. 1º -

Parágrafo único -

I - a submissão a trabalhos forçados ou jornadas exaustivas, ressalvado, neste último caso, o trabalho realizado por empreitada;

.....”

Através da emenda supracitada, o Deputado Luiz Augusto pretende alterar a redação dispositivo mencionado sob o argumento de que é preciso excepcionar o trabalho realizado por empreitada, uma vez que nesses casos, o trabalhador é que deve estabelecer seu próprio tempo de trabalho podendo ir além da sua jornada normal para antecipar o termo do contrato.

Opino também pela rejeição, uma vez que, quando da criação do tipo penal de redução a condição análoga à de escravo, não foi realizada qualquer ressalva no tocante ao sujeito passivo que seja submetido à jornada exaustiva, protegendo o maior número de trabalhadores. Além disso, é preciso ressaltar que a competência para legislar sobre Direito Penal é exclusiva da União, não podendo o Estado da Bahia trazer inovações sobre a matéria.

Assim, por todo exposto e com base no disposto no inciso I do art. 22 da Constituição Federal, a presente emenda não merece ser acatada.

Ante o exposto, e considerando que a proposição encontra-se em conformidade às disposições constitucionais e legais, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.

É o parecer, s.m.j.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Joseildo Ramos no âmbito das Comissões. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário o Projeto de Lei nº 20.975/2014, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a inaptidão de inscrição do cadastro de contribuinte do ICMS e outras sanções para empresas que se beneficiem de forma direta ou indireta do trabalho escravo ou do trabalho em condições análogas as da escravidão. Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

O Sr. Luiz Augusto:- Sr. Presidente, que projeto é esse? É o projeto da escravidão?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- É o projeto já está em votação. V.Ex^a quer votar contra?

O Sr. Luiz Augusto:- Já tinham acertado que o projeto não seria votado, e agora já votaram.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Aí eu não sei, deputado.

O Sr. Zé Neto:- Qual foi o problema?

O Sr. Luiz Augusto:- Nesse projeto eu não voto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Luiz Augusto, por favor!

O Sr. Zé Neto:- Qual foi o problema, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O projeto versa sobre trabalho escravo. Ele apresentou emendas e elas foram rejeitadas.

O Sr. Luiz Augusto:- Do jeito que está eu não vou votar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu concedo uma questão de ordem a V.Ex^a, deputado Luiz Augusto.

O Sr. Luiz Augusto:- Eu queria pedir vistas, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agora não pode mais, deputado. O projeto já passou pelas Comissões, deputado. Eu posso, por acordo, retirar o projeto. Se os deputados Zé Neto e Elmar Nascimento concordarem, eu retiro.

O Sr. Luiz Augusto:- Eu vou pedir verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Luiz Augusto!

O Sr. Luiz Augusto:- Eu vou pedir verificação de quórum e não darei a presença.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Se os deputados Elmar Nascimento e Zé Neto concordarem, eu retiro o projeto, deixo para a semana que vem, e V.Ex^a negocia.

O Sr. Luiz Augusto:- Esse negócio de trabalho escravo... O problema não é...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Estou falando o seguinte...

O Sr. Luiz Augusto:- Eu vou falar o que eu quero!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Zé Neto, V.Ex^a concorda que seja retirado o projeto e a votação ocorra semana que vem, para atender o deputado Luiz Augusto?

O Sr. Zé Neto:- Concordo, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O deputado Zé Neto concorda.

Deputado Elmar Nascimento, V.Ex^a concorda?

O Sr. Elmar Nascimento:- Concordo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por acordo de lideranças, retiro o projeto, o qual será votado semana que vem.

O Sr. Luiz Augusto:- Tudo bem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Só estou fazendo isso, porque é por acordo. Os deputados Zé Neto e Elmar Nascimento concordaram.

Parabéns, deputado Zé Neto, V.Ex^a agiu corretamente, atendeu ao seu liderado na discussão.

O próximo projeto é um requerimento assinado pelos Líderes da Maioria e da Minoria que dispensa as formalidades para votar os projetos de utilidade pública que levam do número 20.804/2014 até 21.049/2014, rubricados pelo presidente e com a anuência dos Senhores Líderes.

01. PL nº 20.804/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 29/04/14**)
02. PL nº 20.805/14 - Deputado Cacá Leão (**Publicado no DL em 29/04/14**)
03. PL nº 20.806/14 - Deputado Carlos Ubaldino (**Publicado no DL em 29/04/14**)
04. PL nº 20.823/14 - Deputado Marcelino Galo (**Publicado no DL em 08/05/14**)
05. PL nº 20.824/14 - Deputado Euclides Fernandes (**Publicado no DL em 08/05/14**)
06. PL nº 20.825/14 - Dep. Marcelino Galo (**Publicado no DL em 08/05/14**)
07. PL nº 20.826/14 - Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 08/05/14**)
08. PL nº 20.835/14 - Deputado Sidelvan Nóbrega (**Publicado no DL em 16/05/14**)
09. PL nº 20.836/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 16/05/14**)
10. PL nº 20.837/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 16/05/14**)
11. PL nº 20.847/14 - Deputada Luiza Maia (**Publicado no DL em 23/05/14**)
12. PL nº 20.851/14 - Deputado Nelson Leal (**Publicado no DL em 27/05/14**)
13. PL nº 20.854/14 - Deputado Fabrício Falcão (**Publicado no DL em 30/05/14**)
14. PL nº 20.866/14 - Deputado Fabrício Falcão (**Publicado no DL em 06/06/14**)
15. PL nº 20.867/14 - Deputado Fabrício Falcão (**Publicado no DL em 06/06/14**)
16. PL nº 20.868/14 - Deputado João Bonfim (**Publicado no DL em 06/06/14**)
17. PL nº 20.871/14 - Deputado Paulo Azi (**Publicado no DL em 19/06/14**)
18. PL nº 20.872/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 19/06/14**)
19. PL nº 20.873/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 19/06/14**)
20. PL nº 20.874/14 - Deputado Zé Raimundo (**Publicado no DL em 19/06/14**)
21. PL nº 20.875/14 - Deputado Roberto Carlos (**Publicado no DL em 19/06/14**)
22. PL nº 20.876/14 – Deputado Roberto Carlos (**Publicado no DL em 19/06/14**)
23. PL nº 20.878/14 - Deputada Maria del Carmen (**Publicado no DL em 04/07/14**)
24. PL nº 20.879/14 - Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 04/07/14**)
25. PL nº 20.880/14 – Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 04/07/14**)
26. PL nº 20.881/14 – Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 04/07/14**)
27. PL nº 20.882/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 04/07/14**)
28. PL nº 20.895/14 – Deputado Álvaro Gomes (**Publicado no DL em 05/08/14**)
29. PL nº 20.896/14 - Deputado Sidelvan Nóbrega (**Publicado no DL em 05/08/14**)
30. PL nº 20.897/14 – Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 05.08.14**)

31. PL nº 20.898/14 - Deputado Fabrício Falcão (**Publicado no DL em 05/08/14**)
32. PL nº 20.899/14 - Deputado Pedro Tavares (**Publicado no DL em 05/08/14**)
33. PL nº 20.900/14 - Deputado Ângelo Coronel (**Publicado no DL em 05/08/14**)
34. PL nº 20.905/14 - Deputado Sidelvan Nóbrega (**Publicado no DL em 21/08/14**)
35. PL nº 20.906/14 - Deputado Luiz Augusto (**Publicado no DL em 21/08/14**)
36. PL nº 20.907/14- Deputado Cel. Gilberto Santana (**Publicado no DL em 21/08/14**)
37. PL nº 20.908/14 - Deputado Cel. Gilberto Santana (**Publicado no DL em 21/08/14**)
38. PL nº 20.909/14 - Deputado Pedro Tavares (**Publicado no DL em 21/08/14**)
39. PL nº 20.916/14 - Deputado Roberto Carlos (**Publicado no DL em 12/09/14**)
40. PL nº 20.917/14 - Deputado Fabrício Falcão (**Publicado no DL em 12/09/14**)
41. PL nº 20.918/14 - Deputado Fabrício Falcão (**Publicado no DL em 12/09/14**)
42. PL nº 20.919/14 - Deputado Mário Negromonte Júnior (**Publicado no DL em 12/09/14**)
43. PL nº 20.938/14 - Deputado Luiza Maia (**Publicado no DL em 14/10/14**)
44. PL nº 20.939/14 - Deputado Jurandy Oliveira (**Publicado no DL em 14/10/14**)
45. PL nº 20.940/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 14/10/14**)
46. PL nº 20.941/14 - Deputado Carlos Brasileiro (**Publicado no DL em 23/10/14**)
47. PL nº 20.942/14 - Deputado Carlos Brasileiro (**Publicado no DL em 23/10/14**)
48. PL nº 20.943/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 23/10/14**)
49. PL nº 20.946/14 - Deputado Pedro Tavares (**Publicado no DL em 29/10/14**)
50. PL nº 20.947/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 29/10/14**)
51. PL nº 20.949/14 - Deputado Carlos Ubaldino (**Publicado no DL em 11/11/14**)
52. PL nº 20.950/14 - Deputado Mário Negromonte Júnior (**Publicado no DL em 11/11/14**)
53. PL nº 20.951/14 – Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 11/11/14**)
54. PL nº 20.952/14 - Deputada Ângela Sousa (**Publicado no DL em 11/11/14**)
55. PL nº 20.953/14 - Deputada Maria del Carmen (**Publicado no DL em 11/11/14**)
56. PL nº 20.986/14 - Deputado Tom Araújo (**Publicado no DL em 20/11/14**)
57. PL nº 20.987/14 - Deputada Ângela Sousa (**Publicado no DL em 20/11/14**)
58. PL nº 20.988/14 - Deputado Sargento Isidório (**Publicado no DL em 20/11/14**)
59. PL nº 20.989/14 - Deputado Carlos Brasileiro (**Publicado no DL em 20/11/14**)
60. PL nº 20.990/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 20/11/14**)
61. PL nº 20.991/14 - Deputado Carlos Brasileiro (**Publicado no DL em 20/11/14**)
62. PL nº 20.992/14 - Deputado Ângelo Coronel (**Publicado no DL em 20/11/14**)
63. PL nº 20.993/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 20/11/14**)
64. PL nº 20.994/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 20/11/14**)
65. PL nº 20.995/14 - Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 20/11/14**)
66. PL nº 20.996/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 21/11/14**)
67. PL nº 20.997/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 21/11/14**)
68. PL nº 21.002/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 05/12/14**)
69. PL nº 21.004/14 - Deputada Luiza Maia (**Publicado no DL em 04/12/14**)
70. PL nº 21.005/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 04/12/14**)
71. PL nº 21.006/14 - Deputada Neusa Cadore (**Publicado no DL em 04/12/14**)

72. PL nº 21.008/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 04/12/14**)
73. PL nº 21.009/14 - Deputado João Carlos Bacelar (**Publicado no DL em 04/12/14**)
74. PL nº 21.013/14 - Deputada Fátima Nunes (**Publicado no DL em 16/12/14**)
75. PL nº 21.014/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 16/12/14**)
76. PL nº 21.015/14 - Deputada Ângela Sousa (**Publicado no DL em 16/12/14**)
77. PL nº 21.018/14 - Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 16/12/14**)
78. PL nº 21.019/14 - Deputado Fátima Nunes (**Publicado no DL em 16/12/14**)
79. PL nº 21.020/14 - Deputada Fátima Nunes (**Publicado no DL em 16/12/14**)
80. PL nº 21.025/14 - Deputado Joseildo Ramos (**Publicado no DL em 18/12/14**)
81. PL nº 21.026/14 - Deputada Fátima Nunes (**Publicado no DL em 18/12/14**)
82. PL nº 21.027/14 - Deputado Paulo Rangel (**Publicado no DL em 18/12/14**)
83. PL nº 21.028/14 - Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 18/12/14**)
84. PL nº 21.029/14 - Deputado Adolfo Menezes (**Publicado no DL em 18/12/14**)
85. PL nº 21.030/14 - Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 18/12/14**)
86. PL nº 21.031/14 - Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 18/12/14**)
87. PL nº 21.032/14 - Deputado José de Arimatéia (**Publicado no DL em 18/12/14**)
88. PL nº 21.033/14 - Deputado Mário Negromonte Junior(**Publicado no DL em 18/12/14**)
89. PL nº 21.034/14 - Deputado Euclides Fernandes (**Publicado no DL em 18/12/14**)
90. PL nº 21.037/14 - Deputado Euclides Fernandes (**Publicado no DL em 24/12/14**)
91. PL nº 21.038/14 - Deputada Maria del Carmen (**Publicado no DL em 24/12/14**)
92. PL nº 21.039/14 - Deputado Joseildo Ramos (**Publicado no DL em 24/12/14**)
93. PL nº 21.040/14 - Deputado Reinaldo Braga (**Publicado no DL em 24/12/14**)
94. PL nº 21.042/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 24/12/14**)
95. PL nº 21.043/14 - Deputado Yulo Oiticica (**Publicado no DL em 24/12/14**)
96. PL nº 21.046/14 - Deputado Sidelvan Nóbrega (**Publicado no DL em 24/12/14**)
97. PL nº 21.047/14 - Deputado Aderbal Caldas (**Publicado no DL em 24/12/14**)
98. PL nº 21.048/14 - Deputado Sidelvan Nóbrega (**Publicado no DL em 24/12/14**)
99. PL nº 21.049/14 - Deputado Joseildo Ramos (**Publicado no DL em 31/12/14**)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria o deputado Zé Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, designado que fui por V.Ex^a para relatar o requerimento, o qual foi transformado em projeto de resolução que transforma várias entidades de utilidade pública. São várias entidades de vários deputados, Sr. Presidente. Em razão de a matéria ter base legal e constitucional, sou favorável à aprovação desses projetos de lei que tornam essas entidades, portanto, de utilidade pública.

É o nosso parecer, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Zé Raimundo no âmbito das Comissões. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa). Aprovado no âmbito das Comissões. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

No Plenário. Os projetos de utilidade pública que levam o número 20.804/14 até o 21.049/14 citados anteriormente. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovados.

Próximo projeto, agora é o orçamento. Projeto de lei 20.934/14 de autoria do Poder Executivo que estima a receita e fixa a despesa do Estado da Bahia para o exercício de 2015.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar o deputado Paulo Câmara. Com a palavra o deputado Paulo Câmara.

O Sr. PAULO CÂMERA:- Sr. Presidente, designado por V. Ex^a para vir relatar o parecer da PLOA, através do projeto de lei 20.934/14 de autoria do Poder Executivo o qual estima a receita e fixa as despesas do Estado da Bahia para o exercício financeiro de 2015.

Recebemos o encaminhamento pelo Sr. Governador do Estado que foi exaustivamente publicado nos jornais e incorporado nos seus principais itens a este parecer. Contudo, apesar dessa publicação ser de domínio público e lida exaustivamente, eu chamaria a atenção para destacar algumas emendas da minha autoria que foram enumeradas e que devem ser incorporadas ao projeto original.

Destaco a emenda nº 1, alterando o Programa de Trabalho da Unidade 21.301 da Secretaria do Trabalho que visa corrigir o equívoco na classificação funcional a referida ação. Por exemplo, correção de erro, vamos dizer assim.

A emenda nº 2 também visa apoiar ações socioambientais visando preservar e conservar os biomas através da implementação de políticas ambientais e a recuperação de áreas degradadas. Essa emenda é de nº 2 e beneficia especialmente o Fundo de Recursos para o meio ambiente da Secretaria do Meio Ambiente através do orçamento fiscal.

Ainda nesta linha, a emenda de nº3 é da CBPM, órgão da Secretaria da Indústria e Comércio, que visa através de recursos provenientes da dotação orçamentaria conforme a seguir. Participar de eventos para divulgar as oportunidades do setor mineral.

E assim continuamos na emenda de nº 4...

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Sr. Relator, peço a V. Ex^a que leia pausadamente o relatório porque não estamos entendendo absolutamente nada.

O Sr. PAULO CÂMERA:- Nenhum problema. Posso ler mais devagar se interessa a V. Ex^a. E, se quiser, até com mais calma, se V. Ex^a prestar a atenção.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Peço ao Plenário que faça silêncio. Estamos aqui ouvindo o relatório do orçamento do Estado, uma matéria de extrema importância.

O Sr. PAULO CÂMERA:- Estou observando que V. Ex^a está ouvindo e digitando o que eu estou falando aqui é muito importante.

A emenda número 4, nobre deputado amigo...

O Sr. Leur Lomanto Júnior:-É que eu estou anotando os temas principais.

O Sr. PAULO CÂMERA:- (...) (Lê) *"Incluir, no Programa de Trabalho da Unidade Orçamentária 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira, do Tribunal de Contas do Estado, a ação "1521 - Ampliação do Parque Computacional de Tecnologia da Informação", na forma abaixo:*

Tipo de Orçamento: Fiscal

Poder: 1 - Legislativo

Órgão: 02 - Tribunal de Contas do Estado

Unidade Orçamentária: 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira, do Tribunal de Contas do Estado, a ação "1521 - Ampliação do Parque Computacional de Tecnologia da Informação", na forma abaixo:

Tipo de Orçamento: Fiscal

Poder: 1 - Legislativo

Órgão: 02 - Tribunal de Contas do Estado

Unidade Orçamentária: 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira

Função: 01 - Legislativa

Subfunção: 126 - Tecnologia da Informação

Programa: 161 - Aperfeiçoamento do Controle Externo Estadual

Objetivo: Ampliar o Parque Computacional de Tecnologia da Informação, através da aquisição de equipamentos de informática para o desempenho das atribuições legais e regimentais do Órgão.

Produto: 351 - Parque computacional ampliado

Quantidade: 01

Grupo de Despesa: 4.4 - Investimentos

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicações Diretas

Valor total: R\$ 905.000,00

Os recursos para atender esta Emenda serão provenientes de anulação da dotação total da ação "1521 - Ampliação do Parque Computacional de Tecnologia da

Informação", da Unidade Orçamentária 02.301 - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologia para a Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

Justificativa: A alteração faz-se necessária em decorrência da Lei nº 13.192, de 06 de novembro de 2014, que dispõe sobre a extinção, em 31 de dezembro de 2014, da autarquia Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias para Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

EMENDA DE RELATOR Nº 05

Incluir, no Programa de Trabalho da Unidade Orçamentária 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira, do Tribunal de Contas do Estado, a ação

“2002 - Manutenção de Serviços de Informática”, na forma abaixo:

Tipo de Orçamento: Fiscal

Poder: 1 - Legislativo

Órgão: 02 - Tribunal de Contas do Estado

Unidade Orçamentária: 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira

Função: 01 - Legislativa

Subfunção: 126 - Tecnologia da Informação

Programa: 500 - Ações de Apoio Administrativo do Poder Legislativo

Objetivo: Promover a melhoria do desempenho das atividades administrativas mediante a informatização, racionalização e otimização dos recursos disponíveis.

Grupo de Despesa: 3.3 - Outras Despesas Correntes - R\$1.118.000,00

Grupo de Despesa: 4.4 - Investimentos - R\$ 40.000,00

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicações Diretas

Valor total: R\$1.158.000,00

Os recursos para atender esta Emenda serão provenientes de anulação da dotação total da ação “2002 - Manutenção de Serviços de Informática”, da Unidade Orçamentária 02.301 - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologia para a Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

Justificativa: A alteração faz-se necessária em decorrência da Lei nº 13.192, de 06 de novembro de 2014, que dispõe sobre a extinção, em 31 de dezembro de 2014, da autarquia Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias para Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

EMENDA DE RELATOR Nº 06

Incluir, no Programa de Trabalho da Unidade Orçamentária 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira, do Tribunal de Contas do Estado, a ação “4046 - Operação de Sistema de Informação do Tribunal de Contas de Estado”, na forma abaixo:

Poder: 1 - Legislativo

Órgão: 02 - Tribunal de Contas do Estado

Unidade Orçamentária: 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira

Esfera: 1 - Fiscal

Função: 01 - Legislativa

Subfunção: 126 - Tecnologia da Informação

Programa: 161 - Aperfeiçoamento do Controle Externo Estadual

Objetivo: Operacionalizar os sistemas de Informação e as soluções de tecnologia da informação existentes, assegurando a realização das atividades do Órgão.

Produto: 1530 - Sistema de informação em operação

Quantidade: 01

Grupo de Despesa: 3.3 - Outras Despesas Correntes - R\$ 967.000,00

Grupo de Despesa: 4.4 - Investimentos - R\$811.000,00

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicações Diretas

Valor total: R\$1.778.000,00

Os recursos para atender esta Emenda serão provenientes de anulação da dotação total da ação “4046 - Operação de Sistema de Informação do Tribunal de Contas do Estado”, da Unidade Orçamentária 02.301 - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologia para a Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

Justificativa: A alteração faz-se necessária em decorrência da Lei nº 13.192, de 06 de novembro de 2014, que dispõe sobre a extinção, em 31 de dezembro de 2014, da autarquia Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias para Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

EMENDA DE RELATOR Nº 07

Incluir, no Programa de Trabalho da Unidade Orçamentária 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira, do Tribunal de Contas do Estado, a ação “7380 - Implementação de Solução Tecnológica de Informação”, na forma abaixo:

Tipo de Orçamento: Fiscal

Poder: 1 - Legislativo

Órgão: 02 - Tribunal de Contas do Estado

Unidade Orçamentária: 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira

Função: 01 - Legislativa

Subfunção: 126 - Tecnologia da Informação

Programa: 161 - Aperfeiçoamento do Controle Externo Estadual

Objetivo: Implementar novas soluções tecnológicas, para otimizar os processos, facilitando a atuação seletiva e tempestiva do controle externo e o aumento da transparência.

Produto: 328 - Solução tecnológica desenvolvida

Quantidade: 10

Grupo de Despesa: 4.4 - Investimentos - R\$ 1.809.000,00

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicações Diretas

Valor total: R\$1.809.000,00

Os recursos para atender esta Emenda serão provenientes de anulação da dotação total das ações “7380 - Implementação de Solução Tecnológica de Informação” e “1206 - Modernização da Gestão do Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias de Auditoria”, conforme discriminado a seguir:

Tipo de Orçamento: Fiscal

Poder: 1 - Legislativo

Órgão: 02 - Tribunal de Contas do Estado

Unidade Orçamentária: 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira

Função: 01 - Legislativa

Subfunção: 126 - Tecnologia da Informação

Programa: 161 - Aperfeiçoamento do Controle Externo Estadual

Ação: 7380 - Implementação de Solução Tecnológica de Informação

Objetivo: Implementar novas soluções tecnológicas, para otimizar os processos, facilitando a atuação seletiva e tempestiva do controle externo e o aumento da transparência.

Produto: 328 - Solução tecnológica desenvolvida

Quantidade: 08

Grupo de Despesa: 4.4 - Investimentos

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicações Diretas

Valor: R\$1.441.000,00

Tipo de Orçamento: Fiscal

Poder: 1 - Legislativo

Órgão: 02 - Tribunal de Contas do Estado

Unidade Orçamentária: 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira

Função: 01 - Legislativa

Subfunção: 32 - Controle Externo

Programa: 161 - Aperfeiçoamento do Controle Externo Estadual

Ação: 1206 - Modernização da Gestão do Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias de Auditoria

Objetivo: Modernizar e aprimorar o modelo e as práticas de gestão do Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias de Auditoria, buscando elevar o padrão de eficiência e eficácia dos serviços prestados ao Tribunal de Contas do Estado

Produto: 0022 - Órgão público modernizado

Quantidade: 01

Grupo de Despesa: 4.4 - Investimentos

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicações Diretas

Valor: R\$368.000,00

Justificativa: A alteração faz-se necessária em decorrência da Lei nº 13.192, de 06 de novembro de 2014, que dispõe sobre a extinção, em 31 de dezembro de 2014, da autarquia Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias para Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

EMENDA DE RELATOR Nº 08

Alterar, no Programa de Trabalho da Unidade Orçamentária 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira, do Tribunal de Contas do Estado, o valor da ação “6986 - Administração de Pessoal e Encargos do Controle Externo Estadual e Conselheiros”, de R\$139.000.000,00 para R\$148.050.000,00, mantidos os demais atributos.

Os recursos para atender esta Emenda serão provenientes de anulação de dotação total da ação “2001 - Administração de Pessoal e Encargos”, conforme discriminado a seguir:

Tipo de Orçamento: Fiscal

Poder: 1 - Legislativo

Órgão: 02 - Tribunal de Contas do Estado

Unidade Orçamentária: 02.301 - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologia para a Auditoria

Função: 01 - Legislativa

Subfunção: 122 - administração Geral

Programa: 500 - Ações de Apoio Administrativo do Poder Legislativo

Objetivo: Atender aos compromissos com o pagamento de vencimentos e vantagens de pessoal.

Grupo de Despesa: 3.1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicações Diretas

Valor: R\$9.050.000,00

Justificativa: A alteração faz-se necessária em decorrência da Lei nº 13.192, de 06 de novembro de 2014, que dispõe sobre a extinção, em 31 de dezembro de 2014, da autarquia Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias para Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

EMENDA DE RELATOR Nº 09

Alterar, no Programa de Trabalho da Unidade Orçamentária 02.101 - Diretoria Administrativa e Financeira, do Tribunal de Contas do Estado, o valor das ações discriminadas abaixo:

Ação 2000 - Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo, de R\$5.147.000,00 para R\$6.281.000,00

Ação 2009 - Encargos com Benefícios Especiais, de R\$48.000,00 para R\$56.000,00

Ação 2013 - Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos, de R\$5.200.000,00 para R\$5.476.000,00

Ação 2018 - Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos, de R\$760.000,00 para R\$798.000,00

Ação 2020 - Comunicação Legal, de R\$23.000,00 para R\$67.000,00

Os recursos para atender esta Emenda serão provenientes de anulação da dotação total das ações de mesmo código, respectivamente, da Unidade Orçamentária 02.301 - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologia para a Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado.

Justificativa: A alteração faz-se necessária em decorrência da Lei nº 13.192, de 06 de novembro de 2014, que dispõe sobre a extinção, em 31 de dezembro de 2014, da autarquia Centro de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias para Auditoria, do Tribunal de Contas do Estado."

Chama a atenção, na análise desse Orçamento, a questão da Defensoria Pública do Estado da Bahia, que entendemos ser um órgão indispensável para a estrutura governamental do Estado como instrumento essencial à concretização das políticas públicas. Contudo, temos total intenção em alterar, inicialmente, a dotação orçamentária daquela unidade. E por força das consequências orçamentárias, das dificuldades provenientes da Fonte 100, ou seja, recursos do Tesouro, entendemos da necessidade do compromisso do governo em viabilizar o crescimento e fortalecimento da instituição, isso ao longo dos anos. Temos uma instituição iniciada há pouco mais de 8, 12 anos e vem crescendo com uma atividade importante para a aplicação das políticas públicas. Mas neste ano, especialmente, entendemos que as correções poderão ser feitas no ano subsequente através até, diria eu, de suplementações orçamentárias necessárias para o desenvolvimento daquele órgão.

(Lê)"Assim, Sr. Presidente, Ante todo o exposto, opino pela aprovação do

Projeto de Lei nº 20.934/2014 com as modificações introduzidas pelas emendas de Relator e pelas emendas Impositivas.

É o parecer, s.m.j."

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Paulo Câmara no âmbito das Comissões.

O Sr. Elmar Nascimento:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, sou sensível aos apelos do Líder do governo. A primeira coisa que aprendi aqui na Casa, como Líder da Oposição, é que o Líder não pode ir contra a vontade da maioria da Bancada. Por conta disso, por solicitação dos membros da Bancada da Oposição, em função de uma nota que saiu hoje no jornal *A Tarde*, parecendo que se estava negociando votação em torno de um ônibus, eu me sinto na obrigação de cumprir a determinação da nossa Bancada no sentido de pedir vistas do parecer que acaba de ser lido.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista que o senhor é suplente na Comissão e o deputado titular, Bruno Reis, não está, concedo vistas a V. Ex^a no prazo máximo de 48 horas.

Portanto, quero dizer aos Srs. Deputados que vamos votar o Orçamento só na segunda ou terça-feira. Vou conceder vistas no prazo máximo de 48 horas, e votaremos talvez já na próxima segunda-feira, em primeiro turno.

Srs. Deputados, vou convocar uma sessão extraordinária, a ser realizada 1 minuto após o encerramento desta, para votar em segundo turno alguns projetos votados agora nesta em primeiro.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*